

PLANO DIRETOR DE TURISMO – NOVA EUROPA/SP

INVENTÁRIO DA OFERTA TURÍSTICA



2017



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA EUROPA

LUIZ CARLOS DOS SANTOS – PREFEITO

ANTÔNIO CARLOS MISTILIDES SILVA – VICE-PREFEITO

DAIANE FOSCHIANI – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTES
E TURISMO

EQUIPE TÉCNICA EMPRESA SIGGESTUR SOLUÇÕES EM TURISMO

EDUARDA DALCASTAGNE – EMPRESÁRIA

MURILO V. ZIANI - TURISMÓLOGO

THOMAZ CICCARELLI – TURISMÓLOGO



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	10
2. METODOLOGIA	13
3. O TURISMO COMO ATIVIDADE HUMANA	15
4. PLANEJAMENTO DO TURISMO.....	18
5. TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO	21
5.1. PANORAMA MUNDIAL DO TURISMO	21
5.2. AS PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO E O TURISMO BRASILEIRO	33
6. TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO	39
6.1. OS PRINCIPAIS NÚMEROS DO ESTADO DE SÃO PAULO	41
6.2. REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO.....	44
6.3. NOVA EUROPA NO ESTADO DE SÃO PAULO.....	48
7. ASPECTOS HISTÓRICO-CULTURAIS	50
7.1. HISTÓRIA DO MUNICÍPIO	50
7.2. SÍMBOLOS MUNICIPAIS.....	51
7.2.1. <i>Brasão de Armas</i>	52
7.2.2. <i>Bandeira</i>	52
7.2.3. <i>Hino</i>	52
8. GESTÃO PÚBLICA DE NOVA EUROPA	54
8.1. ORGANIZAÇÃO POLÍTICA	54
8.2. LEGISLAÇÃO PERTINENTE	56
8.2.1. <i>Lei Orgânica</i>	56
8.3. GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO.....	56
8.3.1. <i>Conselho Municipal de Turismo</i>	56
8.4. INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA	59
9. CARACTERIZAÇÃO GERAL DE NOVA EUROPA.....	61
9.1. LOCALIZAÇÃO.....	61
9.2. ACESSOS.....	63
9.3. ASPECTOS NATURAIS	64
9.3.1. <i>Geologia</i>	64
9.3.2. <i>Geomorfologia</i>	65
9.3.3. <i>Clima</i>	67
9.3.4. <i>Hidrologia</i>	68



9.3.5. Vegetação.....	72
9.4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	74
9.4.1. Características Demográficas	74
9.4.2. Índice de Desenvolvimento Humano.....	76
9.4.3. Atividades Econômicas	78
9.4.4. Produto Interno Bruto	79
9.4.5. Educação.....	80
9.4.6. Saúde	82
9.5. INFRAESTRUTURA URBANA	84
9.5.1. Abastecimento de Água	84
9.5.2. Sistema de Esgoto.....	86
9.5.3. Resíduos Sólidos.....	88
9.5.4. Energia Elétrica	88
9.5.5. Transporte	89
9.5.6. Segurança Pública.....	89
10. INVENTÁRIO TURÍSTICO.....	90
10.1 ATRATIVOS TURÍSTICOS.....	90
10.1.1. Atrativos Naturais	90
10.1.2. Atrativos Religiosos	97
10.1.3. Manifestações Culturais	100
10.2. EQUIPAMENTOS DE EVENTOS.....	103
10.3. EQUIPAMENTOS DE LAZER	105
10.4. TRADE TURÍSTICO	116
10.4.1. Meios de Hospedagem.....	116
10.4.2. Serviços de Alimentação	119
REFERÊNCIAS.....	147



SISGESTUR

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Brasileiros e o Turismo Internacional	31
Figura 2 - Brasão de Armas de Nova Europa.....	52
Figura 3 - Bandeira de Nova Europa	52
Figura 4 - Rio Itaquerê	91
Figura 5 - Parque da Cachoeira	93
Figura 6 - Rio Jacaré Guaçu	95
Figura 7 - Paróquia Sagrado Coração de Jesus	98
Figura 8 - Centro de Convenções	103
Figura 9 - Sociedade Cultural e Social de Nova Europa	106
Figura 10 - Centro de Lazer do Trabalhador (Estádio Municipal).....	108
Figura 11 - Ginásio da Ponte.....	110
Figura 12 - Praça Carlos Leoncio Magalhães	112
Figura 13 - Praça da Saudade	114
Figura 14 - Pousada Nova.....	117
Figura 15 - Cantinho do Açaí.....	119
Figura 16 - Pizzaria Perego's	121
Figura 17 - Restaurante Dona Rosa.....	123
Figura 18 - Eder Lanches	125
Figura 19 - Pastelaria Freire.....	127
Figura 20 - Lanchonete Companheiro	129
Figura 21 - Restaurante Barril Europa.....	131
Figura 22 - Varanda's Restaurante e Cervejaria	133
Figura 23 - Chocotânia.....	135
Figura 24 - Lena Lanches.....	137
Figura 25 - Beijo Frio Sorvetes.....	139
Figura 26 - Posto Treviso	141
Figura 27 - Sorveteria Kidelícia	143
Figura 28 - Kioski Restaurante	145



SISGESTUR

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Chegadas Internacionais de Turistas, 2015	21
Gráfico 2 - Motivações do Turismo Mundial	22
Gráfico 3 - Preferências de meios de transporte mundial	23
Gráfico 4 - Contribuição da Atividade Turística ao PIB, 2016.....	25
Gráfico 5 - Desembarques de Turistas no Brasil.....	25
Gráfico 6 - Gastos dos turistas no exterior - 2015	32
Gráfico 7 - Temperaturas Médias Mensais e Precipitação de Nova Europa/SP.	68
Gráfico 8 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM - 1991/2000/2010	77
Gráfico 9 - Evolução do Ideb no município de Nova Europa.....	81



SISGESTUR

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Américas - Chegadas Internacionais e Receita Turística – 2015....	24
Tabela 2 - Ranking de Competitividade de Viagens e Turismo, 2017.....	27
Tabela 3 - Fluxo Turístico de Chegadas no Brasil.....	28
Tabela 4 - Destino com maior intenção de viagens no Brasil.....	29
Tabela 5 - Locais de hospedagem dos turistas brasileiros.....	29
Tabela 6 - Cargos Administrativos de Nova Europa.....	54
Tabela 7 - Vereadores de Nova Europa.....	55
Tabela 8 - Composição da Mesa Diretora - Poder Legislativo	55
Tabela 9 - Competências do COMTUR.....	57
Tabela 10 - Instâncias de Governança de Nova Europa.....	60
Tabela 11 - Média da classificação climática de Nova Europa.....	67
Tabela 12 - Indicadores de Território e população – Ano 2017.....	75
Tabela 13 - Índice de Desenvolvimento Humano de Nova Europa	76
Tabela 14 - Ocupação da população de Nova Europa.....	78
Tabela 15 - Participação do Município referente a economia (Comparativo Região Administrativa e Estado)	79
Tabela 16 - Comparativo do PIB referente a Nova Europa, Região Administrativa e Estado de São Paulo.....	80
Tabela 17 - Comparativo de níveis de Analfabetismo e Escolaridade do Município (com a Região Administrativo e Estado)	81
Tabela 18 - Lista de Escolas Públicas Municipais.....	82
Tabela 19 - Lista de Escolas Públicas Estaduais	82
Tabela 20 - Estatísticas de Saúde Pública.....	83
Tabela 21 - Unidades Básicas de Saúde	84



SISGESTUR

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Regiões Turísticas do Estado de São Paulo	45
Mapa 2 - Circuitos Turísticos do Estado de São Paulo	46
Mapa 3 - Zoom da Região Turística Centro Paulista.....	49
Mapa 4 - Regiões Administrativas do estado de São Paulo.....	61
Mapa 5 - O município de Nova Europa inserido na Região Administrativa Central do estado de São Paulo.	62
Mapa 6 - Localização do município de Nova Europa/SP.	63
Mapa 7 - Geologia do município de Nova Europa/SP.	64
Mapa 8 - Geomorfologia do município de Nova Europa/SP.....	66
Mapa 9 - Hidrologia do município de Nova Europa/SP.	70
Mapa 10 - Hidrologia do município de Nova Europa/SP.	71
Mapa 11 - Vegetação de Nova Europa/SP.	73
Mapa 12 - Vegetação remanescente de Nova Europa/SP em 2016.	74



SISGESTUR

LISTA DE ITENS INVENTARIADOS

Item Inventariado 1 - Rio Itaquerê	92
Item Inventariado 2 - Parque da Cachoeira.....	94
Item Inventariado 3 - Rio Jacaré Guaçu.....	96
Item Inventariado 4 - Paróquia Sagrado Coração de Jesus.....	99
Item Inventariado 5 - Centro de Convenções.....	104
Item Inventariado 6 - Sociedade Cultural e Social de Nova Europa.....	107
Item Inventariado 7 - Centro de Lazer do Trabalhador (Estádio Municipal) ...	109
Item Inventariado 8 - Ginásio da Ponte	111
Item Inventariado 9 - Praça Carlos Leoncio Magalhães.....	113
Item Inventariado 10 - Praça da Saudade.....	115
Item Inventariado 11 - Pousada Nova	118
Item Inventariado 12 - Cantinho do Açaí.....	120
Item Inventariado 13 - Pizzaria Perego's.....	122
Item Inventariado 14 - Restaurante Dona Rosa	124
Item Inventariado 15 - Eder Lanches	126
Item Inventariado 16 - Pastelaria Freire	128
Item Inventariado 17 - Lanchonete Companheiro	130
Item Inventariado 18 - Restaurante Barril Europa	132
Item Inventariado 19 - Varanda's Restaurante e Cervejaria.....	134
Item Inventariado 20 - Chocotânia	136
Item Inventariado 21 - Lena Lanches	138
Item Inventariado 22 - Beijo Frio Sorvetes	140
Item Inventariado 23 - Posto Treviso.....	142
Item Inventariado 24 - Sorveteria Kidelícia.....	144
Item Inventariado 25 - Kioski Restaurante	146



1. APRESENTAÇÃO

A partir da Política Nacional do Turismo, estabelecida através da Lei 11.771/08, ações de planejamento e desenvolvimento do turismo como os inventários da oferta turística surgem como um instrumento base para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística.

O Inventário Turístico de Nova Europa tem por objetivo, levantar, identificar e registrar informações a respeito dos atrativos turísticos (histórico-culturais, rurais e naturais), atividades culturais, técnico-científicas e econômicas relevantes, bem como os equipamentos e serviços turísticos, infraestrutura básica do município (saúde, educação, transporte, segurança, bancos, etc.), infraestrutura de apoio ao turismo, entre outras variáveis como, mão-de-obra, entidades de classe, características socioeconômicas, tecnológicas, além de outros elementos fundamentais que determinam a dimensão da sua oferta turística.

Este levantamento possibilitará maior subsídio aos gestores públicos e instâncias de governança responsáveis pelo planejamento turístico municipal pautado na sustentabilidade, e também servirá como base de informações atualizadas aos profissionais que atuam junto ao turismo. Além disso, o documento também poderá atender a estudantes, pesquisadores e docentes, bem como empresários, imprensa e munícipes que necessitem de informações sobre o município.

A partir das informações colhidas nesse documento, que é o resultado da revisão e atualização de documentos anteriores, e que refletem a dinâmica contemporânea da economia do turismo em Nova Europa, o atual trabalho apresenta uma gama de informações primordiais para se conhecer e destacar o potencial turístico que o Destino Nova Europa dispõe, além de permitir que o município se transforme em um MIT – Município de Interesse Turístico, título concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, e, com isso, ter acesso a recursos direcionados para investimentos no setor.

A Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento dos Municípios de Interesse Turísticos (Fremitur) lançada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo



no dia 20 de março de 2013, conseguiu alcançar a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 32/2012 que tinha por objetivo estabelecer condições e requisitos para uma classificação mais ampla de estâncias e municípios de interesse turístico (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. PEC nº 11/13).

A Lei Complementar nº 1261, gerada pelo PLC 032 de 2012, sancionada pelo Governador do Estado Geraldo Alckmin no dia 29 de abril de 2015, garante uma melhor distribuição dos recursos do tesouro do Estado a atividade turística, garantindo que um maior número de municípios – 70 Estâncias e 140 Municípios de Interesse Turístico - seja beneficiado pelos recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos administrado pelo Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias (DADE), conforme previsto no artigo 146 da Constituição do Estado.

A Lei Complementar nº 1261/2015, exige para a classificação de municípios de interesse turístico o inventário dos atrativos turísticos, com suas respectivas localizações e vias de acesso, e também o inventário dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica de abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos, além de plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Lei nº 1261/2015, artigo 4º).

Além disso, a supracitada lei prevê que a cada três anos o Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa um projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos. Observado o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico, até três Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trianual passarão a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico, com uma consequente redução dos auxílios recebidos, e os três Municípios de Interesse Turístico que obtiverem o melhor desempenho poderão ser considerados Estâncias Turísticas – caso obedeçam todas as exigências previstas no artigo 2º da Lei Complementar – e consequentemente passem a receber mais recurso para investir na atividade



A partir dos atrativos e das estruturas reconhecidas no presente Inventário, o diagnóstico e o planejamento turístico municipal serão elaborados, e, além de orientar os possíveis empreendedores que desejam investir no local, possibilitarão a Nova Europa obter o título de Município de Interesse Turístico, aumentando as perspectivas de recursos para investimento no desenvolvimento e qualificação do turismo local.



2. METODOLOGIA

A presente pesquisa consiste na criação do Inventário Turístico da cidade de Nova Europa, o qual incide no mapeamento dos equipamentos turísticos do destino, como atrativos turísticos, rede hoteleira, estabelecimentos gastronômicos, entre outras infraestruturas de apoio, bem como o levantamento de informações que são a base para o planejamento da atividade.

Para viabilização desse estudo, inicialmente foram realizadas pesquisas bibliográficas referentes ao tema “turismo”, para poder estruturar as ideias usando como referência autores do ramo, posteriormente uma pesquisa sobre o município e a história de sua formação, levando em conta os pontos que poderiam ser explorados na atividade turística, e por fim trabalhos de campo com observações sobre o local. A pesquisa de campo:

“(…) Consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados e no registro de variáveis presumivelmente relevantes para ulteriores análises. Esta espécie de pesquisa não permite o isolamento e o controle das variáveis supostamente relevantes, mas permite o estabelecimento de relações constantes entre determinadas condições e determinados eventos, observados e comprovados” (RUIZ, 1979, p.50).

Neste estudo a pesquisa de campo teve o intuito de dar sustentação à documentação direta, que consiste no levantamento de dados do próprio local onde os fenômenos ocorrem. No caso da visita a campo do município de Nova Europa - SP, a proposta foi de identificar os atrativos turísticos e infraestrutura turística; assim como, reconhecimento e análise da infraestrutura suporte. Estes dados serviram como subsídio para a elaboração do inventário turístico da oferta local.

A metodologia utilizada para a elaboração do Inventário de Nova Europa foi adaptada conforme metodologia detalhada nos manuais do Instrumento de Pesquisa para o Inventário da Oferta Turística (INVTUR), desenvolvido pelo Ministério do Turismo. Composto por manuais e formulários de pesquisa; o Inventário da Oferta Turística consiste no levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços e equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo como instrumento base de informações para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística, possibilitando a



definição de prioridades para os recursos disponíveis e o incentivo a atividade turística.

Nas visitas a campo a equipe aplicou questionários readaptados conforme modelos do INVTUR, dividindo em: categoria A – Infraestrutura de Apoio; sendo instalações e serviços, públicos e privados, que proporcionam o bem estar dos residentes e também dos visitantes, tais como sistema de transportes, de saúde, de segurança, de comunicação, de abastecimento de água, de energia e tantas outras estruturas básicas e facilidades existentes no município. Categoria B – Atrativos Turísticos, elementos da natureza, da cultura e da sociedade lugares, acontecimentos, objetos, pessoas, ações que motivam alguém a sair do seu local de residência para recebe-los ou vivenciá-los. Categoria C – Serviços e Equipamentos Turísticos, conjunto de estabelecimentos e prestadores de serviços que dão condições para que o visitante tenha uma boa estada: hospedagem, alimentação, diversão, transporte, agenciamento.



3. O TURISMO COMO ATIVIDADE HUMANA

Desde as mais antigas civilizações, muitos foram os estímulos que levaram o homem a ir além de suas fronteiras. Pode-se perceber que o turismo, por meio de seu desenvolvimento histórico, se iniciou quando o homem passou a se locomover para lugares até então desconhecidos. Inúmeras foram as motivações que levaram as pessoas a explorarem outros territórios, como por exemplo: motivação econômica – viajavam em busca de novas terras, que lhes possibilitassem ocupar, utilizar e comercializar seus produtos com outros povos; motivação religiosa – para visitarem novos templos, conquistar novos discípulos e até mesmo alcançarem a cura de uma doença.

Entretanto, foi no Império Romano que se acharam alguns registros das primeiras viagens com intuito de lazer, nos quais os indivíduos viajavam quilômetros, dias, apenas para visitar grandes templos ou para relaxar tomando banhos medicinais. Já na Idade Média, período entre o século V ao XV, o principal deslocamento resumia-se às peregrinações. Muitos monastérios foram erguidos para servirem de abrigo aos peregrinos ('turistas'). Os principais destinos: Terra Santa de Jerusalém, Roma e o início das peregrinações ao túmulo de Tiago (um dos discípulos de Jesus Cristo) – que se transformaria futuramente no caminho de Santiago de Compostela, na Espanha.

Os séculos XV e XVI foram marcados pelas grandes navegações. Estas não encontraram limites, sendo intensas explorações em alto mar. O Brasil, por exemplo, iniciou sua história no turismo, com o seu próprio descobrimento. Foram muitos os países que enviaram seus navegadores para explorar as costas brasileiras. O turismo neoclássico (Grand Tour) também tem início no século XVI, período onde os jovens (homens) da classe privilegiada, acompanhados de seus professores particulares, realizavam viagens pela Europa, com o objetivo de conhecer novas culturas, línguas e obter novos conhecimentos. Normalmente viajavam de navio, a cavalo, em lombo de burro e a pé. De acordo com BARRETO (2001), a ideia era que esses jovens "adquirissem experiência de vida, firmeza de caráter e preparação para a guerra", pois, muitos "viriam a exercer cargos na classe dirigente, civil ou militar".



Nos séculos XVIII e XIX, período da Revolução Industrial, o avanço nos meios de transportes se desenvolveu aceleradamente e novas fontes de energia começaram a surgir. No início, o barco a vapor passou a ser o meio de transporte mais seguro, rápido e com maior capacidade de carga e passageiros que existia. Deste modo iniciou-se um grande intercâmbio turístico, principalmente entre a Europa e os demais continentes. As ferrovias também foram as que mais proporcionaram deslocamentos a grandes distâncias.

Em 1841, Thomas Cook, organizou uma viagem de trem para 570 passageiros na Inglaterra. Na história do turismo sua empresa é considerada a primeira agência de viagens do mundo, a “Thomas Cook and Son” (IGNARRA,2002).

Neste mesmo período os trabalhadores passavam cerca de 80 horas semanais nas indústrias têxteis em pleno trabalho. Com a indignação dos mesmos e a união da classe, os operários iniciaram uma série de movimentos em reivindicação aos seus direitos, conquistando a regulamentação trabalhista, assegurada por leis.

A primeira constituição do mundo que dispõe sobre o direito do trabalho é a do México de 1917, que garantia jornada diária de 8 horas, descanso semanal, igualdade salarial, regulamentação do trabalho feminino, extinção do trabalho infantil e salário mínimo. Após esse acontecimento, outros países seguiram o exemplo, como: Alemanha, Itália, Espanha, Portugal, Brasil e outros. O direito do trabalho se consolidou como uma necessidade social e as leis trabalhistas surgiram como uma forma de regulamentar as relações de trabalho que se desenvolveram nos meios econômicos de produção de bens e prestação de serviços. (MASCARO, 2001)

Estes direitos trouxeram às pessoas a disponibilização de tempo livre e recursos financeiros para viajar. Inicia-se, então, uma nova fase para o turismo, onde as pessoas têm como direito garantido o tempo livre.

Diante deste panorama histórico percebe-se que o turismo é um fenômeno social, totalmente ligado às ações do ser humano, uma vez que estes são os principais consumidores e fortalecedores de todos os mecanismos com



que a atividade está ligada. Por meio dele, pode-se ter acesso às mais diferentes paisagens, culturas e infraestruturas.

Segundo Trigo (2000, p.12), o turismo é “uma atividade humana intencional que serve como meio de comunicação e como elo de interação entre os povos, tanto dentro como fora de um país”. Por isso, todas as pessoas precisam ter acesso garantido a esta atividade, que tanto tem a acrescentar ao ser humano.

Na Conferência de Manila, em 1980, o turismo ficou reconhecido como um instrumento de desenvolvimento da personalidade humana, deixando como dever aos países criarem para seus cidadãos condições a práticas de acesso efetivo e sem discriminação a este tipo de atividade (DIAS, 2003).



4. PLANEJAMENTO DO TURISMO

O planejamento está presente no cotidiano das pessoas, seja em casa ou no trabalho; sempre se está articulando alguma ideia e/ou ação a fim de organizar o futuro, sendo sobre essa ótica que a maioria dos autores define o planejamento.

No turismo o planejamento se torna um instrumento de ação imprescindível, considerando que se consolidou como uma das atividades socioeconômicas mais importantes do século XXI. Nota-se que ainda existe uma grande carência de planejamento no turismo, uma vez que a maioria das destinações, principalmente no Brasil, surgiu de forma espontânea, ou seja, sem um planejamento adequado, gerando como consequência muitos problemas às localidades receptoras.

Para Ignarra (2002 apud SANTOS, 1990, p. 2):

[...] o planejamento é um processo contínuo de tomada de decisões, onde se prevê o curso dos acontecimentos e a situação futura desejada. Assim, deve ser sistemático e flexível para que se atinjam os objetivos determinados, tornando um processo lógico de pensamento, onde se aborda racionalmente e cientificamente os problemas identificados ao se analisar a realidade.

Algo importante a se destacar é que o planejamento necessita ser um processo em constante revisão, pois é por meio desta que ações lógicas e sustentáveis podem ser traçadas. Quando se opta em agir desta forma, todos os envolvidos neste grande fenômeno, que é o turismo, acabam se fortalecendo.

Para Ruchsmann (1999, p. 9) “a finalidade do planejamento turístico consiste em ordenar as ações do homem sobre o território e ocupa-se em direcionar a construção de equipamentos e facilidades de forma adequada”.

O espaço turístico é um tema que não pode deixar de ser discorrido quando o assunto é planejamento aplicado ao turismo.

A atividade turística utiliza obrigatoriamente o espaço físico, ou seja, aproveita-se dos espaços existentes sobre a superfície terrestre. Um dos aspectos mais importantes do planejamento é como organizar as ações do homem sobre esses espaços.



Boullón (2002, p. 75) afirma que “o planejamento maneja sete tipos diferentes de espaço físico: o real, potencial, cultural, natural adaptado (rural), artificial, natural virgem e vital”. Reduzindo as possibilidades de aplicação do planejamento físico às mais gerais, pode-se dizer que são duas: planejamento do espaço natural e planejamento do espaço urbano.

[...] o patrimônio turístico de um país é determinado a partir da integração de quatro componentes: os atrativos turísticos (matéria-prima), o empreendimento turístico (equipamentos e instalações), a infraestrutura (recursos de apoio e aparato produtivo) e a superestrutura (subsistema organizacional e recursos humanos disponíveis para operar o sistema).

O espaço turístico é consequência da presença e distribuição territorial dos atrativos turísticos, ou seja, ele é detectado pelo agrupamento e concentrações de atrativos e empreendimentos turísticos que saltam à vista. Podem ser relacionados devido ao seu tamanho e distribuição na superfície, como: zonas, áreas, complexos, unidades, núcleos, conjuntos e corredores turísticos (BOULLÓN, 2002).

Somente por meio de um planejamento bem elaborado e a participação ativa da comunidade é que o turismo se desenvolve com sucesso dentro de um determinado local ou área, portanto:

O turismo é um consumidor intensivo de território e, portanto deve-se planejar seu desenvolvimento numa ótica que aponte claramente quais objetivos econômicos se deseja alcançar, quais espaços devem ser protegidos e qual a identidade que será adquirida ou fortalecida (DIAS, 2003, p.37).

Independentemente do lugar, o turista será o interpretador do espaço, é ele que captará a beleza de onde está visitando e é por isso que estes ambientes necessitam ser planejados para recebê-los, uma vez que garantirá “uma permanência mais longa do visitante e uma maior satisfação em sua estada” (ROSE, 2002, p. 41).

Dentro das esferas governamentais, sejam elas em nível nacional, estadual e/ou local, o planejamento do uso dos espaços básicos para o desenvolvimento do turismo, deve ser uma premissa essencial, para que os recursos naturais e artificiais sejam ofertados de forma sustentável.

Segundo Rose (2002, p. 25):



[...] a falta de planejamento adequado na utilização dos recursos [...] de uma destinação turística poderá acarretar, a médio prazo, no esgotamento destes recursos, que, na maioria dos casos, são irrecuperáveis, inviabilizando a comercialização e, conseqüentemente, acarretando o abandono do local por parte da demanda.

Para que o turismo se desenvolva sustentavelmente, ou seja, em harmonia com os ambientes sociais, econômicos, culturais e naturais de um determinado local, o planejamento necessita ser uma ferramenta em constante uso e revisão, para que fortaleça o turismo e diminua os impactos negativos dentro da comunidade onde foi ou será inserido.

Uma ação mal planejada em um determinado lugar pode afetar outro em consequência, por isso, “o planejamento turístico deve abranger não apenas um recurso (ou localidade), mas também o seu entorno, baseando seus estudos e propostas além de limites políticos ou administrativos” (RUCHSMANN, 1999, p. 87).



5. TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

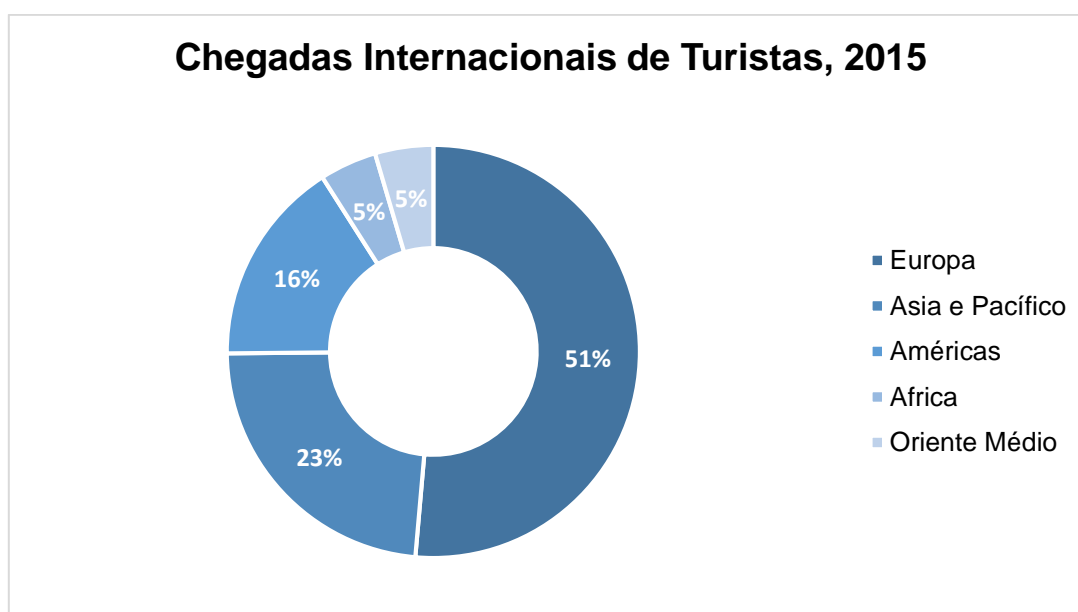
5.1. Panorama Mundial do Turismo

O Turismo no mundo vem se destacando em meio a globalização, e sua importância pode ser analisada em 3 âmbitos: no âmbito cultural, econômico e social. A atividade turística tem como objetivo promover a conservação do patrimônio histórico e cultural, bem como agregar conhecimento e bagagem cultural aos visitantes, além de divulgar eventos, grupos e roteiros turísticos. No que se refere ao desenvolvimento econômico e social, essa atividade está relacionada à geração de renda e empregos, sejam eles diretos ou indiretos.

Segundo a WTTC (*World Travel & Tourism Council* – Conselho Mundial de Viagens e Turismo, 2017) o Turismo é uma atividade econômica importante na maioria dos países ao redor do mundo, e além do seu impacto direto, também gera impactos indiretos e induzidos significativos, sejam eles econômicos, sociais ou ambientais, benéficos ou não ao espaço em que ocorrem.

Em 2015, segundo a OMT (Organização Mundial do Turismo, 2016), o ano foi o sexto consecutivo de crescimento, com um recorde de 1,2 bilhão de turistas, representando um crescimento de 4,4% nas chegadas internacionais de turistas em todo o mundo. Sendo:

Gráfico 1 - Chegadas Internacionais de Turistas, 2015





Fonte: Adaptado de World Tourism Organization (2016), UNWTO Annual Report 2015, UNWTO, Madrid.

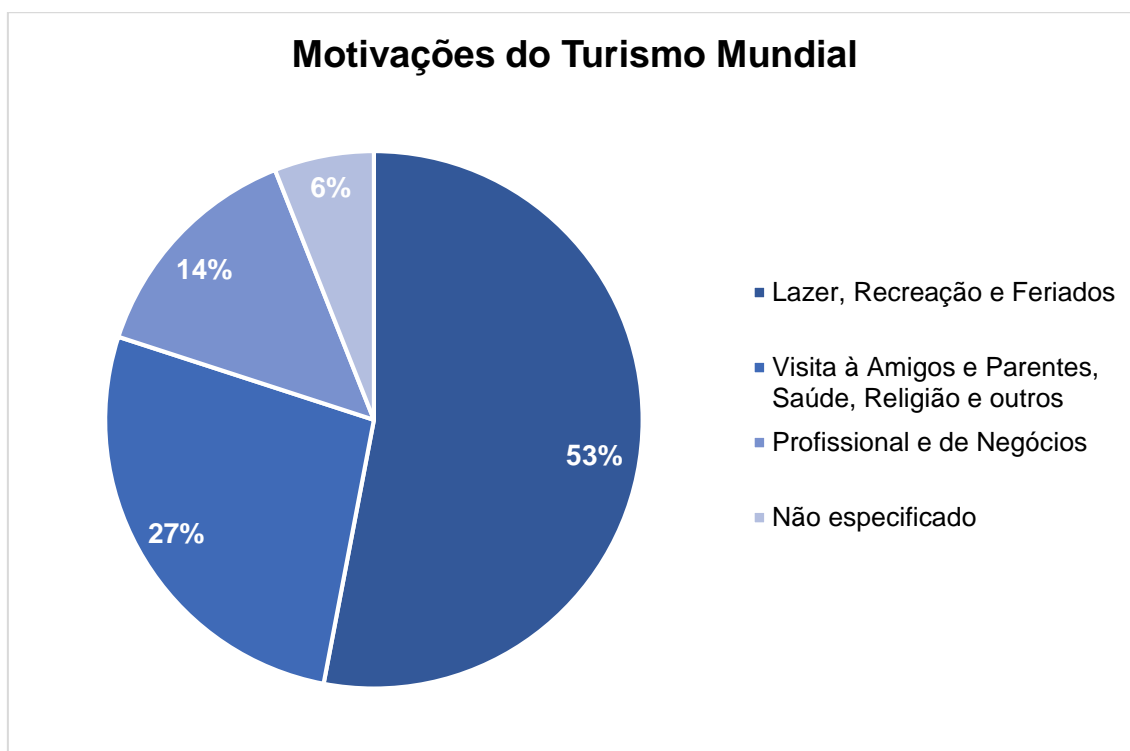
As Américas e Ásia e Pacífico registraram um crescimento de 6% nas chegadas de turistas internacionais, seguidas pela Europa, a região mais visitada, que cresceu 5%. As chegadas no Oriente Médio aumentaram 2%, enquanto na África diminuíram 3. (OMT, 2016)

Ainda segundo a Organização, em conjunto ao Conselho Mundial de Viagens e Turismo (2016), a atividade turística foi responsável por 10% do PIB Mundial, por 1 à cada 11 empregos e 7% das exportações mundiais, chegando à US\$ 1,5 trilhões.

O crescimento constante do fluxo turístico estimado pela OMT é de 3,3% ao ano, entre 2010 e 2030, de modo a atingir 1,8 bilhão de turistas. Avançando duas vezes mais nos destinos emergentes, impactando suas economias de maneira positiva.

Em relação a atividade turística mundial, a OMT detalha que a principal motivação das viagens em 2015 foram, o Lazer, a Recreação e os Feriados, totalizando 53%, seguido por Visita à Amigos e Parentes, Saúde, Religião e outros, com 27%, e Viagens Profissionais e de Negócios com 14%:

Gráfico 2 - Motivações do Turismo Mundial

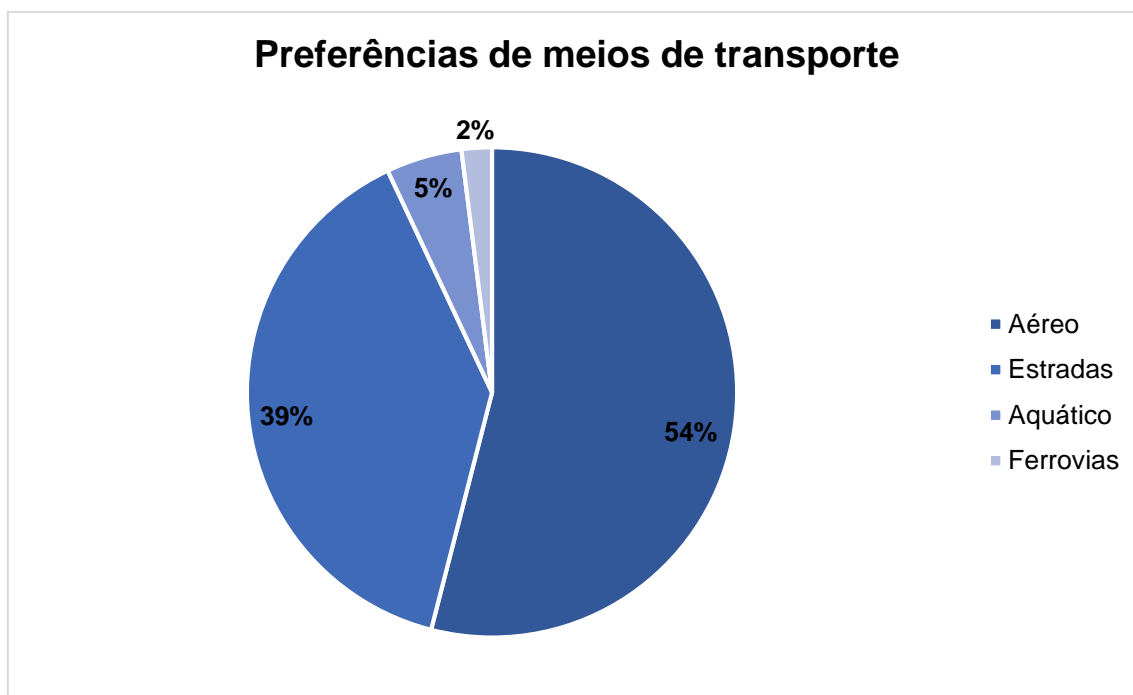




Fonte: Adaptado de World Tourism Organization (2016), UNWTO Tourism Highlights 2016, UNWTO, Madrid.

Outro ponto importante destacado trata sobre os meios de transporte escolhidos para realizar estas viagens, as viagens aéreas obtiveram 54% das escolhas, seguidas pela viagem por estradas, podendo ser por carros, ônibus, motos ou outros meios de transporte, e, por fim, a escolha de meios de transportes aquáticos com 5% e ferrovias com 2%.

Gráfico 3 - Preferências de meios de transporte mundial



Fonte: Adaptado de World Tourism Organization (2016), UNWTO Tourism Highlights 2016, UNWTO, Madrid.

De acordo com os estudos realizados pela Organização Mundial do Turismo, as Américas receberam em 2015, cerca de 193 milhões de turistas (6% a mais que em 2014), cerca de 16% do fluxo mundial, e movimentou uma economia de US\$ 304 bilhões (aumento de 8% em relação ao ano anterior), cerca de 24% das receitas em todo o mundo.

A América do Norte, formada por México, Canadá e Estados Unidos apresentou aumento de 6% e totaliza dois terços do fluxo das Américas, o Caribe apresentou um bom avanço, sendo a abertura de Cuba aos mercados turísticos um grande fator a se considerar, na América Central, as chegadas internacionais excederam de 10 milhões pela primeira vez tendo o Panamá como líder deste



avanço. Já a América do Sul aumentou em 6% as chegadas internacionais, destaque para o Paraguai, Chile e Colômbia que avançaram significativamente no número de chegadas, enquanto Brasil e Argentina relataram uma pequena diminuição. Na tabela abaixo, retirada do estudo da OMT, é possível analisar as regiões nas quais as Américas são divididas, com um recorte acerca da participação do Brasil nestes índices.

Tabela 1 - Américas - Chegadas Internacionais e Receita Turística – 2015

Destino	Chegadas Internacionais em 2015 (em milhões)	(%)	Receita Turística em 2015 (em US\$ milhões)	(%)
Américas	192,564	100	303,650	100
América do Norte	127,574	66,3	238,485	78,5
Caribe	23,941	12,4	28,100	9,3
América Central	10,276	5,3	11,510	3,8
América do Sul	30,773	16,0	25,555	8,4
BRASIL	6,306	3,3	5,844	1,9

Fonte: Adaptado de World Tourism Organization (2016), UNWTO Tourism Highlights 2016, UNWTO, Madrid.

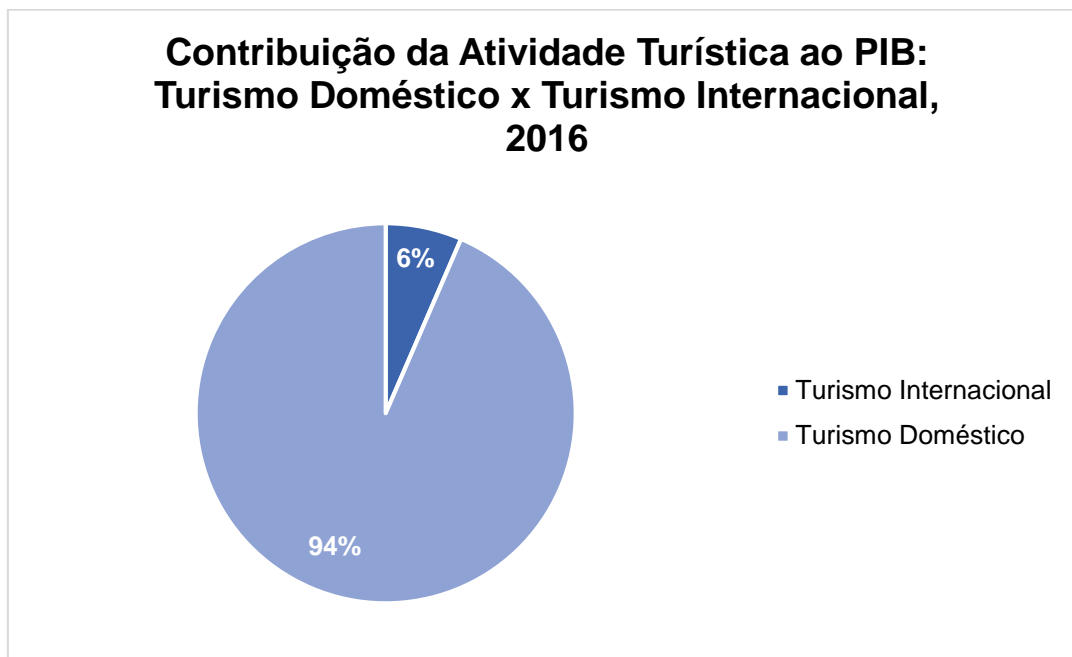
No ano de 2016, de acordo com a WTTC (2017), o turismo movimentou R\$ 530,5 bilhões no Brasil, representando 8,5% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional. Sendo deste valor R\$ 198 bilhões diretamente ligados a atividade, R\$ 212 bilhões indiretamente e R\$ 121 bilhões de maneira induzida. A exemplificar melhor este impacto econômico-social, estima-se que em 2016, 7,8% dos empregos totais do país possuíam ligação direta ou indireta com a atividade turística, ou seja, cerca de 7 milhões de empregos.

De acordo com o Ranking Mundial da WTTC acerca da importância relativa da contribuição econômica da atividade turística para o PIB nacional, o Brasil é o 11º entre os 185 países participantes.

Entretanto o fluxo de turistas no país ainda está intrinsecamente ligado ao turismo doméstico, representando 93,5% do impacto da atividade turística no PIB em 2016:



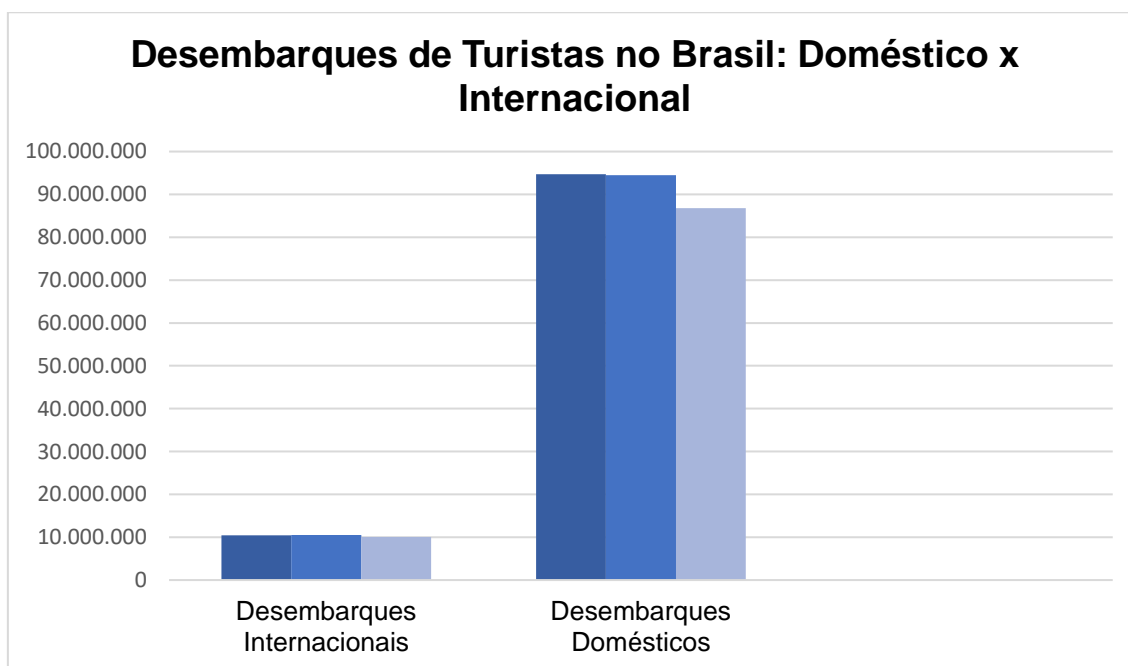
Gráfico 4 - Contribuição da Atividade Turística ao PIB, 2016



Fonte: Adaptado de World Travel & Tourism Council (2017), WTTC Travel & Tourism, Economic Impact 2017 - Brazil

De acordo com o Ministério do Turismo (2017), a relação entre desembarques, domésticos e internacionais entre Janeiro de 2014 e Dezembro de 2016, influencia diretamente no capital que estes fluxos representam para a atividade turística no país:

Gráfico 5 - Desembarques de Turistas no Brasil



Fonte: Adaptado de Ministério do Turismo, 2017.



Tendo em vista o potencial turístico do país, esse setor além de gerar renda e empregos, tem investido em especialização. Criado em 2011, pelo Governo Federal em parceria com o Ministério do Turismo e o Ministério da Educação, o PRONATEC Turismo (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), apresenta em sua grade cursos gratuitos que visam capacitar e qualificar os profissionais que trabalham nesse setor, para atender com competência os turistas e reforçar a imagem do Brasil como um país destinado a todos os tipos de públicos. O Programa pretende qualificar quem já trabalha com a atividade e também quem pretende se profissionalizar no setor. Dentre os cursos oferecidos, estão: Agente de Aeroporto, Inglês, Francês, Espanhol, Agente de Informações Turísticas, Agentes de Reservas em Meios de Hospedagem, Condutor de Turismo de Pesca, Organizador de Eventos, Agente Cultural, entre outros.

Tal capacitação, foi, sobretudo em línguas, uma estratégia adotada para comportar os megaeventos que o país iria sediar, como a Copa do Mundo, as Paraolimpíadas e as Olimpíadas.

Estes eventos se destacaram como grandes desafios e oportunidades para o turismo brasileiro, pois, através deles, o país aumentou sua visibilidade em âmbito internacional, tendo em vista a exposição midiática que o Brasil teve enquanto um destino turístico. Esses eventos podem ser vistos como dinamizadores e motivadores de transformações: seja no marketing ou na infraestrutura do país como um todo, passando pela hotelaria, pelos modais de transporte. Além disso, a qualidade dos serviços prestados foi modificada em vários setores - no transporte, no saneamento básico, na comunicação, na segurança, na educação, entre outros setores que envolvem a superestrutura brasileira.

Tais medidas e avanços contribuíram para que o Brasil avançasse no Ranking de Competitividade de Viagens e Turismo, elaborado pelo Fórum Econômico Mundial, da posição de número 51 em 2013 para o 27º lugar em 2017. O Ranking de Competitividade de Viagens e Turismo analisa 14 dimensões do Turismo e compara 136 países, fornecendo uma nova plataforma de diálogo para que os países formulem políticas e ações mais adequadas as



suas necessidades, além de possuir uma abordagem global da análise de tendências e perspectivas para que os líderes da indústria mundial, as organizações internacionais e governos possam discutir a longo prazo questões críticas para a competitividade da atividade turística mundial. (Fórum Econômico Mundial, 2017)

De acordo com o levantamento de 2017, as Américas foram a macro região com a segunda melhor performance em relação ao nível de desempenho agregado, com os Estados Unidos (6º), Canadá (9º), México (22º) e Brasil (27º) todos entre os 30 melhores do ranking. (Fórum Econômico Mundial, 2017)

O Brasil é o primeiro colocado dos países da América do Sul, mantendo sua liderança em recursos naturais, oitava colocação na dimensão cultural e melhora significativa em itens como infraestrutura para atendimento ao turista, preços e portos. Já em quesitos como ambiente de negócios, priorização do governo ao turismo, recursos humanos, abertura internacional e segurança, o país recuou, conforme o detalhamento na tabela abaixo:

Tabela 2 - Ranking de Competitividade de Viagens e Turismo, 2017

DIMENSÃO	RANKING 2015	RANKING 2017
Ambiente de Negócios	126	129
Segurança	104	106
Saúde e Higiene	66	70
Recursos Humanos	66	93
Tecnologia	57	63
Priorização do setor de Viagens e Turismo	101	106
Abertura Internacional	91	96
Competitividade de preço	81	41
Sustentabilidade	86	66
Infraestrutura aeroportuária	41	40
Infraestrutura de portos e solo	130	112
Infraestrutura para atendimento ao turista	51	39



Recursos Naturais	1	1
Recursos Culturais	8	8

Fonte: Ministério do Turismo, 2017

Este cenário reflete os índices positivos que o turismo internacional no Brasil vem tomando, segundo o Ministério do Turismo (2016), tomando por base o ano de 2015, cerca de 6,3 milhões de turistas chegaram ao país, sendo a Argentina, 2 milhões de turistas, e os Estados Unidos, cerca de 600 mil, os principais destinos emissores.

Tabela 3 - Fluxo Turístico de Chegadas no Brasil

Principais Países Emissores	Chegadas de turistas ao Brasil em 2015		
	Total	Participação (%)	Posição
	6.305.838	100,00	-
Argentina	2.079.823	32,98	1º
Estados Unidos	575.796	9,13	2º
Chile	306.331	4,86	3º
Paraguai	301.831	4,79	4º
Uruguai	267.321	4,24	5º
França	261.075	4,14	6º
Alemanha	224.549	3,56	7º
Itália	202.015	3,20	8º
Inglaterra	189.269	3,00	9º
Portugal	162.305	2,57	10º
Espanha	151.029	2,40	11º
Colômbia	118.866	1,89	12º
Peru	113.078	1,79	13º
Bolívia	108.149	1,72	14º
México	90.361	1,43	15º
Venezuela	80.488	1,28	16º
Suíça	70.319	1,12	17º
Japão	70.102	1,11	18º
Canadá	68.293	1,08	19º



Holanda	66.870	1,06	20º
Outros Países	797.968	12,65	-

Fonte: Adaptado de Ministério do Turismo, 2016 - Estatísticas básicas de turismo Brasil – ano base 2015.

A prática da atividade turística está diretamente relacionada ao roteiro de viagens, uma boa programação fará com que a viagem seja agradável e ajudará a reduzir os custos.

Para obter dados mais confiáveis acerca do turismo doméstico (praticado dentro do Brasil), o Ministério do Turismo e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) realiza mensalmente em grandes cidade brasileiras a pesquisa “A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem”, referente à perspectiva de intenção de brasileiros viajar num horizonte de até seis meses.

De acordo com a pesquisa, os destinos nacionais são os preferidos dos brasileiros - representando 70,7% da população, os destinos turísticos internacionais representaram 29,1% e 0,2% dos entrevistados não decidiram o destino de suas viagens.

Confira na tabela abaixo, os locais com maior intenção de viagem no Brasil:

Tabela 4 - Destino com maior intenção de viagens no Brasil

REGIÕES	INTENÇÃO DE DESLOCAMENTO (%)
NORTE	6,5%
NORDESTE	48,1%
SUDESTE	19,7%
OESTE	8,0%
SUL	17,7%

Fonte: Ministério do Turismo, 2017

Quando se trata da escolha do lugar onde ficar, apesar dos hotéis, pousadas, casas de amigos/parentes apresentarem um número expressivo, campings, albergues, programas Cama e Café, dentre outros também fazem parte da escolha dos brasileiros, conforme a tabela a seguir:

Tabela 5 - Locais de hospedagem dos turistas brasileiros

MEIOS DE HOSPEDAGEM	INTENÇÕES DE ALOJAMENTO (%)
----------------------------	------------------------------------



HOTÉIS E POUSADAS	52,1%
CASAS DE PARENTES E/OU AMIGOS	33,6%
OUTROS	14,3%

Fonte: Ministério do Turismo, 2017

Dentre as fases do planejamento do roteiro de viagem, está à escolha do meio de transporte a ser utilizado, nesta pesquisa, o avião foi apontado como o preferido dos brasileiros, requisitado por 64% dos turistas, já os automóveis corresponderam a 23,1%, os ônibus a 12,5%, e outros meios de transporte (como motos, bicicletas e navios) 0,4% dos deslocamentos.

Outra questão importante apontada pela pesquisa é que 83,6% dos turistas brasileiros preferem viajar acompanhados e 16,4% preferem viajar sozinhos. Além disso, 87,5% dos entrevistados viajam com a família, 8,1% com os amigos e 4,4% dos entrevistados preferem outras companhias durante os roteiros de viagem.

No âmbito do turismo internacional, Orlando, Miami e Nova York são as cidades mais procuradas pelos brasileiros. Segundo dados da OMT e do Ministério do Turismo, em 2013 os Estados Unidos foi o destino internacional mais procurado pelos brasileiros, com mais de 2 bilhões de turistas brasileiros desembarcando no país norte-americano. Outros dois países que merecem destaque na procura de destinos pelos brasileiros são: Argentina e França.

De acordo com a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, desde 2005 o número de vistos emitidos para brasileiros vem crescendo significativamente, em 2012 foram 1,039 milhão e em 2014 foram emitidos 1,075 milhão de autorizações.

Dentre os principais destinos turísticos, se destacam Orlando e Miami, localizados na Flórida, com seus parques temáticos (Walt Disney World, Universal Studios, Sea World, Wet'n'Wild, dentre outros) e seus centros de compras. Nova York também é um dos destinos mais procurados, e apresenta vários atrativos turísticos como: a Estátua da Liberdade, O Central Park, além de museus e centros culturais e as famosas avenidas Time Square e Broadway.



Figura 1 - Brasileiros e o Turismo Internacional



Fonte: Portal Brasil, 2015

Entretanto, de acordo com dados divulgados pelo Banco Central, o gasto dos brasileiros com viagens internacionais caiu 32% em 2015, atingindo então o menor percentual em 5 anos.

Em 2015, os brasileiros gastaram um total de US\$ 17,36 bilhões em viagens, o valor mais baixo desde 2010 – com um total de US\$ 15,97 bilhões gastos no exterior. Se comparado ao ano de 2014, quando os brasileiros gastaram US\$ 25,57 bilhões, o resultado representa uma queda de 32%. Em dezembro de 2015, os brasileiros gastaram no exterior US\$ 1,245 bilhão, um déficit de 42,25% em relação ao mesmo mês de 2014 (US\$ 2,16 bilhões).

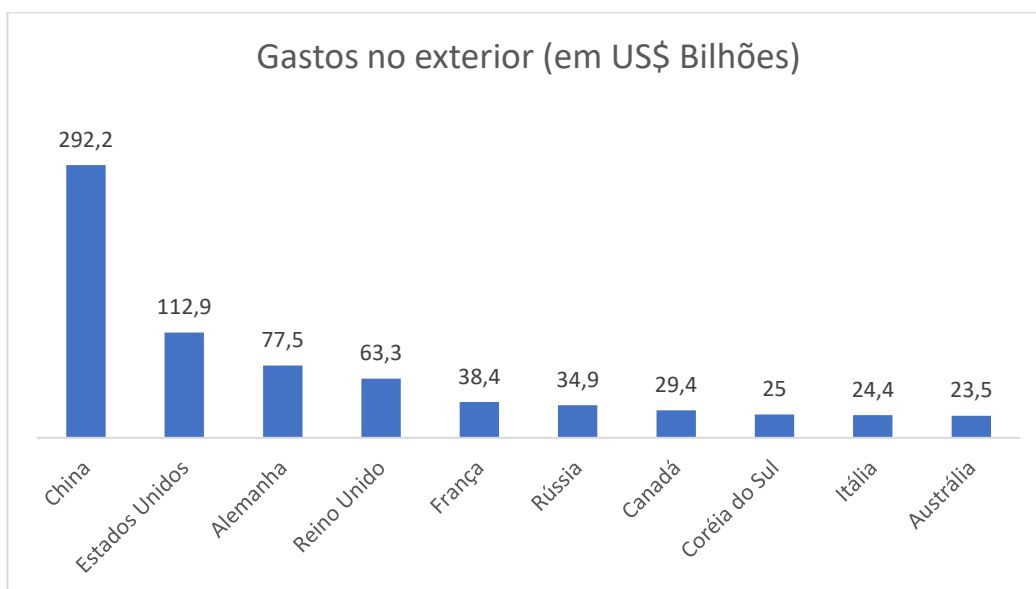


Essa situação se deve a alta do dólar, que encareceu as passagens, as diárias nos hotéis e outras despesas. No início de 2015, o dólar foi cotado à R\$ 2,659 e fechou o ano em R\$ 3,948, o que representou um aumento de R\$ 1,289 ou 48,49%.

Já em relação ao turismo internacional, a Organização Mundial do Turismo (2016) aponta que os turistas gastaram cerca de US\$ 1,5 trilhão em viagens internacionais no ano de 2015, 4,4% de crescimento se comparado ao ano anterior.

Os chineses estão em primeiro lugar no ranking, pois desde 2004 vem registrando crescimento dobrado na prática turística, em 2015 deixaram no exterior US\$ 292 bilhões, uma alta de 26% em relação ao ano anterior. Já os turistas dos Estados Unidos, o segundo colocado na classe, gastaram US\$ 113 bilhões. O Reino Unido, quarto maior relacionado, liderou o crescimento na Europa, apoiado por uma forte valorização da Libra sobre o Euro, as viagens dos britânicos registraram um aumento significativo, e o país chegou à quarta colocação com US\$ 63 bilhões gastos no exterior.

Gráfico 6 - Gastos dos turistas no exterior - 2015



Fonte: Adaptado de World Tourism Organization (2016), UNWTO Tourism Highlights 2016, UNWTO, Madrid.

Outros mercados, além do Top 10, tiveram um crescimento e apresentaram gastos acima dos 2 dígitos no ano de 2015, sendo: Espanha,



Suécia, Taiwan (China), Kuwait, Filipinas, Tailândia, Argentina, República Checa, Israel, Egito e África do Sul.

5.2. As Perspectivas de Desenvolvimento e o Turismo Brasileiro

A Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016 se destacaram como grandes desafios e oportunidades para o turismo brasileiro, através destes dois eventos o país aumentou sua visibilidade em âmbito internacional, tendo em vista a exposição midiática que o Brasil teve enquanto um destino turístico. Esses eventos podem ser vistos como dinamizadores e motivadores de transformações: seja no marketing ou na infraestrutura do país como um todo, passando pela hotelaria, pelos modais de transporte. Além disso, a qualidade dos serviços prestados foi modificada em vários setores - no transporte, no saneamento básico, na comunicação, na segurança, na educação, entre outros setores que envolvem a superestrutura brasileira.

Os desafios para o Brasil são ambiciosos, o Ministério do Turismo tem como objetivo sair da sexta para a terceira economia turística do planeta (com um movimento de US\$ 175 bilhões), ficando atrás apenas dos gigantes: China e Estados Unidos, exigindo um crescimento anual médio de mais de 8% do turismo no Brasil, sendo uma taxa superior ao crescimento médio da atividade turística no mundo e ao próprio crescimento do nosso PIB. É um desafio que o Mtur e o governo brasileiro assumem com satisfação, cientes que o turismo repousa uma forte solução para o crescimento sustentado e sustentável do país, com redução de desigualdades regionais, inclusão social e geração de emprego e renda. Prova disso foi o crescimento em 18,5% somente entre 2007 e 2011, e com a geração de quase 3 milhões de empregos diretos entre 2003 e 2012, pode-se crescer no mínimo o dobro no futuro, conforme a implementação das ações do Plano Nacional de Turismo (PNT).

Para a realização da Copa do Mundo de 2014, o governo federal lançou programas específicos de financiamento, com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, com o valor de R\$ 1 bilhão entre 2010 e 2012, além da programação anual dos Fundos Constitucionais do Centro-Oeste, Nordeste e Norte, operados respectivamente pelo Banco do Brasil, Banco



do Nordeste e Banco da Amazônia, nos valores totais anuais de R\$ 1,15 bilhão para 2010 e de R\$ 1,33 bilhão para 2011. No que se refere à infraestrutura turística para as cidades-sede da Copa do Mundo, foram empenhados em 2013 R\$ 212,5 milhões, com projetos referentes ao Centro de Atendimento ao Turista – CAT, bem como sinalização turística, acessibilidade e mobilidade e investimentos no Pronatec Copa.

Mesmo sem ter levado a taça do Mundial de 2014, o Brasil alcançou um saldo positivo quanto ao turismo no país. De acordo com o Ministério do Turismo, a movimentação nos aeroportos brasileiros superou épocas como o Carnaval e as festas de fim de ano e apontou o número de 1 milhão de turistas estrangeiros (de 202 países) desembarcando no país. Já os dados da Polícia Federal, indicaram que 700 mil estrangeiros entraram no País, superando a expectativa inicial do governo, que era de 600 mil. Os 21 aeroportos que atenderam as 12 cidades-sede receberam em média 485 mil passageiros por dia, 120 mil passageiros a mais que o registrado no Carnaval e maior que o registrado no fim do ano (devido às festas de final de ano). Houve um atraso de 7,46% dos voos, segundo o governo federal. Além disso, de acordo com o governo, o uso de transporte público foi destaque durante o evento, em São Paulo cerca de 90% dos torcedores foram até a Arena Corinthians de metrô ou trem, no Rio de Janeiro o metrô foi escolhido por 65% dos turistas para ir ao Maracanã, e em Recife o metrô ou o BRT foram utilizados por 63% dos turistas. De acordo com o Ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, a Copa do Mundo mobilizou cerca de 177 mil profissionais de segurança pública, defesa e inteligência. Além disso, para a realização desse evento esportivo, houve a ampliação de cerca de 350 mil metros quadrados em terminais de passageiros e na área de mobilidade, foram construídos 130,9 quilômetros de corredores de ônibus e de BRTs (sigla em inglês para Bus Rapid Transit).

Quanto a avaliação turística do Brasil, o Ministério do Turismo divulgou um levantamento feito pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) que apontou que o país recebeu turistas de 203 nacionalidades durante o Mundial, desses 83% consideraram que a visita ao Brasil durante a Copa do Mundo atendeu plenamente ou superou as expectativas. Os brasileiros foram



bem avaliados pelos turistas como um povo que “sabe bem receber”, a hospitalidade somou 98% de aprovação dos turistas, e a gastronomia 93%, além disso, 95% desses turistas querem voltar ao país.

A Copa do Mundo teve forte influência na economia brasileira em 2014, de acordo com o Banco Central, os visitantes gastaram US\$ 6,9 bilhões no país, batendo o recorde de US\$ 203 milhões, que foi registrado em 2013, e em dezembro, os turistas internacionais gastaram US\$ 524 milhões no país. Nos meses de junho e julho, os visitantes internacionais gastaram US\$ 1,5 bilhão no país, valor recorde que representou um aumento de 60% em comparação ao mesmo período em 2013.

Analisando os setores que mais faturaram durante a Copa, os segmentos ligados ao turismo e lazer, como hotéis e bares se destacam. A venda de televisores aumentou 100% no início de 2014 – influenciada tanto pelas promoções, quanto pela Copa, segundo sondagem da consultoria GFK. Outro setor que se destacou no mês da Copa foi o de vestuário, calçados e artigos esportivos, que de acordo com O IDV (Instituto para Desenvolvimento do Varejo) cresceu 9,3% em junho. Os produtores de cerveja tiveram uma alta de 6,3% se comparado ao mesmo período em 2013. Nos bares as vendas aumentaram 25%, em média, segundo a Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes).

Impacto da Copa na economia

Veja desempenho de diversos setores no mês de junho

Quem ganhou



Cerveja

1,04 bilhão de litros
Alta de 6,3%



Bares

Alta de 25% nas vendas



Hotéis

Alta de mais de 20% na ocupação nas cidades-sede



Turismo

Gastos de estrangeiros no país aumentaram 140%



Televisão

Alta de mais de 100% nas vendas



Vestuário, calçados e artigos esportivos

Alta de 9,3% nas vendas



Recorde de estrangeiros

700 mil, alta de 132%



Em contrapartida, a produção e as vendas no varejo

Quem perdeu



Restaurantes e fast foods
Queda de cerca de 10% nas vendas



Indústria
Só no Rio, deixou de ganhar mais de R\$ 327 milhões



Veículos
Queda de 33,3% na produção e de 17,27% nas vendas



Comércio varejista
Alta menor em junho, de 3,9%, ante 5,4% em maio.



Mercado da bola
Valor de mercado dos 23 jogadores da seleção brasileira caiu 4,3%, para R\$ 1,36 bilhão

Fontes: Abrasel, IDV, FGV, Anfavea, GfK, FOHB e CervBrasil



caíram, mas as pessoas também se planejaram para fazer antes ou depois o que fariam durante a Copa. A produção na indústria caiu, houve demissões e a produtividade diminuiu. A fraca demanda e os feriados ocorridos nesse período fizeram com que muitas empresas dessem férias coletivas aos empregados e/ou mudassem as jornadas de trabalho dos mesmos. As vendas de papelão ondulado costumam ser um termômetro importante do comportamento da economia brasileira, já que é o material mais usado em toda a cadeia industrial – no mês de junho apresentou a queda de 3,38%. Já o setor automotivo apresentou a maior queda, com 33,3% em comparação ao ano de 2013 e as vendas caíram 17,27%.

Nas Olimpíadas e Paraolimpíadas, realizadas entre os meses de Agosto e Setembro, a cidade do Rio de Janeiro, recebeu mais de 1,4 milhão de turistas entre brasileiros e estrangeiros. Sendo 1,170 milhão nos Jogos Olímpicos e mais 243 mil nos Jogos Paralímpicos. A taxa de ocupação hoteleira da cidade atingiu 94% de sua capacidade.

De acordo com o Ministério do Turismo e com a Embratur, a realização destes eventos teve um importante impacto na atividade turística do país. A expectativa é que ambos ajudaram ao país somar 6,8 milhões de turistas estrangeiros, contra os 6,3 milhões de 2015. Outro ponto é que a receita gerada com o turismo também deve se elevar: de US\$ 5,84 bilhões para cerca de US\$ 6,7 bilhões, próximo ao recorde obtido com a realização da Copa do Mundo de Futebol, de US\$ 6,9 bilhões.

Expectativa que deve ser confirmada com a publicação dos novos relatórios acerca da atividade turística internacional e no país, visto que, segundo o Ministério do Turismo os Jogos Olímpicos Rio 2016 impulsionaram a receita cambial do turismo, que corresponde ao volume de gastos do turista estrangeiro



no Brasil. Em agosto, mês de realização do evento, a receita cresceu 38,14% na comparação com o mesmo período do ano passado, alcançando a marca de US\$ 602 milhões.

Visitantes brasileiros e estrangeiros tiveram uma avaliação muito positiva das opções de hospedagem, transportes, lazer e demais serviços usados durante a estadia na cidade fluminense. Segundo pesquisa do Ministério do Turismo, 87,7% dos turistas estrangeiros ouvidos durante os Jogos Olímpicos disseram ter a intenção de voltar ao Brasil – foram mais de 400 mil estrangeiros visitando a cidade entre 5 e 21 de agosto. Já entre os brasileiros, 94,2% disseram que querem voltar ao Rio de Janeiro.

Para 98,7% dos turistas nacionais, a viagem para acompanhar os Jogos Olímpicos atendeu plenamente ou superou as expectativas. Já o índice de satisfação do público internacional é de 83,1%. Fato que permanece desde a realização da Copa do Mundo, a hospitalidade foi elogiada por 98,6% dos estrangeiros. Para 93,6% dos viajantes nacionais e 96,2% dos internacionais, o Rio de Janeiro é muito bom em relação as opções de diversão noturna.

As avaliações dos turistas que foram à Paraolimpíada não foram diferentes. O Ministério do Turismo revelam que para 87,8% dos viajantes estrangeiros, ouvidos em setembro, a visita atendeu ou superou as expectativas. Além disso, 90,5% deles disseram ter a intenção de voltar ao País. Assim como na Olimpíada, os Estados Unidos continuaram como principal emissor de turistas (18,2%). Em seguida, apareceram Espanha (15,5%), Argentina (6,1%), França (6,1%) e Alemanha (5,4%).

Os Jogos da Rio 2016 também motivaram o aumento das viagens de turistas para outras cidades brasileiras, além da cidade-sede. Pesquisa do Ministério do Turismo também revelou que os estrangeiros que vieram ao País para acompanhar os Jogos Paralímpicos aproveitaram, ainda, para conhecer outros 33 destinos brasileiros, ampliando a experiência no País. Mais uma vez, a política de isenção de vistos para americanos, japoneses, australianos e canadenses se mostrou eficaz e 56,5% dos entrevistados afirmaram ter feito uso da dispensa.



Ponto a ser destacado, os aeroportos foram elogiados por 94,6% dos turistas estrangeiros e 91,6% dos brasileiros. A segurança também foi bem avaliada por 88,4% dos visitantes internacionais e 87,1% dos nacionais, índices próximos aos registrados pelo transporte público, com 86,6% de aprovação do público externo, e 82,1% do interno.

Os locais de competição foram avaliados como bom ou muito bom por 89,6% dos brasileiros e 87,1% dos estrangeiros. O acesso para as arenas esportivas também foi aprovado por 79% dos viajantes domésticos e 80,2% dos internacionais. O item que recebeu a avaliação mais crítica foram os preços praticados nas áreas das provas olímpicas, com 50,8% de avaliação negativa por parte dos brasileiros e 42,4% por parte do público de fora.

A pesquisa do público doméstico foi desenvolvida pela GMR Inteligência & Pesquisa e ouviu 4.150 pessoas de 03 a 16 de agosto nas arenas esportivas e Bouvelard Olímpico. O levantamento com os turistas internacionais foi feito pela Fundação Instituto de Pesquisa Econômica (FIPE) e ouviu 1.262 estrangeiros nos aeroportos entre os dias 6 e 16 de agosto.



6. TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Composto por uma série de atividades produtivas, o turismo brasileiro apresenta hoje uma contribuição total – que inclui as atividades diretas, indiretas e induzidas do turismo – de 8,5% do PIB, o equivalente a R\$ 530,5 bilhões de reais gerados de acordo com o estudo elaborado pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) em 2016, promovendo impactos significativos creditados a uma movimentação de mais de 52 setores na economia do país. Quanto a sua participação direta, o turismo representa 3,6% do PIB brasileiro, gerando em torno de US\$ 198 bilhões, e empregando, direta e indiretamente, cerca de 10 milhões de pessoas, segundo Embratur (2015).

Restringindo a análise para São Paulo, estado que, de acordo com o IBGE (2016) possui uma população que ultrapassa 44 milhões de habitantes em seus 645 municípios, e detém 32,2% do PIB nacional, desponta como um dos Estados brasileiros mais visitados. Sua capital é o principal destino de negócios do país – chegando a receber 13 milhões de pessoas por ano – porém o estado como um todo possui a maior infraestrutura do país, com uma gama de serviços de saúde, alimentação, hospedagem, entretenimento e educação, e abriga uma grande variedade cultural e artística promovida pela diversidade de nacionalidades, além disso, apresenta uma diversidade de paisagens naturais.

Nesse contexto, o turismo tem grande participação na economia do Estado devido aos vários setores de atuação e a grande variedade de atrações nos diversos segmentos de mercado como de ecoturismo, religioso, histórico, de sol e praia, de eventos, compras, entre outros.

O estudo mais recente elaborado pela TUR.SP (Companhia Paulista de Eventos e Turismo) em 2011, apresenta que em 2009, o Estado recebeu cerca de 44,4 milhões de turistas, sendo 42,6 milhões de turistas domésticos e 1,8 milhões de turistas internacionais.

O setor aéreo também revela um desempenho favorável, particularmente pelas 37 empresas que operam voos diretos entre São Paulo e destinos internacionais que, a partir de 2006, obtiveram aumento acima de 30% de suas frequências regulares.



Em 2014, entre os meses de janeiro e outubro, os aeroportos no Estado de São Paulo registraram movimento de 67.495.578 passageiros. No ano em que o Brasil sediou a Copa do Mundo com São Paulo cidade sede e palco da abertura dos jogos, os aeroportos de Guarulhos, Congonhas e Viracopos registraram um aumento de 8% (cerca de 5 milhões) no número de passageiros em relação ao ano de 2013. Também com a inauguração do terminal 3 de Guarulhos em maio de 2014, houve um acréscimo de 9% no fluxo de passageiros com origem internacional.

Além de ser a principal porta de entrada via transporte aéreo do país, o Estado de São Paulo conta ainda com as melhores rodovias do país e o maior porto da América Latina, utilizado também para cruzeiros marítimos.

Atualmente, o Estado conta com mais de 8.000 meios de hospedagem, distribuídos entre 645 municípios, sendo que 70 deles recebem o título de estância turística – são 15 balneárias, 12 climáticas, 11 hidrominerais e 32 turísticas – além de outros 140 que apresentam grande potencial turístico a ser explorado. Hoje já são mais de 40 roteiros turísticos estabelecidos. A vocação natural do Estado é o turismo de negócios, em suas diversas possibilidades (congressos, convenções, seminários, feiras industriais, viagens de representação, compras, etc.), não só na capital, mas em vários municípios do interior como Campinas, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Cerca de 80% dos grandes eventos que acontecem no Brasil ocorrem no Estado de São Paulo.

O turismo no Estado de São Paulo não se restringe ao segmento de turismo de negócios. Vários eventos culturais e esportivos atraem milhões de turistas para o Estado, como por exemplo, o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, a Festa do Peão Boiadeiro de Barretos, o Festival de Inverno de Campos do Jordão e a Festa de Flores e Morangos de Atibaia.

O turismo de sol e praia é outro importante segmento na atração dos fluxos turísticos, visto que Praia Grande, Ubatuba, Caraguatatuba e Santos são os municípios do Estado que mais recebem visitantes por ano. Porém, o turismo de sol e praia não se restringe apenas ao litoral do Estado; ao longo da Hidrovia Tietê-Paraná há centenas de praias lacustres e fluviais que atraem milhões de turistas de sol e praia e também de pesca esportiva.



O turismo de aventuras se desenvolve em dezenas de municípios paulistas, sendo que dois dos destinos mais procurados no Brasil situam-se no Estado de São Paulo – Brotas e Socorro, cidade reconhecida internacionalmente pelo trabalho de acessibilidade realizado em seus equipamentos. O turismo religioso é outro segmento de forte atração de turistas, principalmente nas cidades de Aparecida, Guaratinguetá e Cruzeiro.

O turismo baseado em patrimônio histórico tem como Cunha, São Luís do Paraitinga, Iguape e Cananéia alguns de seus exemplos, além das cidades do Vale Paraíba que ainda preservam importantes construções da época do café. O turismo de saúde, além de contar com suas dezenas de estâncias balneárias, climáticas e hidrominerais, conta com centros médicos de excelência, não só na capital, mas também em cidades como Campinas, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, Barretos, etc. O Estado conta ainda com dezenas de Spa's de renome internacional.

Por tal grandiosidade e diversidade de opções nas distintas áreas, o Estado de São Paulo vem promovendo estratégias e implantando ações que objetivam facilitar seu desenvolvimento, promover riqueza, gerar emprego, estimular renda, divulgar a cultura e proporcionar benefícios à sua população, aos turistas e a toda cadeia de bens, serviços e talentos que integra.

Unir a vocação natural para o turismo de negócios à infraestrutura de lazer, serviços e cultura é um caminho natural.

6.1. Os Principais Números do Estado de São Paulo

Segundo dados do Ministério do Turismo, Embratur, Infraero e Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, o estado de São Paulo apresenta os seguintes dados:

- Em relação ao transporte rodoviário de turistas internacionais, Paraguai, Argentina e Uruguai são os principais emissores;
- São Paulo responde por 43,8% do faturamento com turismo no Brasil;
- Cerca de 65% das grandes feiras e eventos do Brasil acontecem no Estado;



- De todo o remanescente de Mata Atlântica no Brasil, 18% está no Estado;
- Recebe 29% dos turistas domésticos brasileiros e emite 41,3% dos turistas às demais unidades da federação;
- O turista que visitou o Estado de São Paulo em 2008 gastou, em média, R\$ 1.244,50, com hospedagem em casa de amigos e parentes (55%) e com meios de hospedagem pagos (28%);
- A grande maioria visita o Estado em carros próprios (49,4%), além de ônibus de linha regular (19,9%) e transporte aéreo (14,9%);
- Cerca de 46,4% dos turistas de outros Estados vieram do Sudeste, demonstrando a força do turismo inter-regional;
- De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o estado de São Paulo possui uma população de 44.749.699 habitantes - dados de julho de 2016. Com 645 municípios, o estado possui a maior população do Brasil.
 - Área (em km²) - 248.209,43;
 - Grau de Urbanização (em %) 2016 - 95,9;
 - Densidade Demográfica. (habitantes/km²) 2014 - 177,4;
 - Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População – (em % a.a.) 2016 - 0,85;
 - PIB: 31% da produção econômica do país;
 - Imigrantes: cerca de três milhões entre 70 nacionalidades;
 - Em 2014, a cidade de São Paulo foi sede de 6 jogos da Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 e chegou a receber 540 mil turistas no período de 1 mês, sendo que 200 mil eram estrangeiros⁶. Porém outras 12 cidades paulistas – São Paulo, Santos, Campinas, Águas de Lindóia, Guarujá, Mogi das Cruzes, Porto Feliz, Ribeirão Preto, Sorocaba, Guarujá e Itu - foram selecionadas para funcionar como centro de treinamento de 15 seleções mundiais, dentre elas México, França e Estados Unidos.

Além disso, segundo o Ministério do Turismo, São Paulo foi o Estado que mais recebeu turistas durante o período de realização do megaevento. Segundo



pesquisas, os turistas estiveram em 66 municípios de todas as regiões paulistas, com destaque para o litoral do Estado.



6.2. Regionalização do Turismo no Estado de São Paulo

Em 2003, com a criação do Ministério do Turismo (MTur), o Governo Federal reconheceu o Turismo como atividade de grande relevância para o desenvolvimento nacional, considerando o setor como uma das dez prioridades da sua gestão. O propósito maior é o de enfrentar, na área do Turismo, o desafio de conceber um novo modelo de gestão pública, descentralizada e participativa, de modo a gerar divisas para o País, criar empregos, contribuir para a redução das desigualdades regionais e possibilitar a inclusão dos mais variados agentes sociais.

Logo após sua criação, o MTur construiu, de forma participativa o Plano Nacional de Turismo, para o período 2003-2007. Nesse Plano foram definidas as diretrizes, as metas e os programas, que se constituíram como política pública indutora do desenvolvimento socioeconômico do País. A regionalização é então assumida como política pública de Turismo, materializada no “Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil (PRT)”.

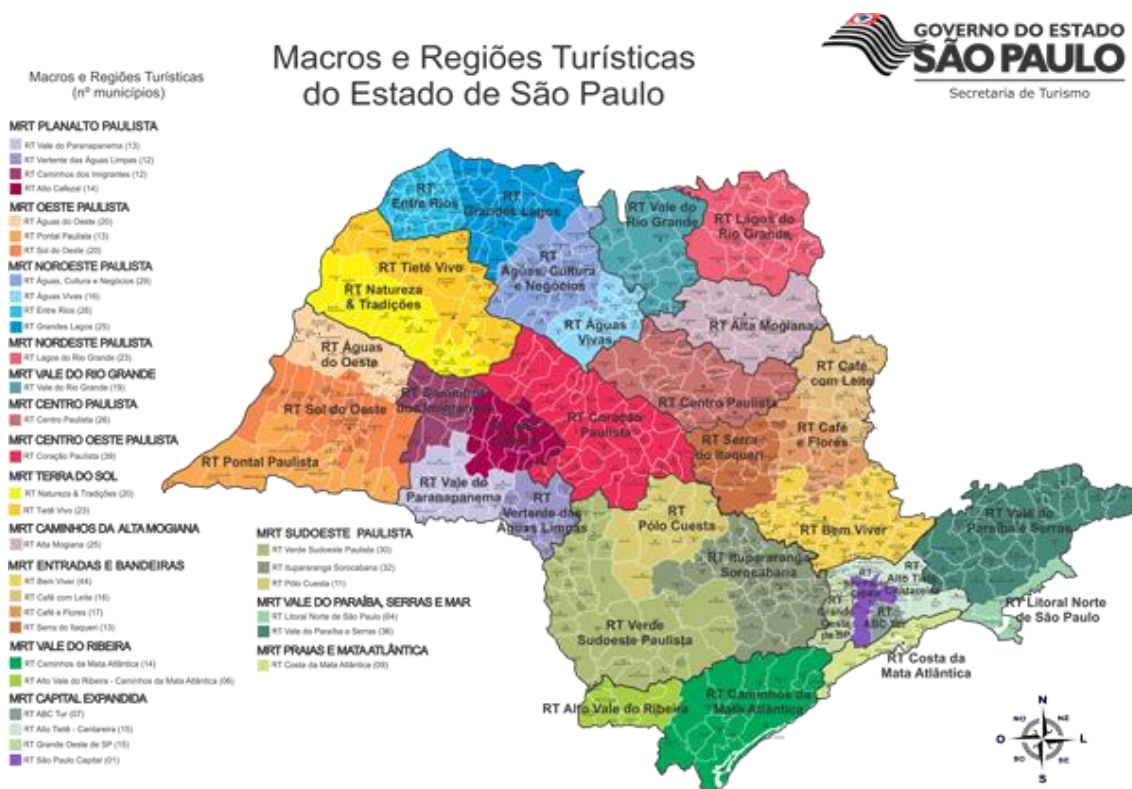
A Regionalização do Turismo busca um olhar além do município para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização integrada e compartilhada. Propõe-se olhar a região, e não mais o município isoladamente. O foco na região prioriza o crescimento dos municípios de forma integrada e harmônica, propiciando que auxiliem uns aos outros na implantação das políticas públicas e dos produtos turísticos. A prioridade regional não diminui a importância do município, mas sim, o impulsiona, uma vez que promove o seu próprio desenvolvimento, bem como o de seu entorno. Essa visão se alinha às tendências internacionais que buscam aperfeiçoar os recursos financeiros, técnicos e humanos a fim de que possam criar condições e oportunidades para revelar e estruturar novos destinos turísticos, qualificados e competitivos.

Diante desta proposta de regionalização, o órgão gestor de turismo de São Paulo, a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, a fim de facilitar a aplicação e o desenvolvimento de programas e projetos relacionados ao turismo, subdividiu o estado em 15 Macrorregiões Turísticas, cada uma delas constituídas de uma a quatro Regiões Turísticas, totalizando 34 RT no estado.



Tal divisão foi feita por dirigentes municipais (conselhos, prefeituras, coordenadorias e secretarias) que levaram em consideração a proximidade geográfica e a afinidade entre os produtos turísticos de cada localidade, tais como a história, a cultura e o meio ambiente que são a base para a oferta de produtos e a consolidação de atrativos. O mapa a seguir mostra a divisão adotada pelo Governo do Estado.

Mapa 1 - Regiões Turísticas do Estado de São Paulo

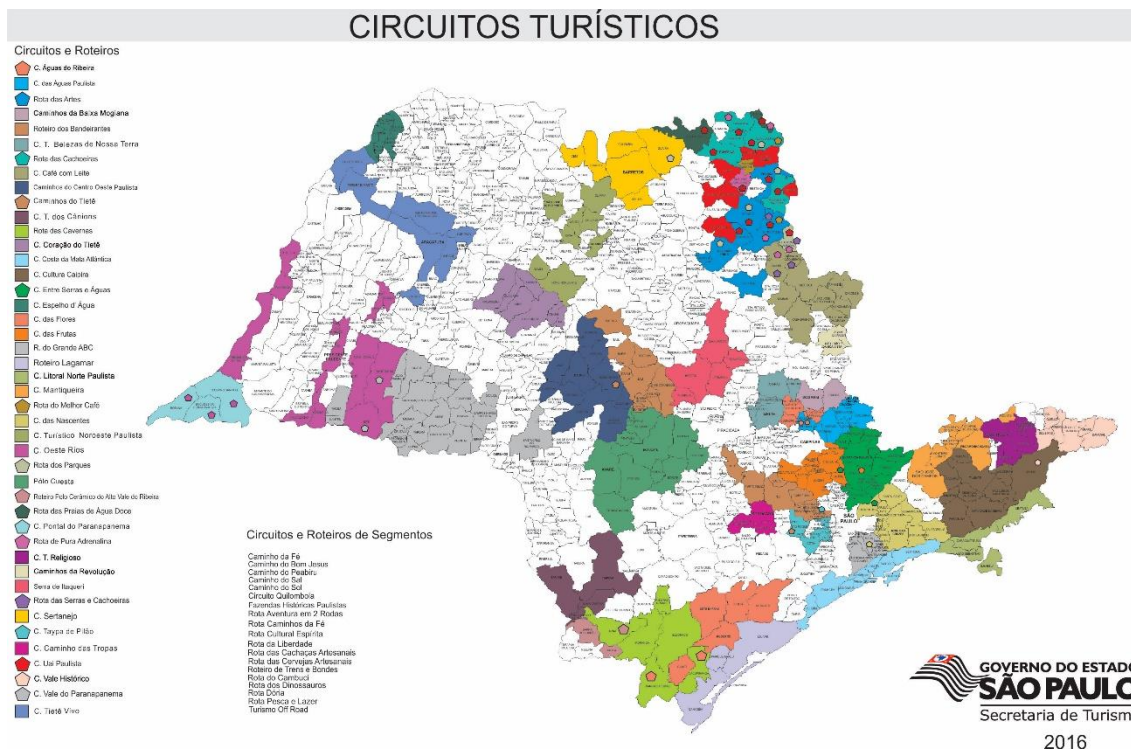


Fonte: Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, 2016

Posteriormente, entre 2002 e 2004, o Governo do Estado adotou uma nova divisão do turismo a fim de promover e vender o turismo local em feiras, eventos, etc., a dos “Circuitos Turísticos”. São 27 grupos de municípios – compostos apenas pelas cidades que tem a promoção turística em evidência – que têm características em comum, que servem de base para a formação de produtos, roteiros e circuitos. Essa formação possibilita ainda o desenvolvimento de políticas públicas e ações que garantem a estruturação do turismo na região, tais como cursos de capacitação, sinalização padronizada, organização de eventos, marketing conjunto, entre outras.



Mapa 2 - Circuitos Turísticos do Estado de São Paulo



Fonte: Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, 2016

Entretanto, devido a dinâmica da atividade e da necessidade de fortes políticas públicas voltadas ao turismo por parte dos municípios, o planejamento em âmbito federal e estadual vem sofrendo diversas modificações. O Mapa do Turismo Brasileiro foi criado em 2013 pelo Ministério do Turismo, para que pudesse direcionar de maneira mais direta e específica, os recursos de sua pasta aos municípios que realmente possuem atratividade, potencial ou fluxo turístico já consolidado.

Todavia, por conta da necessidade de atualização destes dados o número de municípios presentes no mapa diminuiu de 3.345 municípios em 2013 para 2.175 municípios em 2016.

De acordo com o Ministério do Turismo, dos 26 estados do país, 24 tiveram o número de municípios reduzido entre as versões de 2013 e 2016. Apenas Pará e Santa Catarina registraram um aumento.

No entanto, a queda no número de cidades é considerada benéfica, pois, com uma versão mais enxuta, os órgãos conseguem priorizar, efetivamente, os municípios que adotam o turismo como estratégia de desenvolvimento.



No estado de São Paulo o número de municípios presentes no mapa diminuiu de 645 para 222, dividido entre suas 28 regiões turísticas.

Os 222 municípios de São Paulo presentes no Mapa do Turismo se dividem em 5 categorias, de acordo com a Categorização dos municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro. O instrumento, elaborado pelo Ministério do Turismo, identifica o desempenho da economia do turismo para tornar mais fácil a identificação e apoio a cada um.

Dentro da metodologia, as cidades contempladas nas categorias A, B e C contam com 95% dos empregos formais em meios de hospedagem 87% dos estabelecimentos formais de meios de hospedagem, 93% do fluxo doméstico e têm fluxo internacional. O conjunto de municípios dos grupos D e E, reúnem características de apoio às cidades geradoras de fluxo turístico. Muitas vezes são aquelas que fornecem mão-de-obra ou insumos necessários para atendimento aos turistas.

Entretanto a Secretaria de Turismo do Estado decidiu por realizar uma política diferente do Ministério, e, ao invés de diminuir o número de municípios habilitados a receber recursos para investimentos na atividade turística, aumentou.

Em 2015, o Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), aprovou por unanimidade, a Proposta de Emenda à Constituição 11/2013, que dá nova redação ao artigo 146, que tem o objetivo de ampliar o número de municípios beneficiários dos recursos vinculados ao Fundo de Melhoria das Estâncias.

Dessa forma, o Estado de São Paulo amplia a abrangência de políticas públicas para o desenvolvimento do turismo no Estado através de um fundo constitucional.

São 140 municípios de interesse turístico para além das 70 estâncias turísticas já instituídas no estado. Todos os municípios, exceto as Estâncias já existentes, concorrerão a esse grupo, e para participar desse time, os municípios deverão preencher alguns critérios como potencial turístico, Conselho Municipal de Turismo, serviço médico emergencial, infraestrutura básica, Plano diretor de turismo e expressivos atrativos turísticos.



6.3. Nova Europa no Estado de São Paulo

O Estado, por meio das políticas públicas de turismo, possui papel fundamental no desenvolvimento turístico, pois é ele quem coordena; regulamenta; planeja; incentiva e promove a atividade turística. Não podendo esquecer que o turismo possui um importante papel no desenvolvimento econômico de um país, de uma região ou de um município, pelo fato de ser um setor com um elevado número de geração de empregos e renda, provindos da atividade turística.

O município de Nova Europa está inserido na Macro Região Turística do Centro Paulista, que é representada pela Região Turística Centro Paulista.

Os municípios que fazem parte junto à Nova Europa da RT Centro Paulista são: Fernando Prestes, Candido Rodrigues, Taquaritinga, Santa Ernestina, Motuca, Itápolis, Matão, Dobrada, Borborema, Ibitinga, Tabatinga, Gavião Peixoto, Boa Esperança do Sul, Araraquara, Trabiju, Dourado, Ribeirão Bonito, Américo Brasiliense, Santa Lúcia, Rincão, São Carlos, Ibaté, Descalvado, Porto Ferreira, Santa Rita do Passa Quatro.

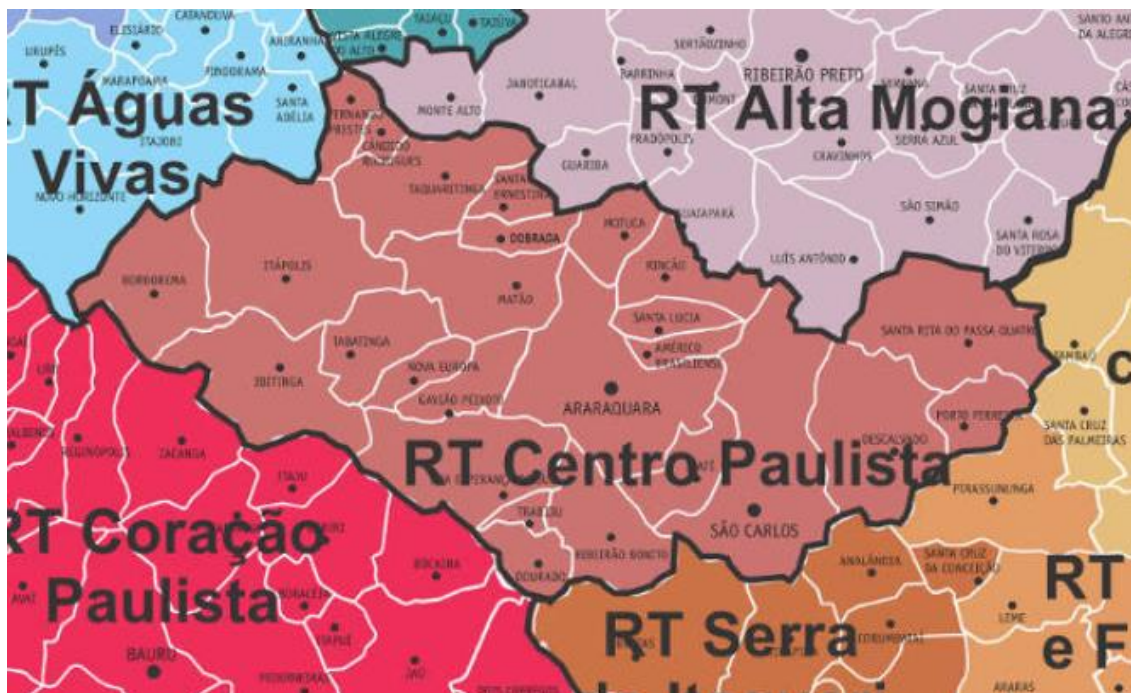
Assim como as demais regiões turísticas, a RT Centro Paulista foi estabelecida pela Secretaria Estadual de Turismo, seguindo a política de regionalização, estabelecida pelo Ministério do Turismo. Trata-se de um modelo de gestão de política pública descentralizada, coordenada e integrada, com base nos princípios de flexibilidade, articulação, mobilização, cooperação intersetorial e interinstitucional.

Ressalta-se que a complementaridade da oferta turística, ou seja, a somatória de produtos e serviços turísticos diferenciados e de diferentes segmentos (eventos, negócios, histórico-cultural, etc.), é fundamental para o fortalecimento da região turística. À medida que se torna mais completa e estruturada, sua competitividade aumenta no mercado turístico e, conseqüentemente, fica mais atraente para consumidores de regiões mais distantes.

No mapa abaixo, podemos ver a distribuição das cidades dentro da Regionalização Centro Paulista:



Mapa 3 - Zoom da Região Turística Centro Paulista



Fonte: Adaptado de Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, 2017.

Esporadicamente, a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo tem dado oportunidade para que municípios limítrofes e pertencentes a um mesmo conjunto geográfico protocolem pedido de remanejamento em suas RT's.

Pelo contexto de revisão das regiões turísticas no âmbito da nova fase do Programa Nacional de Regionalização do Turismo do MTur, realizado recentemente e divulgado em Brasília em 2016, o mapa do turismo de São Paulo mudou. O estado reduziu de 645 para 222 o número de municípios participantes de suas 28 regiões turísticas.

Já em 2017, com a atualização deste mapa, novamente o mapa do turismo do Estado de São Paulo sofreu alterações, agora, este instrumento de significativa valia para o conhecimento e análise do setor turístico conta com 432 municípios de 51 RT's.

Dentro da nova reorganização do MTur, dos 26 municípios que compunham a RT Centro Paulista, aparecem apenas os municípios de Fernando Prestes, Taquaritinga, Itápolis, Borborema, Tabatinga, Matão, Nova Europa, Gavião Peixoto, Boa Esperança do Sul, Trabiju, Dourado, Araraquara e Américo Brasiliense.



7. ASPECTOS HISTÓRICO-CULTURAIS

O tópico a seguir trará a trajetória histórica do município e suas particularidades.

7.1. História do Município

As origens do povoamento do Cambuy remontam ao século XIX, quando em 1815, foi concedida uma sesmaria, nos sertões de Araraquara, ao Coronel Joaquim José Pinto de Moraes Leme. A colonização, no entanto, iniciou somente em 1906, quando o Governo do Estado adquiriu do Desembargador Bernardo Avelino Gavião Peixoto, herdeiro do antigo sesmeiro, parte das terras para instalação dos núcleos coloniais de Nova Europa, Nova Paulicéia e Gavião Peixoto.

Nesses núcleos foram criados vários incentivos para atrair imigrantes, residentes ou não no País: isenção de pagamento antecipado para aquisição de lotes, longos prazos de pagamento, campo de demonstração. A Estrada de Ferro de Dourado, com ponto inicial em Ribeirão Bonito, onde fazia conexão com a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, uniu os núcleos, em 1908, possibilitando o rápido escoamento da produção agrícola local.

O núcleo de Nova Europa - assim denominado em homenagem aos imigrantes europeus, destacou--se dos demais, devido à alta produção de café, arroz, algodão, milho e outros cereais.

Distrito criado com a denominação de Nova Europa, por Lei Estadual nº 1409, de 30 de dezembro de 1913, no Município de Ibatinga.

Em divisão de 1911, não figura o Distrito de Nova Europa.

Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de I-IX-1920, Nova Europa figura como Distrito de Município de Ibatinga.

Lei Estadual nº 2085, de 18 de dezembro de 1925, transfere o Distrito de Nova Europa do Município de Ibatinga para o de Tabatinga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o Distrito de Nova Europa figura no Município de Tabatinga.



Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, Nova Europa é Distrito judiciário e pertence ao Município de Tabatinga, do termo e comarca de Ibatinga. No quadro anexo ao Decreto-lei Estadual nº 9073, de 31-III-1938, o Distrito de Nova Europa permanece no Município de Tabatinga, assim figurando no quadro fixado pelo Decreto Estadual n.º 9775, de 30-XI-1938, para 1939-1943.

Em virtude do Decreto-lei Estadual nº 14334, de 30-XI-1944, que fixou o quadro territorial para vigorar em 1945-1948, o Distrito de Nova Europa figura igualmente no Município de Tabatinga, assim como no fixado pela Lei nº 233, de 24-XII-1948 para 1949-1953.

Elevado à categoria de município com a denominação de Nova Europa, por Lei estadual nº 2456, de 30 de dezembro de 1953, desmembrado de Tabatinga. Constituído do Distrito Sede. Sua instalação verificou-se no dia 01 de janeiro de 1955. Figurando no quadro territorial para vigorar respectivamente, no período de 1954-1958, o município e figura com o Distrito Sede.

Em divisão territorial datada de 01-VII-1960, o município é constituído do Distrito Sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-VII-1999.

7.2. Símbolos Municipais

Os símbolos municipais, são todos os elementos que retratam a identidade municipal através da trajetória histórica evidenciando suas principais características por meio de elementos visuais e sonoros.



7.2.1. Brasão de Armas

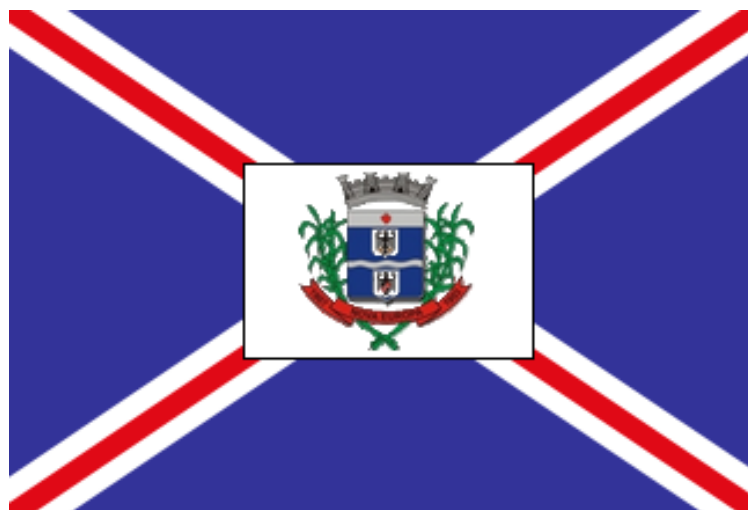
Figura 2 - Brasão de Armas de Nova Europa



Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Europa, 2017.

7.2.2. Bandeira

Figura 3 - Bandeira de Nova Europa



Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Europa, 2017.

7.2.3. Hino

Letra por Sônia Mendonça - Melodia por Gilson Roberto Gonçalves Pinto:



"Terra de sonhos ousados,
De imigrantes europeus.
Seus destinos traçados,
Cultivaram o chão,
Abençoado por Deus.
No início, esperança.
No presente, ventura.
Que orgulho contigo morar!

Nova Europa, um mistério tem
Fácil de explicar
Recebe todos sem perguntar
Gente daqui, daquém,
que a terra logo aprendem a amar.

É grande a sua beleza,
O verde dos canaviais,
Modelando a natureza
Esperança aos rurais,
O seu solo sagrado floresce.
De manhãs radiantes,
Cachoeira intrigante
E a certeza de felicidade!"



8. GESTÃO PÚBLICA DE NOVA EUROPA

A gestão Pública do Município faz menção a organização de estruturas que são de interesse público ou privado. Este tópico tem como principal função o levantamento as forças políticas atuantes no município.

8.1. Organização Política

A estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Nova Europa é composta pelos seguintes níveis e órgãos:

- Órgão de Administração Superior, formado pelo Gabinete do Prefeito que é composto pelo Prefeito, Vice-prefeito, Chefe de Gabinete e Assessor de Imprensa.
- Órgão de Administração e Execução, formado pela Secretaria de Administração Geral, Secretaria dos Negócios Jurídicos, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo, Secretaria de Promoção Social, Secretaria de Serviços e Infraestrutura Urbana, Secretaria de Transportes Municipais e Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e Manutenção Rural.

Os integrantes que compõem os cargos administrativos, são:

Tabela 6 - Cargos Administrativos de Nova Europa

Cargos Administrativos	
Luiz Carlos dos Santos	Prefeito
Antônio Carlos Mistildes Silva	Vice-Prefeito
Guilherme Amaral	Assessor de Imprensa
Valter Jockner	Chefe de Gabinete
Eduardo Camurre Martins	Secretaria de Administração Geral
Pedro Fontes Bosghi	Secretaria dos Negócios Jurídicos
Marilza Oliveira	Secretaria de Educação
Diogo Furquim Leite Matos	Secretaria de Saúde
Daiane Foschiani	Secretaria de Esportes, Cultura e Turismo



Graziela Serafini Silva	Secretaria de Promoção Social
Ronaldo José Groner	Secretaria de Serviços e Infraestrutura Urbana e Transportes Municipais
Fátima Cristina Vieira	Secretaria de Finanças
	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e Manutenção Rural

Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Europa, 2017.

A Câmara Municipal de Nova Europa é presidida pelo Sr. Cícero Mariano de Souza, tendo como 1ª Secretária a Srª. Erly Marcia da Silva e 2ª Secretária a Srª. Tânia Aparecida dos Santos.

Tabela 7 - Vereadores de Nova Europa

Poder Legislativo	
Vereadores	Cícero Mariano de Souza
	Erly Marcia da Silva
	Jomar Faustino Junior (Jiló)
	Leandro Rodrigues
	Maria Aparecida Tinto Cacheta
	Marilza Martins da Silva (Marilzinha)
	Marina Nascimento de Oliveira
	Tânia Aparecida dos Santos
	Valmir Gimenes Nicolossi (Mimi)

Fonte: Câmara Municipal de Nova Europa, 2017.

Tabela 8 - Composição da Mesa Diretora - Poder Legislativo

CARGO	NOME
Presidente	Cícero Mariano de Souza
1º Secretária	Erly Marcia da Silva
2º Secretária	Tânia Aparecida dos Santos

Fonte: Câmara Municipal de Nova Europa, 2017.



8.2. Legislação Pertinente

Este tópico tem como objetivo apresentar a legislação pertinente que permite a implantação, bom funcionamento e manutenibilidade da atividade turística em Nova Europa.

8.2.1. Lei Orgânica

A Lei Orgânica do Município de Nova Europa organiza os órgãos da administração municipal, bem como a relação entre os órgãos do Executivo e Legislativo; disciplina a competência legislativa do Município; estabelece as regras do processo legislativo municipal e toda regulamentação orçamentária, em consonância com a Constituição Federal e Estadual.

A menção ao turismo aparece apenas em um artigo, sendo no Capítulo II “Da Competência”, artigo 5º, que traz o seguinte texto: “Artigo 5º – Ao Município de Nova Europa compete: [...] XXIV – promover e incentivar o turismo local, como fator de desenvolvimento social e econômico; [...]”

8.3. Gestão Municipal do Turismo

8.3.1. Conselho Municipal de Turismo

O Conselho Municipal de Turismo foi criado e regulamentado pela primeira vez através da lei nº 1.567 de 13 de setembro de 2006.

Hoje o Conselho encontra-se regulamentado pela lei nº 1.930 de 11 de julho de 2017, que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo, para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Nova Europa.

De acordo com a lei supracitada, em seu artigo 2º, O COMTUR fica constituído por:

- I – Um representante do turismo rural;
- II – Dois representantes do setor gastronômico;
- III – Um representante da Associação Comercial;
- IV – Um representante do setor artístico;



- V – Um representante do setor hoteleiro;
- VI – Um representante do setor da Cultura da Prefeitura;
- VII – Um representante do setor de Esportes da Prefeitura;
- VIII – Um representante do setor de Turismo da Prefeitura.

O artigo 3º da lei rege as competências do COMTUR, conforme tabela abaixo:

Tabela 9 - Competências do COMTUR

	Competências
COMTUR	Avaliar, opinar e propor sobre: A política Municipal de Turismo, diretrizes básicas observadas na citada Política, planos anuais ou tri anuais que visem o desenvolvimento e a expansão do turismo no Município, instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico, assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos.
	Inventariar, diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível.
	Programar e executar amplos debates sobre os temas de interesse turístico para a Cidade e Região, ouvindo observações das pessoas envolvidas mesmo que estranhas ao Conselho, bem como de pessoas experientes convidadas.
	Manter intercâmbio com as diversas Entidades de Turismo, do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local.
	Propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências



	administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos.
	Propor programas e projetos nos segmentos do turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a Cidade.
	Propor diretrizes de implementação do turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada à implementação do turismo em todos os seus segmentos.
	Promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo do Município participando de Feiras, Exposições e Eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de Feiras, Congressos, Seminários, Eventos e outros, projetados para a própria cidade
	Propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da indústria turística em geral.
	Colaborar de todas as formas com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes sempre que solicitado.
	Formar grupos de trabalho para desenvolver os estudos necessários em assuntos específicos, com prazo para conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário.
	Sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de Serviços Turísticos no Município.
	Sugerir a celebração de convênios com Entidades, Municípios, Estados ou União, e opinar sobre os mesmos quando for solicitado.



	Indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões ou novos acontecimentos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo.
	Elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município.
	Monitorar o crescimento do Turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística.
	Analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais.
	Conceder homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo.
	Eleger, entre os seus pares, o seu Presidente em escrutínio secreto na primeira reunião de ano par.
	Organizar e manter o seu Regimento Interno.

Fonte: Sisgestur, 2017 adaptado do artigo 3º da lei nº 1.930 de 11 de julho de 2017.

8.4. Instâncias de Governança

De acordo com a cartilha publicada em 2009 pelo Governo do Estado do Paraná e confeccionada pelo SEBRAE, uma instância de governança:

[...] pode ser conceituada como uma organização social que conta com a participação de representações do poder público, da sociedade civil organizada e de entidades empresariais vinculadas ao turismo em determinado território (país, estado, região ou município). De maneira geral as instâncias de governança constituem-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos na área do turismo sustentável.

Dessa forma, podemos evidenciar as seguintes instâncias de governança em Nova Europa:



Tabela 10 - Instâncias de Governança de Nova Europa

	Coordenação	Organização
Instâncias	Regional	Região Turística Centro Paulista
	Municipal	Conselho Municipal de Turismo
		Secretaria Municipal de Turismo

Fonte: Sisgestur, 2017.



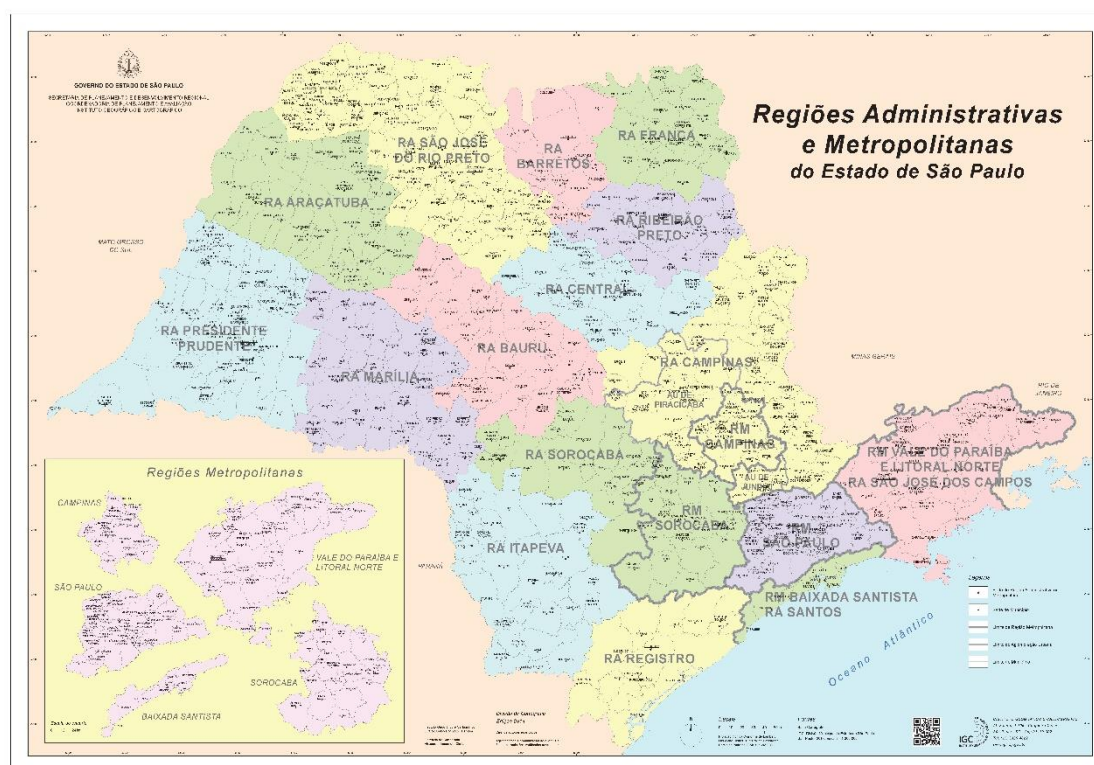
9. CARACTERIZAÇÃO GERAL DE NOVA EUROPA

A seguir serão apresentados os dados gerais que caracterizam a cidade de Nova Europa quando aos seus aspectos físico e geográfico.

9.1. Localização

O estado de São Paulo possui 17 regiões administrativas (mapa 4); as dez primeiras (Região da Grande São Paulo, São Paulo Exterior, Vale do Paraíba, Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto, Araçatuba e Presidente Prudente) criadas a partir do decreto estadual nº 48.163/67¹, posteriormente, por meio de outros decretos, foram criadas outras sete regiões, dentre elas a Região Administrativa Central.

Mapa 4 - Regiões Administrativas do estado de São Paulo.



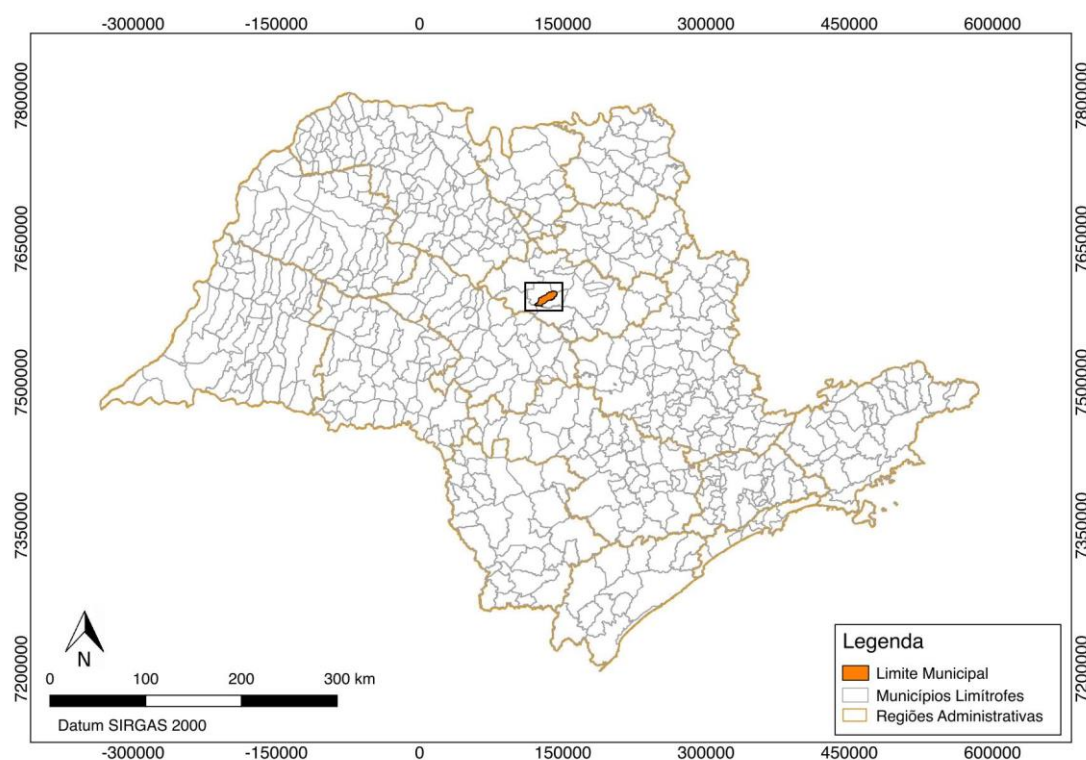
Fonte: ICG, 2017.

¹ Decreto Estadual nº 48.163/67: Dispõe sobre as regiões que deverão ser adotadas pelos órgãos da Administração Pública.



A Região Administrativa Central (mapa 5), onde está inserida a mesorregião de Araraquara, criada pelo decreto estadual nº 32.141/90² e caracterizada por sua localização central no Estado de São Paulo, é composta por 26 municípios com população de cerca de 900 mil habitantes distribuídos em 11018 km², sendo uma das menores regiões administrativas, visto que ocupa apenas 4% do território estadual (CIDADES PAULISTAS, 2017).

Mapa 5 - O município de Nova Europa inserido na Região Administrativa Central do estado de São Paulo.



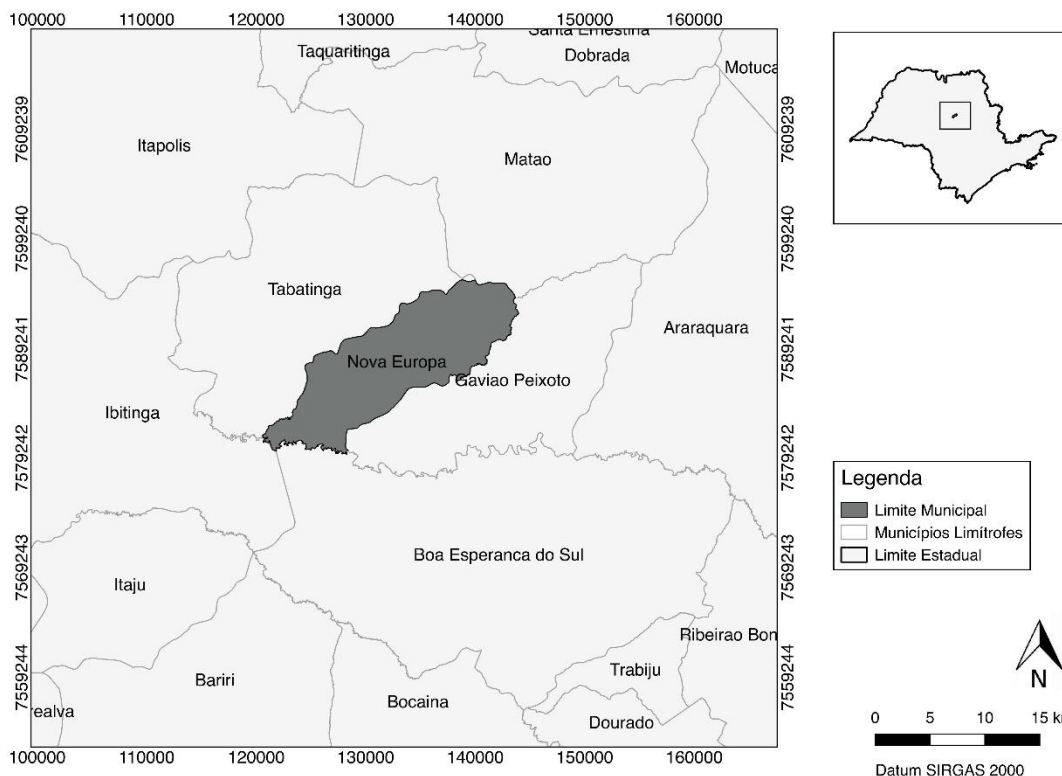
Fonte: Sisgestur, 2017.

O município de Nova Europa se localiza no interior do estado de São Paulo, na Região Administrativa Central, inserido na mesorregião e na microrregião de Araraquara, sob as coordenadas geográficas 21° 46' 40" S e 48° 33' 39" O (mapa 6), se posicionando a uma altitude de 490 metros acima do nível do mar.

² Decreto Estadual nº 32.141/90: Altera a redação do inciso VI do artigo 4º do decreto 26.581/87 e inclui dispositivos



Mapa 6 - Localização do município de Nova Europa/SP.



Fonte: Sisgestur, 2017.

O município possui população de 9.300 habitantes segundo o Censo IBGE 2010, com estimativas para 2017 de 10.755 habitantes (IBGE, 2017), distribuídos em 160,9 km². Deste modo, apresenta densidade demográfica de 58 hab/km² distribuídos em seu território.

A cidade de Nova Europa tem como municípios limítrofes Gavião Peixoto à leste, Tabatinga à oeste, Matão ao norte e Ibitinga e Boa Esperança do Sul ao sul, além disto, se localiza a cerca de 40 km de Araraquara.

9.2. Acessos

As principais rodovias de acesso ao município são SP-348 (Rodovia dos Bandeirantes), SP-310 (Rodovia Washington Luiz), SP-331 (Rodovia Deputado Victor Maida), SP-027/331 (Rodovia Vereador Ovídio Bergamin).



9.3. Aspectos Naturais

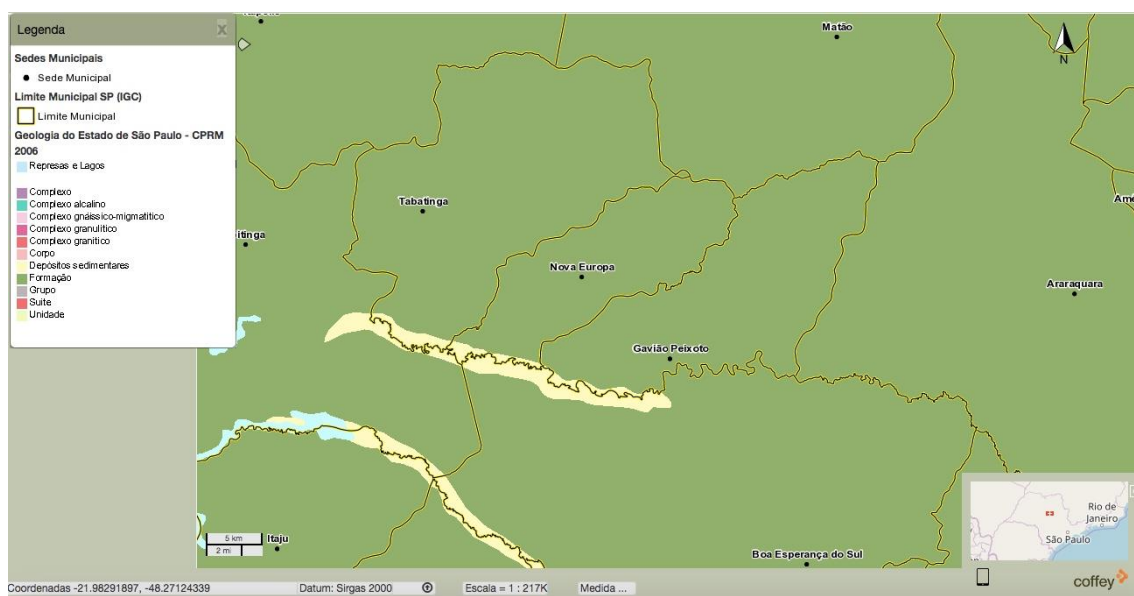
9.3.1. Geologia

Em relação aos aspectos geológicos, Nova Europa está inserida na Bacia Sedimentar do Paraná, uma bacia sedimentar com grande extensão (1.600.000 km²) recorrente no centro-sul brasileiro, em que se encontram rochas pré-cambrianas cristalinas e rochas afossilíferas paleozoicas (ROSS & MOROZ, 1997).

A Bacia Sedimentar do Paraná é considerada rasa e preenchida em sua maioria por sedimentos continentais e marinhos, datados de diferentes períodos. Sua estrutura pode ser considerada uma fosse tectônica, causada por falhas verticais, tendo como feição principal o sistema monoclinal, devido aos movimentos distensivos presentes (LOCZY & LADEIRA, 1976 apud ROSS & MOROZ, 1997).

Inseridas na Bacia Sedimentar do Paraná, existem diversos domínios geológicos; dentre eles, no município de Nova Europa, estão presentes a Formação Serra Geral e a Formação Vale do Rio do Peixe, além dos depósitos aluvionares (mapa 7).

Mapa 7 - Geologia do município de Nova Europa/SP.



Fonte: DataGEO, 2017.

A Formação Serra Geral é uma formação que resultou de um evento vulcânico na forma de fissuras na Bacia Sedimentar do Paraná, e tem em sua



composição rochas ígneas, predominantemente basaltos (DATAGEO, 2017; CPRM, 2017). Ocupa cerca de 1.200.000 km² de área da Bacia Sedimentar do Paraná; ocorreu com a deposição de derrames de lava, assentados sobre a Formação Botucatu, deste modo, em conjunto com a mesma, constituem a Bacia Serra Geral (MACHADO, 2005; CPRM, 2006).

Os depósitos aluvionares são sedimentos clásticos, isto é, compostos por fragmentos quebrados de rochas e/ou minerais (ITCG, 2017) que resultam em uma mistura de lama, areia e/ou cascalho, depositados em uma área fluvial (WINGE, 2017). Assim, são ambientes que sofrem mutação causada pela erosão fluvial.

A Formação Vale do Rio do Peixe é uma formação que compõe o Grupo Bauru, em conjunto com as formações São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Araçatuba e Marília (FERNANDES & COIMBRA, 2000 apud CPRM, 2006). É formada sobretudo por arenitos, de coloração marrom a alaranjada, com estratificações cruzadas ou maciças.

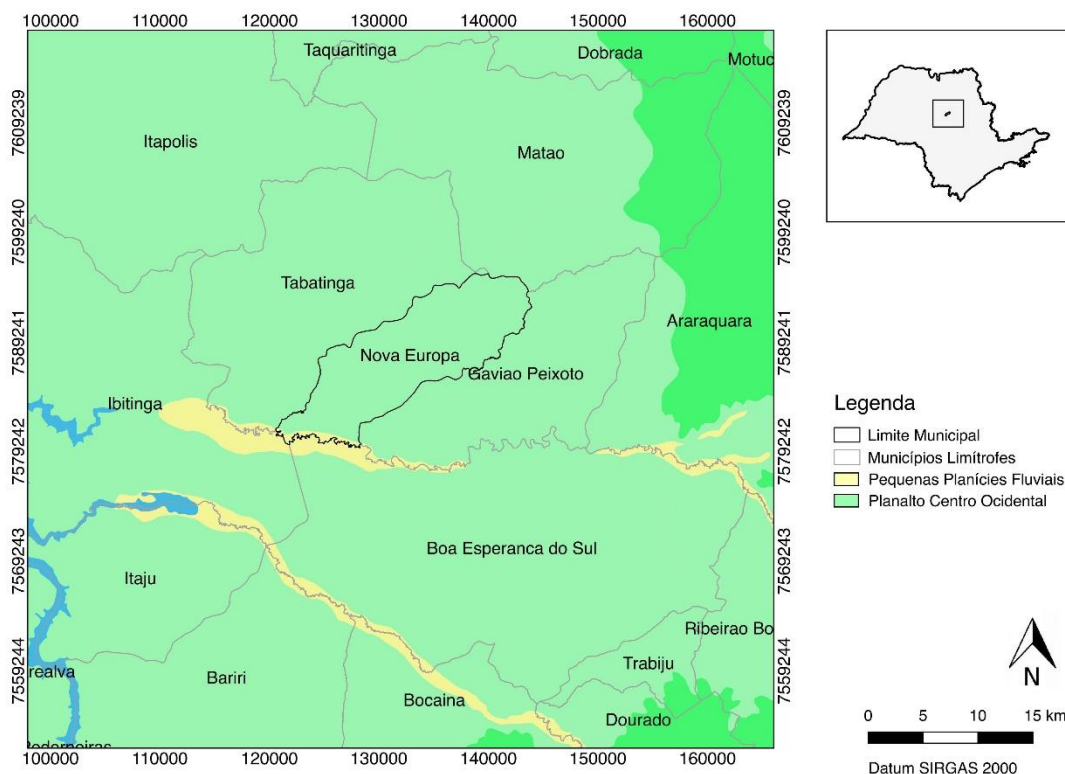
Geomorfologicamente, o município de Nova Europa possui duas feições, Planalto Centro Oriental e Pequenas Planícies Fluviais, que serão melhor abordados no tópico '*Geomorfologia*', apresentado a seguir.

9.3.2. Geomorfologia

A geomorfologia da cidade de Nova Europa é caracterizada com a presença de duas feições, Planalto Centro Ocidental e Pequenas Planícies Fluviais, apresentadas no mapa 8.



Mapa 8 - Geomorfologia do município de Nova Europa/SP.



Fonte: Sisgestur, 2017.

A unidade morfológica Planalto Centro Ocidental se caracteriza pela presença de colinas baixas e amplas com formas que possuem baixa densidade de drenagem (DATAGEO, 2017); que variam de 400-700m de altimetria e declividades entre 10-20%. Além destas, a região é tipificada pela predominância de arenitos e argilitos e possui como pedologia predominante os latossolos vermelho-amarelos e podzólicos vermelho-amarelos (ROSS & MOROZ, 1997).

As Pequenas Planícies Fluviais são áreas que, como o nome indica, são caracterizadas pela presença de planícies e terraços fluviais que, periodicamente, podem sofrer inundações (DATAGEO, 2017), com declividades inferiores a 2%; geologicamente, são caracterizadas pela predominância de sedimentos inconsolidados argilosos e arenosos, bem como predominância de gleissolos, que são solos glei húmicos e pouco húmicos (ROSS & MOROZ, 1997).



9.3.3. Clima

A classificação climática utilizada atualmente é a classificação climática de Koppen, proposta em 1900 e aprimorada posteriormente. Se baseia na premissa de que a vegetação referente à cada região terrestre está relacionada ao clima prevalecente naquela região (NOAA, 2010).

Ela separa o clima de todas as regiões do mundo em cinco grupos – do A ao E, que podem ter de duas a três variáveis – e seus tipos e subtipos, sendo que cada letra possui um significado. A primeira letra é maiúscula e indica o grupo climático, isto é, a característica climática regional. A segunda letra é minúscula e indica o subgrupo climático, mais especificamente trata sobre a pluviosidade. A terceira letra, quando existente, é minúscula e pode indicar a temperatura média anual ou mensal do ar (SAMPAIO et. al., 2011).

O município de Nova Europa tem classificação *Aw* segundo a classificação de Koppen. Assim, caracteriza-se por um clima tropical seco, que apresenta chuvas no verão e inverno seco, com temperaturas médias superiores a 18° C (CEPAGRI, 2017).

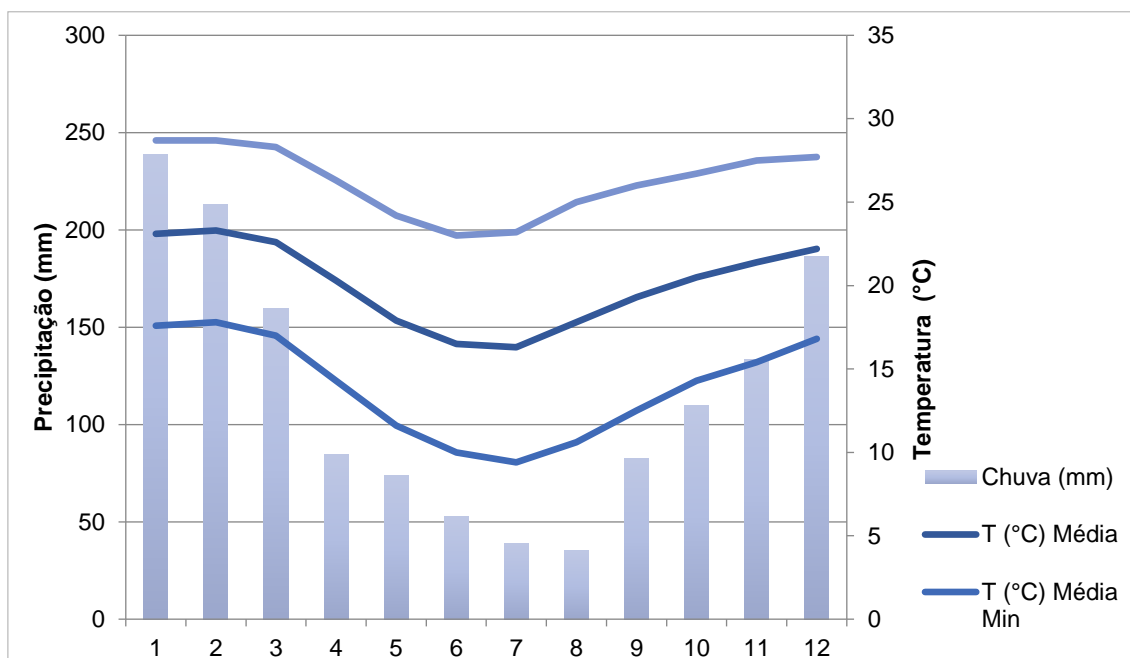
Tabela 11 - Média da classificação climática de Nova Europa.

MÊS	TEMPERATURA DO AR (°C)			CHUVA (mm)
	Mínima Média	Máxima Média	Média	
JAN	19,3	30,8	25,1	247,2
FEV	19,5	30,9	25,2	195,5
MAR	18,9	30,7	24,8	152,4
ABR	16,3	29,2	22,7	70,4
MAI	13,6	27,4	20,5	51,8
JUN	12,3	26,3	19,3	36,8
JUL	11,7	26,6	19,1	25
AGO	13,2	29	21,1	23,3
SET	15,3	30	22,6	60,5
OUT	16,9	30,3	23,6	113,5
NOV	17,7	30,5	24,1	144,4
DEZ	18,8	30,3	24,6	220,6
Ano	16,1	29,3	22,7	1341,4
Min	11,7	26,3	19,1	23,3
Max	19,5	30,9	25,2	247,2

Fonte: CEPAGRI, 2017.



Gráfico 7 - Temperaturas Médias Mensais e Precipitação de Nova Europa/SP.



Fonte: CEPAGRI, 2017.

A temperatura média anual é de 22,7°C, sendo 29,3°C a temperatura média máxima e 16,1°C a temperatura mínima média.

A pluviosidade anual no município de Nova Europa é de 1341,4 mm, sendo que atinge valores mínimos no mês de agosto e valores máximos no mês de janeiro.

9.3.4. Hidrologia

O Estado de São Paulo conta com a presença de um sistema para gerenciar os recursos hídricos (Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos – SIGRH), que se baseia na descentralização da gestão dos mesmos, através de participação e integração das partes interessadas (SIGRH, 2017).

Deste modo, o SIGRH tem em sua composição membros da administração estadual, municipal e participação da sociedade civil; se baseia



no Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), disposto pela lei estadual 16.337/16³ para realizar a gestão (SIGRH, 2017).

O Plano Estadual de Recursos Hídricos é um documento, elaborado por meio dos Planos de Bacia dos 21 comitês de bacias de São Paulo, com a periodicidade de 4 anos. Financeiramente, a viabilidade dos projetos é dada por meio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) (SIGRH, 2017).

Compete aos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH), Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) e Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CORHI) coordenar e integrar o Sistema Integrado de Gerenciamento dos Recursos Hídricos.

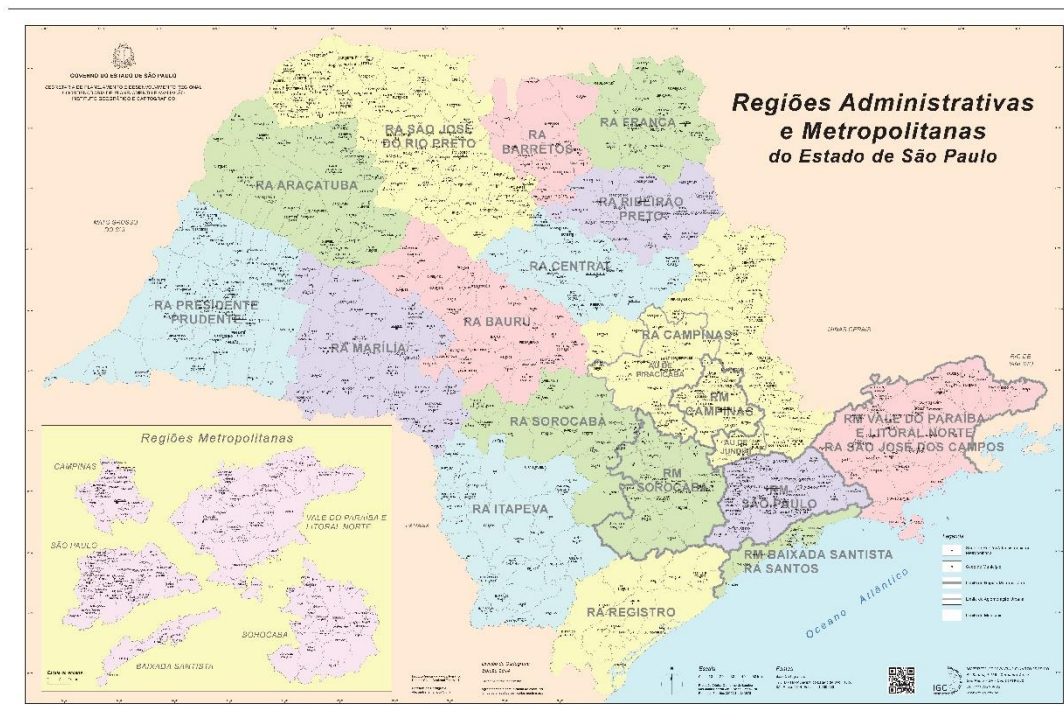
Assim, o estado de São Paulo foi dividido em regiões hidrográficas (mapa 9) denominadas unidades hidrográficas de gerenciamento de recursos hídricos (UGRHs), que são unidades hidrográficas “com dimensões e características que permitam e justifiquem o gerenciamento descentralizado dos recursos hídricos” (art. 20 da Lei Estadual 7663⁴ de 30/12/1991). Formadas por bacias hidrográficas ou parte destas, diferentes UGRHs podem, assim, contemplar uma mesma bacia hidrográfica.

³ Lei Estadual nº 16.337/16: Dispõe sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH e dá providências correlatas.

⁴ Lei Estadual nº 7.663/91: Estabelece normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos bem como ao Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos.



Mapa 9 - Hidrologia do município de Nova Europa/SP.

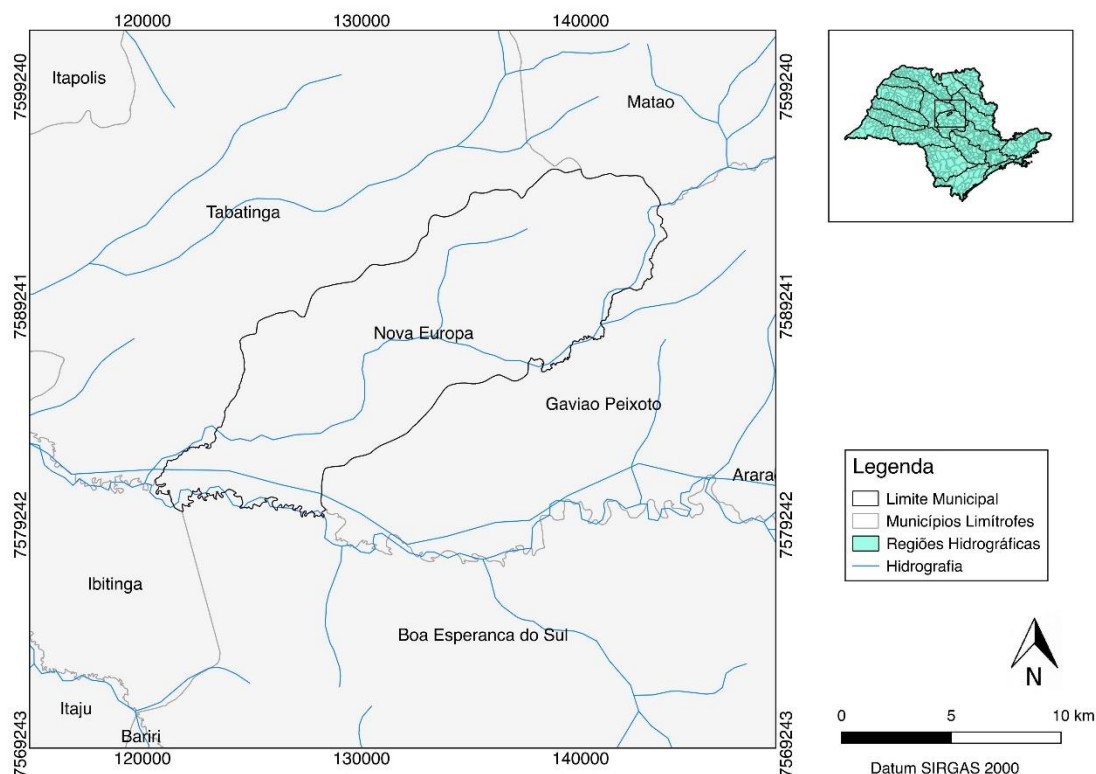


Fonte: IGC, 2017.

No que diz respeito à hidrologia municipal, a cidade de Nova Europa faz parte da região hidrográfica 13, na unidade hidrográfica de gerenciamento de recursos hídricos (UGRHI) Tietê/Jacaré. O mapa 10, a seguir, apresenta o município de Nova Europa inserido nas regiões hidrográficas do estado de São Paulo.



Mapa 10 - Hidrologia do município de Nova Europa/SP.



Fonte: Sisgestur, 2017.

A UGRHI 13 – Tietê/Jacaré, localizada na região central do estado, abrange 34 municípios com sede na UGRHI e 3 com área na UGRHI (e sede fora da mesma). Compreende a área de drenagem de 11.779 km² e conta como principais rios Jacaré-Pepira, Jacaré-Guaçu, Jaú, Lençóis, Bauru e Tietê. Além disto, a região conta com três reservatórios, Ibitinga, Lobo e Bariri (SIGRH, 2005).

Os corpos hídricos presentes na UGRHI 13 possuem qualidade das águas entre regular, boa e ótima, segundo o Índice de Qualidade da Água (IAP), dado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) em 2009. Este índice considera, sobretudo, a qualidade das águas para abastecimento público (CETESB, 2017).

A unidade hidrográfica de gerenciamento de recursos hídricos 13 - Tietê/Jacaré possui em cerca de 9% de seu território vegetação remanescente natural, o que totaliza aproximadamente 1106 km². Possui diversas unidades de concentração, dentre elas áreas de preservação ambiental (APAs), estações



ecológicas (EEs), uma floresta estadual (FE) e reservas particulares do patrimônio natural (RPPNs) (SIGRH, 2017).

O município de Nova Europa se localiza na parte da UGRHI 13 – Tietê/Jacaré que se caracteriza pela proximidade com os rios Jacaré-Guaçu e Tietê e pela presença do ribeirão Itarequê em seu território.

9.3.5. Vegetação

O estado de São Paulo, com cobertura vegetal nativa estimada em 81,8% na situação inicial, vem sofrendo ano após ano diminuições significativas nesta porcentagem, sendo que nos anos 2000 a cobertura vegetal nativa era de 3% (VICTOR, 1979 apud INSTITUTO FLORESTAL, 2005).

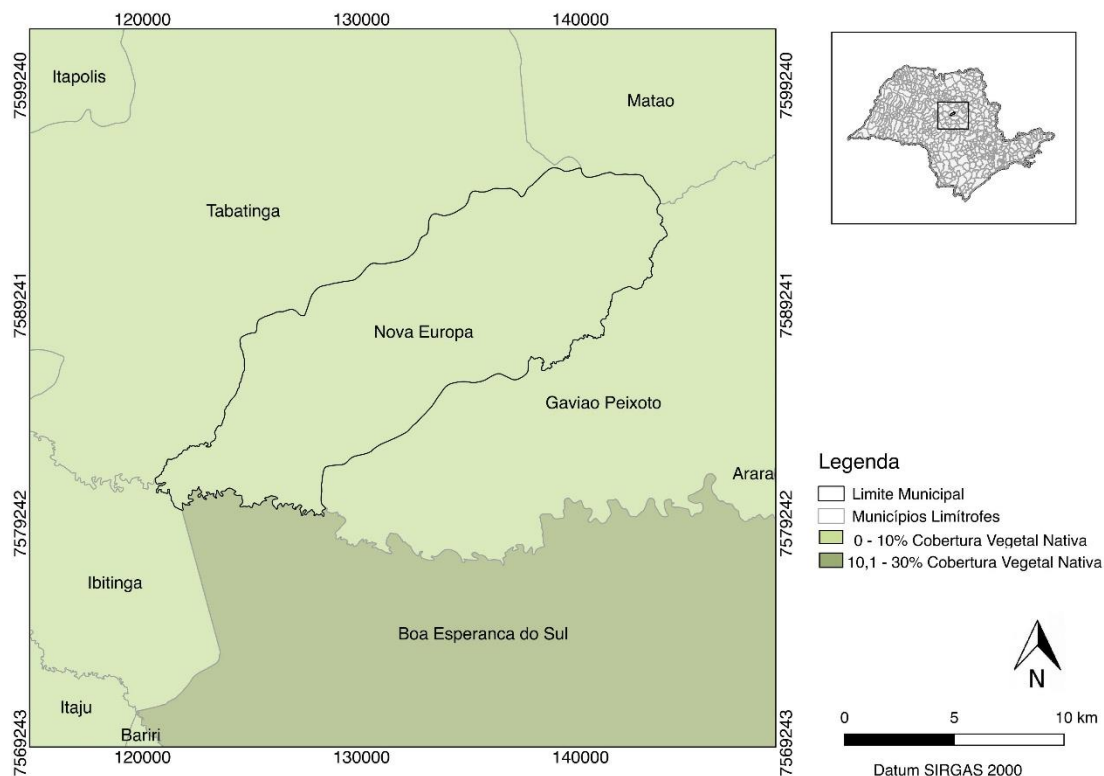
Em 1967 CHIARINI et. al. conceituaram 14% do estado com áreas florestais, 0,6% de cerradão, 5,7% de cerrado, 1,2% de campos e 1,5% de áreas de reflorestamento (INSTITUTO FLORESTAL, 2005).

O estudo mais recente do Instituto Florestal indica que, em 2005, o estado de São Paulo possuía cobertura vegetal total de 13,94%, sendo as fisionomias classificadas em 5,76% mata, 5,96% capoeira, 0,57% cerrado, 0,28% cerradão, 0,01% campo, 0,63% vegetação de várzea, 0,08% mangue, 0,63% restinga e 0,03% de vegetação não classificada.

O município de Nova Europa, bem como todo o estado de São Paulo, sofreu perdas em relação à cobertura vegetal, que era majoritariamente constituída por Mata Atlântica. O mapa 11 indica a porcentagem de vegetação nativa presente no município.



Mapa 11 - Vegetação de Nova Europa/SP.

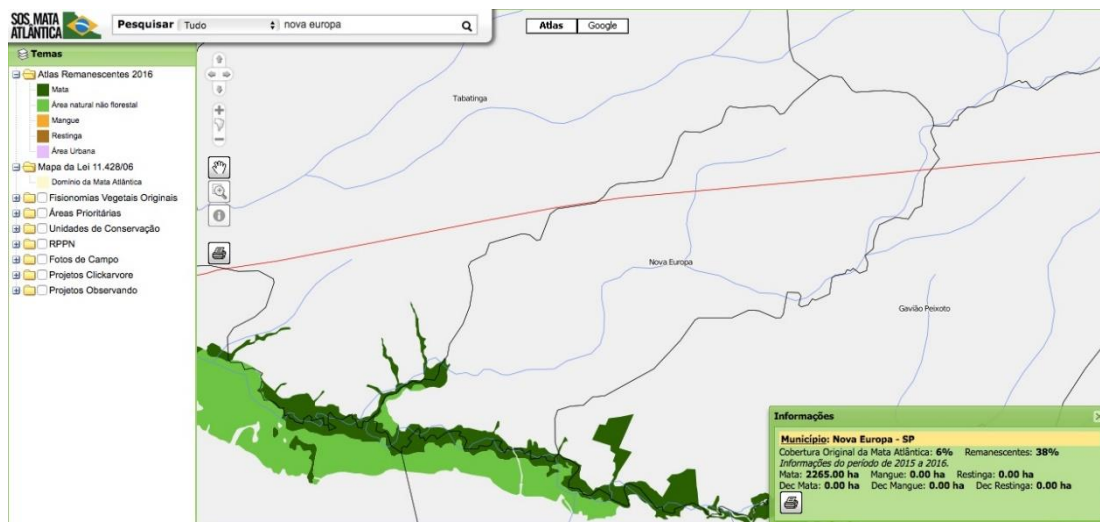


Fonte: Sisgestur, 2017.

O estado de São Paulo, antes coberto em sua maioria por Mata Atlântica, com a presença de áreas menores de Cerrado, sofreu perdas e atualmente restam cerca de 3% da cobertura vegetal; já o município de Nova Europa, conforme indica o mapa 11 (elaborado com dados do DATAGEO, 2017), possui entre 0-10% da cobertura vegetal nativa e, segundo o mapa 8 da Fundação SOS Mata Atlântica, a área que possuía 6% de sua cobertura original de Mata Atlântica, atualmente possui 38% remanescente. Assim, a área de mata atual abrange 2265 hectares (SOS MATA ATLÂNTICA, 2017).



Mapa 12 - Vegetação remanescente de Nova Europa/SP em 2016.



Fonte: SOS Mata Atlântica, 2017.

A vegetação característica da Mata Atlântica era composta por floresta estacional semidecídua e decídua, floresta ombrófila aberta, mista e densa, restingas, mangues e campos de altitude (SOS MATA ATLÂNTICA, 2017). Atualmente, os remanescentes podem ser compostos por fragmentos florestais, outros tipos de áreas naturais não florestais, mangues ou restingas. No caso do município de Nova Europa, os fragmentos florestais são áreas de mata, conforme indica o mapa 12.

Além disso, a lei 11.428/06 foi criada a fim de estabelecer o uso e proteção da vegetação nativa da Mata Atlântica nos fragmentos remanescentes.

9.4. Aspectos Socioeconômicos

Os tópicos a seguir irão se direcionar aos indicadores da economia local assim como sua organização social.

9.4.1. Características Demográficas

Entre 2000 e 2010, a população de Nova Europa cresceu a uma taxa média anual de 2,44%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 88,61% para 92,74%. Em 2010 viviam, no município, 9.300 pessoas.



Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 3,46%. Na UF, esta taxa foi de 1,78%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 67,83% para 88,61%.

Tabela 12 - Indicadores de Território e população – Ano 2017

Indicadores	Nova Europa	Região Administrativa	Estado
Área (Km²)	160,25	11.093,30	248.219,63
População	10.323	1.003.930	43.674.533
Densidade Demográfica (Hab/Km²)	64,42	90,50	175,95
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População – 2010/2015	1,53	0,77	0,83
Grau de Urbanização (%)	94,41	95,71	96,37
Índice de Envelhecimento (%)	61,02	85,94	72,47
População com menos de 15 anos (%)	20,48	17,84	19,33
População com 60 anos ou mais (%)	12,50	15,33	14,01
Razão dos Sexos⁵	97,99	96,83	94,80

Fonte: Sisgestur adaptado de SEADE, 2017.

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 49,83% para 44,14% e a taxa de envelhecimento, de 6,50% para 7,32%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 61,74% e 5,52%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

⁵ Número de homens para cada 100 mulheres na população residente em determinada área, no ano considerado. (SEADE, 2017)



9.4.2. Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Essa abordagem permite a interpretação de dados de qualidade de vida em uma localidade.

Nova Europa tem o IDH 0,765 em 2013, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDH do município é **longevidade**, com índice de 0,869, seguida de **renda e educação**, com índice 0,718. A tabela abaixo apresenta a evolução do IDH de Nova Europa, com recortes de 1991, 2000 e 2010.

Tabela 13 - Índice de Desenvolvimento Humano de Nova Europa

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes – Nova Europa – SP			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,316	0,563	0,718
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	20,62	33,50	49,31
% de 5 a 6 anos na escola	47,60	89,14	100,00
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental regular seriado ou com fundamental completo	66,76	96,87	97,35
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	29,88	71,44	87,45
% de 18 a 20 anos com médio completo	12,58	34,32	62,17
IDHM Longevidade	0,749	0,814	0,869
Esperança de vida ao nascer	69,94	73,82	77,11
IDHM Renda	0,683	0,680	0,718
Renda per capita	561,07	552,20	697,32
IDH Municipal	0,545	0,678	0,765

Fonte: Sisgestur, 2017 adaptado de PNUD, 2010.

O IDHM passou de 0,545 em 1991 para 0,678 em 2000 - uma taxa de crescimento de 24,40%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 70,77% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu

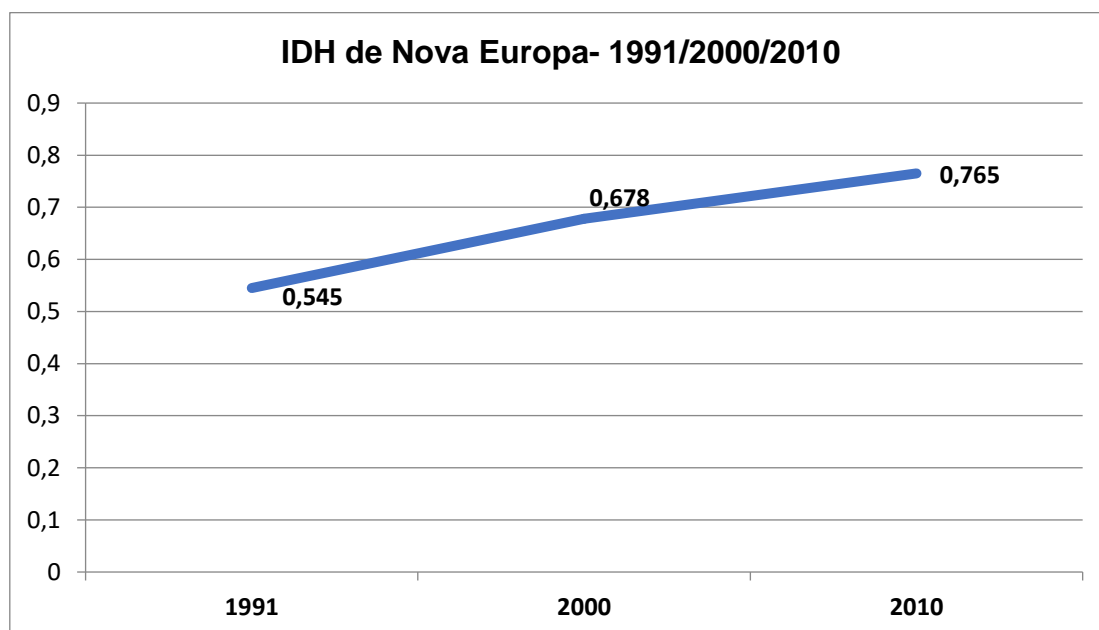


em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,247), seguida por Longevidade e por Renda.

O IDHM passou de 0,678 em 2000 para 0,765 em 2010 - uma taxa de crescimento de 12,83%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 72,98% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,155), seguida por Longevidade e por Renda.

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,545, em 1991, para 0,765, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 40,37% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 51,65% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,402), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Gráfico 8 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM - 1991/2000/2010



Fonte: Sisgestur, 2017



No ranqueamento, Nova Europa ocupa a 289ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

9.4.3. Atividades Econômicas

Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 67,52% em 2000 para 71,69% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 8,51% em 2000 para 4,77% em 2010.

Tabela 14 - Ocupação da população de Nova Europa

Ocupação da população de 18 anos ou mais - Município - Nova Europa - SP		
Série	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	67,52	71,69
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	8,51	4,77
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	72,89	79,54
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	38,53	56,98
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	20,72	42,20
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	27,81	13,08
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	75,66	67,08
% dos ocupados com rendimento de até 5 s.m. - 18 anos ou mais	94,21	94,95

Fonte: Sisgestur, 2017

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 36,36% trabalhavam no setor agropecuário, 0,00% na indústria extrativa, 22,05% na indústria de transformação, 3,30% no setor de construção,



0,53% nos setores de utilidade pública, 7,89% no comércio e 27,56% no setor de serviços.

Tabela 15 - Participação do Município referente a economia (Comparativo Região Administrativa e Estado)

Economia	Ano	Município	Região Administrativa	Estado
Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2016	0,158636	5,207218	100,000000
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2014	8,03	4,18	1,76
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2014	41,28	29,02	22,01
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2014	50,69	66,79	76,23

Fonte: Sisgestur, 2017 adaptado de SEADE, 2014.

Segundo levantamento realizado pelo SEADE 2016, e constatado na tabela acima, o município de Nova Europa destaca-se por sua representatividade no setor de serviços, seguido pelo setor industrial, e por fim o setor agrícola.

Segundo o IBGE (2015), o salário médio mensal era de 2.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 40.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 202 de 645 e 50 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 580 de 5570 e 181 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 29.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 468 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4837 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

9.4.4. Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto é a soma de tudo que foi produzido no país durante determinado recorte temporal. Estes valores demonstram a capacidade competitiva das economias, sendo municipal, estadual ou nacional, bem como sua composição setorial.

Segundo o IBGE, em 2014 Nova Europa tinha um PIB per capita de R\$ 26.602,01. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 212 de 645. Já na comparação com cidades do Brasil todo, sua colocação



era de 1008 de 5.570. Em 2015, tinha 88.8% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação às outras cidades do estado, estava na posição 159 de 645 e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 2.466 de 5.570.

Tabela 16 - Comparativo do PIB referente a Nova Europa, Região Administrativa e Estado de São Paulo

Indicadores	Ano	Município	RMSP	Estado
PIB (em mil reais correntes)	2014	273.362,29	31.863.787,36	1.858.196.055,52
PIB per Capita (em reais correntes)	2014	27.640,27	32.411,87	43.544,61
Participação no PIB do Estado (Em %)	2014	0,014711	1,714770	100,000000

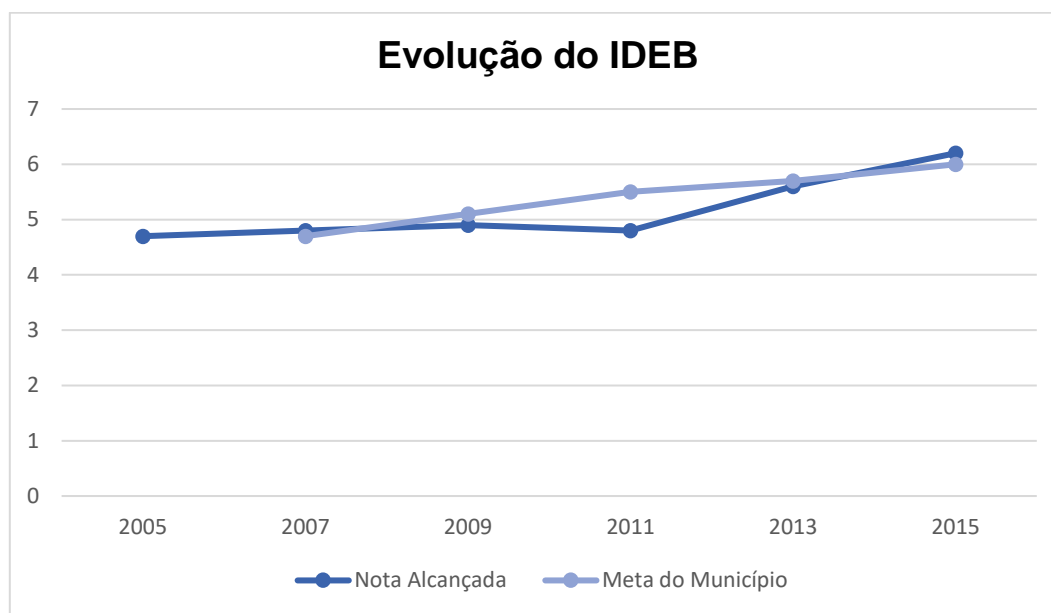
Fonte: Sisgestur, 2017 adaptado de Seade, 2014.

9.4.5. Educação

Apresentaremos a seguir, dados referentes a educação do município. Iniciaremos apresentando os dados de Ideb. O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 306 de 645. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 556 de 645. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 100 em 2010. Isso posicionava o município na posição 1 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 1 de 5.570 dentre as cidades do Brasil.



Gráfico 9 - Evolução do Ideb no município de Nova Europa



Fonte: Sisgestur adaptado de IDEB, 2017

No indicador de fluxo, constatamos que dois a cada 100 alunos foram reprovados. Já o indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível - significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado. O município de Nova Europa atingiu a nota 6,37.

Em relação à escolaridade e analfabetismo da população de Nova Europa, o SEADE, de acordo com o censo demográfico de 2010 dispõe as seguintes informações apresentadas na tabela abaixo.

Tabela 17 - Comparativo de níveis de Analfabetismo e Escolaridade do Município (com a Região Administrativa e Estado)

Educação	Nova Europa	Região Administrativa	Estado
Taxa de Analfabetismo da População de 15 anos e mais – Censo Demográfico (Em %) – 2010	7,15	5,36	4,33
População de 18 a 24 anos com pelo Menos Ensino Médio Completo – Censo Demográfico (Em %) - 2010	61,94	60,22	57,89

Fonte: Sisgestur, 2017 adaptado de Seade, 2014.



Segundo a Prefeitura Municipal de Nova Europa (2017), o município possui em sua rede 9 instituições de ensino básico e 1 em construção, sendo destas 8 escolas municipais, incluindo creches, ensino pré-escolar e fundamental e 1 escola estadual, com ensino fundamental e médio.

Tabela 18 - Lista de Escolas Públicas Municipais

Instituição de ensino	Endereço
Creche Hildelgard	Rua Durval Franco de Camargo, Jardim Dantas
Creche Jardim São Paulo	Rua das Magnolias, nº632 - Jardim São Paulo
EMEI Criança Feliz	Rua Aureliano Ricardo da Silva, nº399
Núcleo de Promoção Social-Primeiros Passos	Rua Aureliano Ricardo da Silva, nº 511
EMEF Anita Ferraz Malzoni	Rua Wadi João Jodão, nº172
EMEF Prefeito Francisco Metidieri	Rua 12 de Outubro, nº76 - Centro
Preve Criança	Rua das Rosas, nº581
EMEF Nilva Cazetto Kfourir	Rua Ricieri Bergamin, nº70
Creche Rua Francisco Metidieri (Em construção)	Rua Francisco Metidieri, nº280 - Centro

Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Europa, 2017.

Tabela 19 - Lista de Escolas Públicas Estaduais

Instituição de ensino	Endereço
Escola Estadual Professora Luzia de Abreu	Rua Aureliano Ricardo da Silva, nº179

Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Europa, 2017.

9.4.6. Saúde

De acordo com o IBGE (2014), a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 7.58 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 420 de 645 e 465 de 645, respectivamente. Quando



comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3751 de 5570 e 4734 de 5570, respectivamente.

Em comparação com a Região Administrativa da qual faz parte e com o Estado, obtemos os seguintes dados relacionados a saúde do município expostos na tabela abaixo.

Tabela 20 - Estatísticas de Saúde Pública

Estatísticas Vitais e Saúde	Município	Região Administrativa	Estado
Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)	12,86	12,22	13,84
Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	45,47	44,84	49,73
Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)	7,63	9,76	10,91
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)	7,63	11,16	12,58
Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	141,92	93,98	104,02
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2.813,50	3.592,24	3.500,93
Nascidos Vivos de Mães com Menos de 18 Anos (Em %)	14,18	6,59	6,25
Mães que fizeram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %)	81,48	84,24	77,77
Partos Cesáreos (Em %)	85,82	74,64	59,40
Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (em %)	14,89	9,23	9,15
Gestações Pré-Termo (Em %)	18,80	11,40	10,63



Leitos SUS (Coeficiente por mil habitantes)	0,69	1,33	1,28
---	------	------	------

Fonte: SEADE, 2015.

De acordo com a Prefeitura Municipal de Nova Europa, o município conta com 6 estabelecimentos de saúde, sendo:

Tabela 21 - Unidades Básicas de Saúde

Unidade Saúde	Endereço
Centro de Saúde Dr. Álvaro Bruce Mallio	Rua Rodrigues Alves, nº 50
UBS Central	Rua 07 de Setembro, nº 300
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Nova Europa-Hospital	Rua Osvaldo Pongetti, nº 60
UBS Vila Fraige	Rua Campos Salles, nº 846
UBS Santa Fé	Rua Campos Salles, nº
UBS Portal dos Pássaros	Rua dos Antúrios, nº 584

Fonte: Prefeitura Municipal de Nova Europa, 2017.

9.5. Infraestrutura Urbana

Segundo a Lei 11.445/07, Lei de Saneamento Básico, todas as prefeituras têm obrigação de elaborar seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

9.5.1. Abastecimento de Água

O abastecimento de água potável é constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição. Isso significa a captação em um corpo hídrico superficial ou subterrâneo, o tratamento, a adução, a reservação e a distribuição até os pontos de medição. Trata-se de um importante indicador do desenvolvimento de um país, principalmente pela sua estreita relação com a saúde pública e o meio ambiente. A prestação dos serviços de abastecimento de água no município de



Nova Europa é feita pela Prefeitura Municipal de Nova Europa, através do DAE (Departamento de Água e Esgoto).

Segundo o PMSB de Nova Europa (2016) fazem parte de um sistema de abastecimento de água os seguintes componentes:

- Manancial. É o corpo de água superficial ou subterrâneo, de onde é retirada a água para o abastecimento. Deve fornecer vazão suficiente para atender a demanda de água no período de projeto, e a qualidade dessa água deve ser adequada sob o ponto de vista sanitário.

- Captação. Conjunto de estruturas e dispositivos, construídos ou montados junto ao manancial, para a retirada de água destinada ao sistema de abastecimento.

- Estação elevatória. Conjunto de obras e equipamentos destinados a recalcar a água para a unidade seguinte. Em sistemas de abastecimento de água, geralmente há várias estações elevatórias, tanto para o recalque de água bruta, como para o de água tratada. Também é comum a estação elevatória tipo "booster", que se destina a aumentar a pressão e/ou vazão em adutoras ou redes de distribuição de água.

- Adutora. Canalização que se destina conduzir água entre as unidades que precedem a rede de distribuição. Não distribuem água aos consumidores, mas podem existir as derivações que são as subadutoras.

- Estação de tratamento de água. Conjunto de unidades destinado a tratar a água de modo a adequar suas características aos padrões de potabilidade.

- Reservatório. É o elemento do sistema de distribuição de água destinado a regularizar as variações entre as vazões de adução e de distribuição e condicionar as pressões na rede de distribuição.

- Rede de distribuição. Parte do sistema de abastecimento de água formada de tubulações e órgãos acessórios, destinada a colocar água potável à disposição dos consumidores, de forma contínua, em quantidade e pressão recomendada.

Ainda segundo o PMSB (2016) O município de Nova Europa é dividido pelos seguintes setores de abastecimento de água:

- Sistema Jd. São Paulo;



- Sistema Jd. São Roque;
- Sistema 13 de Maio;
- Sistema Matadouro (alternativo).

A captação de água é feita através de manancial subterrâneo. No município de Nova Europa são utilizados três poços profundos para o abastecimento de toda área urbana. São eles:

- Poço 3 - Sistema Jd. São Paulo;
- Poço 4 - Sistema Jd. São Roque;
- Poço 5 - Sistema 13 de Maio.

Além destes, existem os Poços 1 e 2 que se encontram desativados e tamponados, e o Poço Matadouro, que atualmente se encontra desativado. Porém, em momento oportuno este último será reativado, caso necessário, para abastecimento de três núcleos habitacionais (CDHU).

Convém informar que os poços não possuem Outorga de Direito de Uso, a ser emitida pelo DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo).

O município não possui estação de tratamento de água, afinal a captação de água se dá de forma subterrânea, produzindo água de boa qualidade, porém não potável. Para sua potabilidade é feito um tratamento dela diretamente na saída dos poços através da cloração e fluoretação. (PMSB, 2016)

9.5.2. Sistema de Esgoto

O esgotamento sanitário é constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequada dos esgotos, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente. A prestação dos serviços de esgotamento sanitário no município de Nova Europa é feita pela Prefeitura Municipal de Nova Europa, através do DAE (Departamento de Água e Esgoto).

Segundo o PMSB (2016) de Nova Europa fazem parte de um sistema de esgotamento sanitário os seguintes componentes:

- Rede coletora. É o conjunto de tubulações constituído por ligações prediais, coletores de esgoto, coletores-tronco e seus órgãos acessórios. Sua função é receber as contribuições dos domicílios, prédios e economias,



promovendo o afastamento do esgoto sanitário coletado em direção aos grandes condutos de transporte (interceptores e emissários) para o local de tratamento e descarga final (corpo receptor).

- Interceptor. Canalização cuja função é receber e transportar o esgoto sanitário coletado. Em geral, os trechos de conduto são extensos. É uma canalização situada nas partes mais baixas da bacia, ao longo dos talwegues e às margens dos cursos de água.

- Emissário. Tubulação que recebe esgoto exclusivamente na extremidade de montante. O último trecho de um interceptor, aquele que precede e contribui para uma estação elevatória, uma ETE, ou mesmo para descarga na disposição final no corpo receptor, é o caso mais comum de emissário.

- Estação elevatória de esgoto. Conjunto de instalações destinadas a transferir os esgotos de uma cota mais baixa para outra mais alta.

- Estação de tratamento de esgoto. Conjunto de instalações destinadas à depuração dos esgotos, antes do seu lançamento.

- Corpo receptor. Corpo de água onde são lançados os esgotos.

A estação elevatória de esgotos (EEE) se encontra localizada na continuação da Rua Elgídio Caldeira Dantas, próxima ao Sistema de Água Matadouro. Já a estação de tratamento de esgotos (ETE) se localiza próxima a cidade. O sistema de tratamento adotado são as lagoas de estabilização, composta de uma lagoa anaeróbia seguida por duas lagoas facultativas.

Ainda segundo o PMSB (2016) as lagoas de estabilização são bastante indicadas para as condições brasileiras, devido aos seguintes aspectos:

- Suficiente disponibilidade de área em um grande número de localidades;
- Clima favorável;
- Operação simples;
- Necessidade de pouco ou nenhum equipamento.

Apesar dos dados apresentados no SNIS constarem como 80% de coleta de esgotos a prefeitura informou que atualmente todo esgoto gerado no município é coletado, não existindo fossa séptica e nem lançamento in natura.



9.5.3. Resíduos Sólidos

O Município de Nova Europa promulgou em 2013 a lei municipal complementar no 072/2013 que dispõe sobre a reorganização e consolidação da estrutura administrativa organizacional do Poder Executivo Municipal de Nova Europa, dando também outras providências.

A partir desta lei, contida no Apêndice H, o serviço de manejo de resíduos sólidos deveria ser gerido pela Secretaria de Meio Ambiente, no âmbito da execução e fiscalização dos serviços, em razão inclusive do pequeno porte do município. Porém, atualmente é o Departamento de Obras que realiza a gestão dos resíduos.

Segundo o PMSB (2016) a pequena população e delimitação urbana permitem que o município realize a gestão e operação de todos os serviços prestados afetos aos resíduos sólidos, constantes na lei federal no 11.445/2007 cuja qual estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, exceto os resíduos de serviço de saúde (RSS). Atualmente é a empresa Noroeste Gerenciamento de Resíduos LTDA ME que realiza coleta, transporte e tratamento dos RSS.

Ainda segundo o PMSB (2016) Adotando a população atual de Nova Europa como 9.890 habitantes (SEADE, 2014) tem-se que o volume coletado de RSU é de 0,826 Kg/hab.dia.

Todos os RSD coletados são levados até o Aterro Municipal de Nova Europa, localizado na Rodovia Victor Maida - SP 331 – gleba 02, Km 31 - Zona Rural do município de Tabatinga. O sistema de aterramento é em valas, e recebe diariamente em torno de 9 (nove) toneladas de resíduos.

9.5.4. Energia Elétrica

Em Nova Europa, a energia é fornecida pela CPFL Paulista, concessionária de serviço público que atua na distribuição de energia elétrica. De acordo com dados do SEADE, em 2015 existiam cerca de 3.663 consumidores no município de Nova Europa, distribuídos em 173 consumidores em comércio e serviços, 12 industrial, 150 rural, 50 de iluminação e serviço



público e 3.278 consumidores residenciais. O consumo total de energia elétrica em MWh era de 12.382.

9.5.5. Transporte

A cidade de Nova Europa possui um terminal rodoviário, localizado na Rua Francisco Metidiere.

Duas empresas mantêm linhas em Nova Europa: a Empresa Cruz e a Empresa Paraty.

9.5.6. Segurança Pública

O município de Nova Europa é conveniado com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, objetivada pelo bom funcionamento das ações previstas na prevenção da segurança pública municipal, combatendo com mais eficiência a violência e a criminalidade.

Órgãos de segurança no município:

- 3º Agrupamento de Polícia Militar de Nova Europa
Rua Campos Sales, 408, Centro, Nova Europa
Telefone: (16) 3387 1221
- Policia Civil
Rua sete de setembro, 280, Centro, Nova Europa
Telefone: (16) 3387 1122



10. INVENTÁRIO TURÍSTICO

10.1 Atrativos Turísticos

Segundo o Ministério do Turismo, os atrativos turísticos podem ser entendidos como locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; eventos programados e realizações técnicas, científicas e artísticas. (Segmentação do Turismo - MTUR, 2007).

10.1.1. Atrativos Naturais

A matéria-prima da oferta turística natural, segundo Andrade (1998) compõe-se de “recursos em cuja criação não houve interferência humana direta ou indireta, nem seu concurso para configuração e capacidade deles. ”

Para Castro (2010), o recurso/atrativo natural são fatores primordiais da natureza, assim como a fauna e a flora, em relação à característica física da paisagem de uma localidade devem ser levadas em consideração como: as planícies, montanhas, rochedos, grutas, nascentes de águas, riachos, cachoeiras, rios, lagos, praias e ilhas, entre outros.

A integração entre o turismo e meio ambiente deve ter um sentido profundamente ético e pedagógico: os recursos naturais estão disponíveis para o benefício também do homem, que ao fazer uso deles tem responsabilidade de conservá-los, não apenas porque outros desejarão fazer o mesmo, mas, e principalmente, porque os ecossistemas naturais são frágeis, e sua renovação em alguns casos se dá ao longo de milhares de anos, quando determinados fatores não se perdem definitivamente (CORIOLANO, 2006, p. 38).



Figura 4 - Rio Itaquerê



Fonte: Sisgestur, 2017



Nome do Atrativo: Rio Itaquerê		Endereço: Rio Itaquerê
Tipo de Atrativo: Natural	Acesso: Asfaltado	Natureza: Pública
Telefone/Ramal:	Site:	E-mail:
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas () Internet () Outros:		
Cadastur: () Sim (x) Não	Horário de Funcionamento: 24 horas	
Taxa de Entrada: Gratuita	Sinalização: Não	
Coordenação S: 21° 46' 44,12"	Transporte Público: Não	
Coordenação W: 48° 33' 24,55"	Entidade Mantenedora:	
Estrutura:		
Capacidade:	Serviços Ofertados:	
Preço Médio: Gratuita	Importância para o Turismo: Muito Importante	
Descrição do Atrativo: O Rio Itaquerê é um rio brasileiro. Nasce no distrito de Buenos de Andrada, em Araraquara, e passa pelo no km 255 da Rodovia Washington Luis, pelo Centro da cidade de Nova Europa e faz sua foz no Rio Jacaré Guaçu.		

Item Inventariado 1 - Rio Itaquerê

Figura 5 - Parque da Cachoeira



Fonte: Sisgestur, 2017

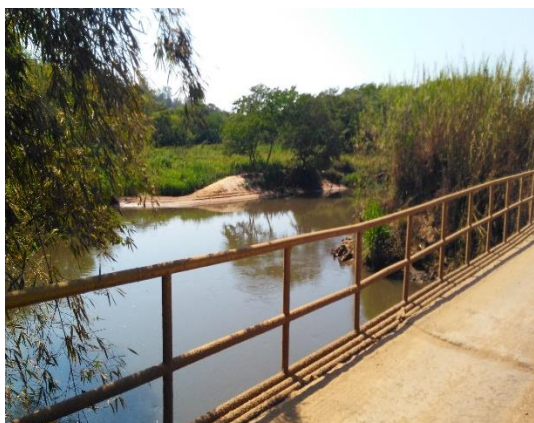


Item Inventariado 2 - Parque da Cachoeira

Nome do Atrativo: Parque da Cachoeira		Endereço: Trevo para Gavião peixoto	
Tipo de Atrativo: Natural	Acesso: Asfaltado	Natureza: Pública	
Telefone/Ramal: (16) 3387-9411	Site:	E-mail:	
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas () Internet () Outros:			
Cadastur: () Sim (x) Não	Horário de Funcionamento: 24 horas		
Taxa de Entrada: Gratuita	Sinalização: Não		
Coordenação S: 21° 46' 44,12"	Transporte Público: Não		
Coordenação W: 48° 33' 32,78"	Entidade Mantenedora: Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, Rural, Transportes Municipais e Obras		
Estrutura: Possui lixeiras, iluminação noturna, bancos, sanitários, quiosques, campo e local para alimentação.			
Capacidade:		Serviços Ofertados:	
Preço Médio: Gratuita		Importância para o Turismo: Muito Importante	
Descrição do Atrativo: O Parque da Cachoeira é localizado próximo ao centro de Nova Europa, possui equipamentos de lazer em seu complexo, a passagem do Rio Itaquerê pelo local embeleza com suas pequenas quedas d'água e corredeiras.			



Figura 6 - Rio Jacaré Guaçu



Fonte: Sisgestur, 2017



Nome do Atrativo: Rio Jacaré Guaçu		Endereço: Rio Jacaré Guaçu
Tipo de Atrativo: Natural	Acesso: Asfaltado	Natureza: Pública
Telefone/Ramal:	Site:	E-mail:
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas () Internet () Outros:		
Cadastur: () Sim (x) Não	Horário de Funcionamento: 24 horas	
Taxa de Entrada: Gratuita	Sinalização: Não	
Coordenação S: 21° 50' 10,51"	Transporte Público: Não	
Coordenação W: 48° 36' 42,86"	Entidade Mantenedora:	
Estrutura:		
Capacidade:	Serviços Ofertados:	
Preço Médio: Gratuita	Importância para o Turismo: Muito Importante	
Descrição do Atrativo: O rio Jacaré-Guaçu antigo rio Jacaré Grande é um rio brasileiro do estado de São Paulo. Afluente norte do rio Tietê, possui onze afluentes. Nasce na confluência do Ribeirão Feijão com o rio do Lobo logo abaixo da barragem da Represa do Broa na divisa dos municípios de Itirapina com São Carlos. Atravessa os municípios de Itirapina, São Carlos, Ribeirão Bonito, Araraquara, Gavião Peixoto, Nova Europa e deságua na margem direita do rio Tietê dentro do município de Ibitinga. Em Nova Europa o local é muito procurado para a pesca, e em seus barrancos possui adaptações precárias para a realização da atividade.		

Item Inventariado 3 - Rio Jacaré Guaçu



10.1.2. Atrativos Religiosos

O conceito de "turismo religioso", segundo Serrallonga e Hakobyam (2011, apud FARIAS, 2013) tem sido objeto de discussão entre os cientistas e estudos não só o mundo do turismo e as instituições sociais, mas também por etnógrafos, antropólogos, sociólogos, geógrafos, economistas.

A denominação do turismo como religioso encerra várias discussões, que surgem na tentativa de compreender sua identidade, suas motivações, entre outros aspectos que o envolvem. Sob esse enfoque, o turismo religioso, assim como o próprio turismo, apresenta-se como um fenômeno múltiplo, de caráter complexo, abrangendo diferentes significados e motivações e podendo ser analisado e compreendido por meio de abordagens diversas (SCHNEIDER e SANTOS, 2012; CHRISTOFFOLI, 2007; DIAS, 2010, apud FARIAS, 2013).

Caballero e Ruiz (2011, apud FARIAS 2013) nos traz que, "nos últimos anos vivencia-se uma redescoberta de lugares turísticos e eventos da religiosa e espiritual, gerando uma nova forma de turismo, religiosos, sendo esta uma escolha estratégica para o desenvolvimento econômico sustentável das áreas onde estão localizados os centros de peregrinação.

Nesse sentido, recorrendo a Ribeiro (2003, pp. 2-3, apud FARIAS, 2013), tem-se que a "[...] institucionalização do turismo está intimamente ligada às peregrinações [...]", as quais, no decurso do tempo, foram acompanhadas pelo surgimento de pousadas, hospedarias na beira de caminhos, povoados, portos e cidades. Nesses locais os peregrinos pernoitavam, descansavam, alimentavam-se e, até mesmo, encontravam mantimentos para prosseguir viagem.



Figura 7 - Paróquia Sagrado Coração de Jesus



Fonte: Sisgestur, 2017



Nome do Atrativo: Paróquia Sagrado Coração de Jesus		Endereço: Rua Rodrigues Alves, 197 - Centro
Tipo de Atrativo: Religioso	Acesso: Asfaltado	Natureza: Pública
Telefone/Ramal: (16) 3387-1254	Site: --	E-mail: paroquianovaeuropa@hotmail.com
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas () Internet (X) Outros: Facebook		
Cadastur: () Sim (x) Não	Horário de Funcionamento: Seg. 9:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00 / Terça à Sexta 8:00 – 11:00 e 13:00 – 17:00 / Sábados 8:00 – 12:00 + Programações	
Taxa de Entrada: Gratuita	Sinalização: Sim	
Coordenação S: 21° 46' 43,27"	Transporte Público: Não	
Coordenação W: 48° 33' 40,34"	Entidade Mantenedora: Diocese de São Carlos	
Estrutura: Possui rampas de acesso para cadeirantes, lixeiras, bebedouros, iluminação noturna, bancos, área de exposição coberta, sanitários, palco para eventos, itens de segurança, som, calçamento, salão paroquial e centro catequético		
Capacidade: 300 pessoas	Serviços Ofertados: --	
Preço Médio: Gratuita	Importância para o Turismo: Importante	
Descrição do Atrativo: No dia 03 de Março de 1962 o bispo diocesano de São Carlos, Dom Ruy Serra, decretou a criação da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, de Nova Europa, sendo esta desmembrada da paróquia da cidade de Tabatinga. As celebrações recebem em média 150 a 200 pessoas, sendo que a maioria (cerca de 95%) são moradores de Nova Europa. o pároco é o Pe. Fábio Rogério Garcia.		

Item Inventariado 4 - Paróquia Sagrado Coração de Jesus



10.1.3. Manifestações Culturais

Concurso Melhor Samba Enredo – Escola de Samba

O Concurso destina-se a escolher, na forma deste Regulamento, dentre aqueles validamente inscritos. Este evento é aberto a toda a comunidade e demais municípios, desde que se cumpram todos os tópicos constantes no regulamento;

A sinopse do enredo estará à disposição dos compositores interessados em participar do concurso. Os compositores confirmam, e efetivam a inscrição do samba, ao enviar a letra e o áudio, com o nome dos referidos autores, para o e-mail: cultura@novaeuropa.sp.gov.br, ou para o Whatsapp (16) 00000-1111.

Não haverá taxa de inscrição;

Os sambas inscritos deverão ser inéditos, tanto em letra quanto melodia, sob a pena de desclassificação a reprodução no todo ou em parte pelo julgamento da Comissão de carnaval;

Os compositores, em caráter pessoal, responsabilizam-se civil e criminalmente pela originalidade e paternidade da composição, com isso isenta de responsabilidade à Prefeitura Municipal de quaisquer responsabilidade ou reclamações de terceiros, indenizações por perdas e danos.

As dúvidas referentes ao concurso, ou informações poderão ser esclarecidas através dos telefones: (16) 3387-9411 / (16) 00000-1111.

Carnaval de Rua

Nova Europa é uma das poucas cidades da região a manter o carnaval de rua. Os motivos alegados pela prefeitura são dois: incentivar a economia local e preservar a tradição da folia. O município está mantendo o carnaval de rua utilizando recursos com racionalidade e extrema responsabilidade visando atender os interesses de grande parcela da população.

Dia Internacional da mulher

A Secretária de Cultura comemora destacando a importância em comemorar o Dia da Mulher. Pois as mulheres têm uma importância



fundamental na sociedade, tanto na conscientização quanto na participação para a conquista de seus direitos.

O evento acontece sempre no Centro de Eventos ou até mesmo na Sociedade Cultural e Social(Clube)

Entrega cordões – Capoeira

A Secretaria de Cultura e Esporte fará a troca do cordão e batizado dos alunos da oficina de Capoeira .

A graduação faz com que eles se sintam mais motivados a participarem das aulas. Para os alunos, o recebimento do cordão é a continuação das atividades já desenvolvidas da vida deles dentro da capoeira, além de que, isso os motiva a posteriormente darem continuidade à atividade. A capoeira trabalha com a coordenação motora, rítmica e condicionamento físico, além de inclusão social uma vez que jogam crianças, idosos e pessoas com deficiência.

Também possuem durante todo o anos Rodas de Capoeiras Mensais, na Praça da Matriz.

Dia do Trabalhador

Comemorar o dia do trabalhador, é mostrar a importância de todos, em todos os seguimentos e atividades que sem eles nada do que vemos existiria, e por isso todo ano no dia 1º de Maio é realizado uma grande festividade para todos os trabalhadores nova-europenses.

Festa Junina

A Secretaria de Cultura, juntamente com a Secretaria de Educação promoverá as festividades juninas durante 1 final de semana no município, contando com a participação de um grande público.

Uns dos motivos é satisfazer toda a população com o sucesso do evento e reencontro com todos os munícipes, que juntamente com vários turistas de cidades vizinhas, participaram das festas juninas.

A meta é fazer uma festa com respeito, de cultura e de felicidade para a população nova-europense.

Festa das Nações



O evento poderá ocupar até 2 dias de festa, incluindo atrações locais, shows de música, barracas de comidas típicas e quem sabe, dança típica trazida para Nova Europa.

Esta é uma possibilidade que já estamos estudando. Seria algo novo e bastante cultural, coisa que tem tudo a ver com a Festa das Nações.

Semana do Folclore

Na semana do folclore a Secretaria de Cultura junta mente com a Secretaria de Educação de Por decidem homenagear o nosso Folclores Brasileiro, onde é realizado danças, culinária e músicas e entre outras e culturas que fazem parte do nosso Folclore.

Noite Cultural Infantil

Apresentação de teatro, música, circo e outras artes para demonstrar a importância da criança. Esse é um evento que acontece sempre na Semana da Criança.

Consciência Negra

O Dia da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira. Para homenagear, a Prefeitura de Santo André, por meio das secretarias de Governo, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo e Saúde do município, realizará neste mês diversas atividades, como seminários, shows , eventos gratuitos e abertos ao público.

Aniversário do Município

Nesse dia 30 de Dezembro a Secretaria de Cultura, promoverá queimas de fogos e Shows Musicais.



10.2. Equipamentos de Eventos

Figura 8 - Centro de Convenções



Fonte: Sisgestur, 2017



Item Inventariado 5 - Centro de Convenções

Nome do Atrativo: Centro de Convenções		Endereço: Rua dos Anturis, 544 – Jardim Portal do Sol	
Telefone/Ramal: (16) 3187-9411	Site:	E-mail: cultura@novaeuropa.sp.gov.br	
Formas de Pagamento: () Dinheiro () Cartão de Débito () Cartão de Crédito () Cheque (X) Gratuito			
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas () Facebook () Internet () Outros:			
Coordenada S: 21° 46' 28,65''		Quantidade de Funcionários: --	
Coordenada W: 48° 33' 44,39''		Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Horário de funcionamento: De acordo com a programação			
Descritivo: Possui estacionamento descoberto local com cerca de 20 vagas, lixeiras, bebedouros, bancos, iluminação noturna, área de exposição coberta, sanitários e sinalização interna. Possui área de 255,36 m ² e capacidade para cerca de 200 pessoas.			



10.3. Equipamentos de Lazer

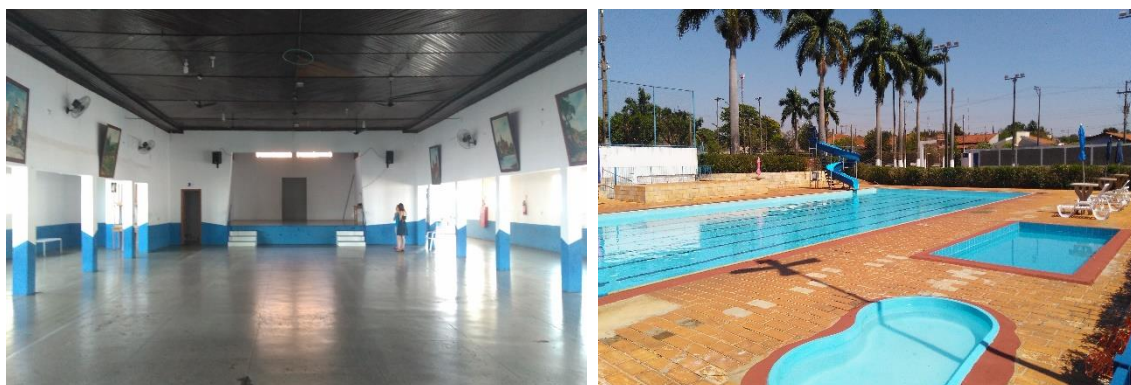
Considerando a dificuldade em conceituar lazer, já que o significado da palavra é muito amplo, o lazer envolve diversos pensamentos de vários autores. Segundo Dumazedier (1979) formulou proposições teóricas sobre o tema, determinando no caráter pessoal as funções do lazer (descanso, divertimento e desenvolvimento da personalidade) respondem às necessidades do indivíduo, em face das obrigações primárias impostas pela sociedade.

Em suas análises conceituais do lazer, Dumazedier (1973, p. 34) o compreende como, [...] um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Partindo desta teoria, a cidade de Nova Europa conta com diversos equipamentos de lazer para os mais diversos interesses recreativos, conforme iremos observar neste item do Inventário.



Figura 9 - Sociedade Cultural e Social de Nova Europa



Fonte: Sisgestur, 2017.



Nome do Atrativo: Sociedade Cultural e Social de Nova Europa		Endereço: Rua 7 de setembro, 383 - Centro	
Tipo de Atrativo: Equipamento de Lazer	Acesso: Asfaltado	Natureza: Privado	
Telefone/Ramal: (16) 3387-1226	Site: --	E-mail: clubenovaeuropa@gmail.com	
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas (X) Internet (X) Outros: Facebook			
Cadastur: () Sim (x) Não	Horário de Funcionamento: terça à sábado 09:00 – 12:00 e 14:00 – 22:00 / Domingos e feriados 09:00 – 12:00 e 14:00 – 20:00		
Taxa de Entrada: Pago	Sinalização: Sim		
Coordenação S: 21° 46' 43,73"	Transporte Público: Não		
Coordenação W: 48° 33' 51,73"	Entidade Mantenedora: Sociedade Cultural e Social de Nova Europa (CNPJ: 54.920.178/0001-80)		
Estrutura: Possui rampas de acesso, lixeiras, bebedouros, iluminação noturna, bancos, área de exposição coberta, paisagismo, calçamento, sanitários, sinalização interna, palco para eventos, alimentação, som, itens de segurança, 3 piscinas, mini campo, quadras de areia, coberta e poliesportiva descoberta, sala de jogos, playground e salão de eventos			
Capacidade: cerca de 2.000 pessoas		Serviços Ofertados: --	
Preço Médio: Sócio é responsável pelos visitantes, apenas visitar R\$ 5,00 / utilização dos espaços R\$ 15,00		Importância para o Turismo: Importante	
Descrição do Atrativo: Fundado em 1935 tem em torno de 450 associados e permite o acesso de visitantes, seu fluxo de pessoas é formado majoritariamente pela população de nova europa, porém recebe grande quantia de turistas nas férias e feriados além de eventos.			

Item Inventariado 6 - Sociedade Cultural e Social de Nova Europa



Figura 10 - Centro de Lazer do Trabalhador (Estádio Municipal)



Fonte: Sisgestur, 2017



Nome do Atrativo: Centro de Lazer do Trabalhador (Estádio Municipal)		Endereço: Rua 13 de maio, 418 - Centro	
Tipo de Atrativo: Equipamento de Lazer	Acesso: Asfaltado	Natureza: Público	
Telefone/Ramal: (16) 98109-9867	Site: --	E-mail: esporte@novaeuropa.sp.gov.br	
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas () Internet () Outros:			
Cadastur: () Sim (x) Não	Horário de Funcionamento: De acordo com a Programação		
Taxa de Entrada: Gratuito	Sinalização: Não		
Coordenação S: 21° 46' 43,64"	Transporte Público: Não		
Coordenação W: 48° 33' 58,26"	Entidade Mantenedora: Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo		
Estrutura: Possui rampas de acesso, lixeiras, bebedouros, iluminação noturna, bancos, sanitários e itens de segurança			
Capacidade: cerca de 3.000 pessoas.		Serviços Ofertados: --	
Preço Médio: Gratuito		Importância para o Turismo: Importante	
Descrição do Atrativo: Local está em reforma			

Item Inventariado 7 - Centro de Lazer do Trabalhador (Estádio Municipal)



Figura 11 - Ginásio da Ponte



Fonte: Sisgestur, 2017

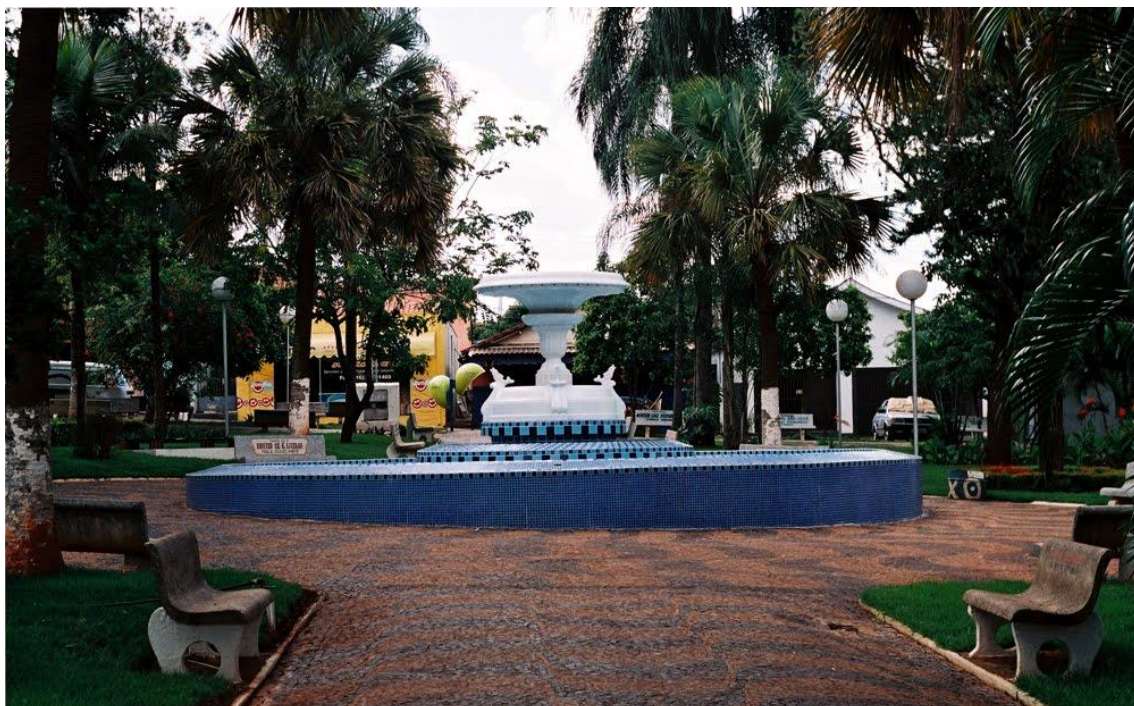


Nome do Atrativo: Ginásio da Ponte		Endereço: Rua Júlio Cardili, 18 – Jardim Massias	
Tipo de Atrativo: Equipamento de Lazer	Acesso: Asfaltado	Natureza: Público	
Telefone/Ramal: (16) 98109-9867	Site: --	E-mail: esporte@novaeuropa.sp.gov.br	
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas () Internet () Outros:			
Cadastur: () Sim (x) Não	Horário de Funcionamento: De acordo com a Programação		
Taxa de Entrada: Gratuito	Sinalização: Não		
Coordenação S: 21° 46' 32,56"	Transporte Público: Não		
Coordenação W: 48° 33' 46,72"	Entidade Mantenedora: Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo		
Estrutura: Possui rampas de acesso, lixeiras, bebedouros, iluminação noturna, bancos, sanitários e itens de segurança			
Capacidade: cerca de 250 pessoas.		Serviços Ofertados: --	
Preço Médio: Gratuito		Importância para o Turismo: Importante	
Descrição do Atrativo: Local está em reforma			

Item Inventariado 8 - Ginásio da Ponte



Figura 12 - Praça Carlos Leoncio Magalhães



Fonte: Sisgestur, 2017



Nome do Atrativo: Praça Carlos Leoncio Magalhães		Endereço: Rua Rodrigues Alves, s/n - Centro
Tipo de Atrativo: Equipamento de Lazer	Acesso: Asfaltado	Natureza: Público
Telefone/Ramal: (16) 3387-9411	Site: --	E-mail: --
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas () Internet () Outros:		
Cadastur: () Sim (x) Não	Horário de Funcionamento: 24 horas	
Taxa de Entrada: Gratuito	Sinalização: Não	
Coordenação S: 21° 46' 43,43"	Transporte Público: Não	
Coordenação W: 48° 33' 40,48"	Entidade Mantenedora: Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, Rural, Transportes Municipais e Obras	
Estrutura: Possui rampas de acesso, lixeiras, iluminação noturna, bancos, sanitários, calçamento, paisagismo e área de exposição não coberta.		
Capacidade: --	Serviços Ofertados: --	
Preço Médio: Gratuito	Importância para o Turismo: Importante	
Descrição do Atrativo: A praça Carlos Leoncio Magalhães fica localizada no centro da cidade de Nova Europa, possui Chafariz, Coreto e nela está localizada a Igreja Matriz. No local faltam lixeiras, o chafariz está desativado e necessita de manutenção e pinturas.		

Item Inventariado 9 - Praça Carlos Leoncio Magalhães



Figura 13 - Praça da Saudade



Fonte: Sisgestur, 2017



Nome do Atrativo: Praça da Saudade		Endereço: Rua 13 de maio, s/n - Centro
Tipo de Atrativo: Equipamento de Lazer	Acesso: Asfaltado	Natureza: Público
Telefone/Ramal: (16) 3387-9411	Site: --	E-mail: --
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas () Internet () Outros:		
Cadastur: () Sim (x) Não	Horário de Funcionamento: 24 horas	
Taxa de Entrada: Gratuito	Sinalização: Não	
Coordenação S: 21° 46' 48,55"	Transporte Público: Não	
Coordenação W: 48° 34' 2,44"	Entidade Mantenedora: Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, Rural, Transportes Municipais e Obras	
Estrutura: Possui bancos, iluminação noturna e calçamento.		
Capacidade: --	Serviços Ofertados: --	
Preço Médio: Gratuito	Importância para o Turismo: Pouco Importante	
Descrição do Atrativo: Praça localizada em frente ao cemitério municipal. Falta mobiliário urbano no local, manutenção e lixeiras		

Item Inventariado 10 - Praça da Saudade



10.4. Trade Turístico

10.4.1. Meios de Hospedagem

A empresa hoteleira constitui um dos elementos essenciais da infraestrutura turística, sendo um dos suportes básicos para o desenvolvimento do turismo em uma determinada região ou país. É necessária a criação de redes de hotéis e similares capazes de satisfazer as necessidades, tanto da demanda interna quanto da demanda externa, mantendo os padrões de qualidade e conforto que são exigidos pelos diferentes segmentos.

De acordo com dados da UFMS (2006), diferentemente dos outros estabelecimentos industriais ou comerciais, o produto hoteleiro é estático, tendo em vista que depende dos clientes para que seu esquema operacional seja ativado. Além do mais, é menos propenso à automação, pois o tratamento pessoal e o calor humano fazem parte essencial da prestação dos serviços hoteleiros.

Os hotéis podem vender seus serviços diretamente ao cliente ou se utilizar de intermediários, através de plataformas digitais e das agências de viagens e/ou operadoras turísticas. Os produtos principais comercializados são os apartamentos, contudo, a hoteleira vem agregando cada vez mais valor aos espaços e ao ambiente que é disponibilizado aos clientes, principalmente a clientela de negócios e eventos, que busca serviços específicos.

Para garantir que a prestação do serviço turístico seja realizada de forma harmônica e satisfatória, é imprescindível que todos os serviços contratados sejam executados de forma eficiente. Sendo assim, a relação entre a empresa hoteleira, os agentes das plataformas digitais e as agências de viagens e operadoras turísticas deve estar baseada na ética e no profissionalismo que o mercado exige.



Figura 14 - Pousada Nova



Fonte: Sisgestur, 2017.



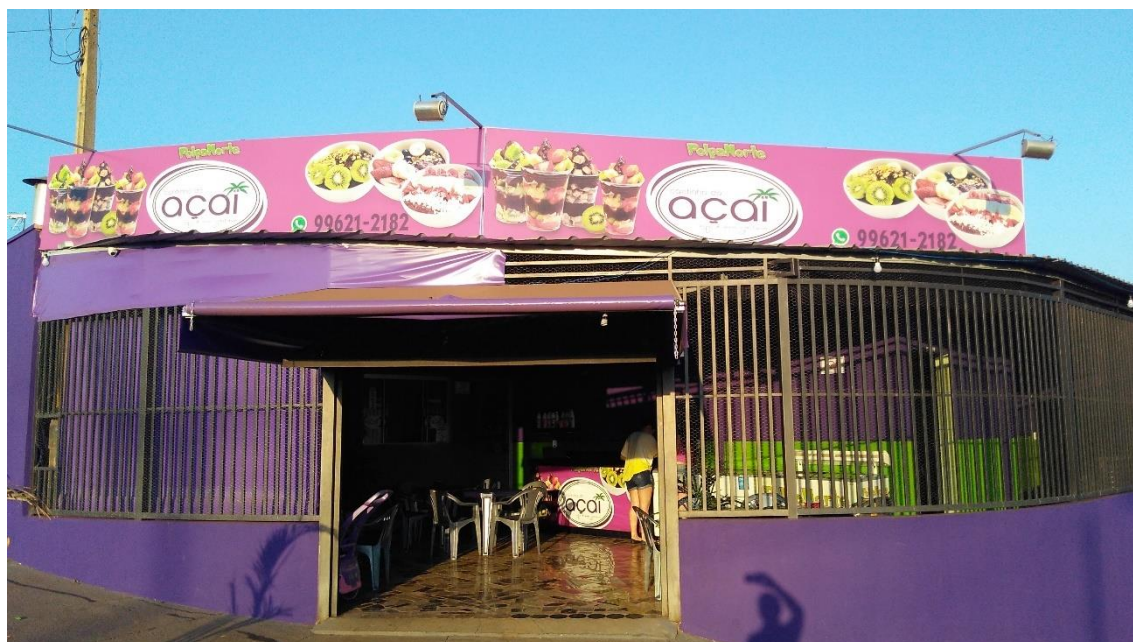
Item Inventariado 11 - Pousada Nova

Nome do Empreendimento: Pousada Nova		Endereço: Rua dos Imigrantes, 13 - Centro	
Telefone/Ramal: (11) 3387-1179	Site: --	E-mail: pousadanova@hotmail.com	
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas () Internet () Outros:			
Segmento do Hotel: Pousada	Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não		
Cadastur: () Sim (X) Não	CNPJ: 11.903.290/0001-08	Potência: (X) 110 Volts (X) 220 Volts () Gerador Próprio	
Coordenada S: 21° 46' 36,94"	Horário de Funcionamento da Recepção: 06:00 – 23:00		
Coordenada W: 48° 33' 46,24"	UH's: 10 apartamentos + 5 quartos	Quantidade de Funcionários: 01	
Capacidade: --	Tarifas: R\$ 45,00	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Formas de Pagamento: (X) Dinheiro () Cartão de Débito () Cartão de Crédito () Cheque () Boleto		Inscrição Estadual: 477.061.675.115	
Serviços Ofertados: --			
Descritivo das UH's: Não foi possível a visitação nas UH's		Demais Estruturas: Estacionamento com cerca de 15 vagas.	
Outras Informações: Pousada localizada próxima ao centro da cidade.			



10.4.2. Serviços de Alimentação

Figura 15 - Cantinho do Açaí



Fonte: Sisgestur, 2017



Item Inventariado 12 - Cantinho do Açaí



Nome do Empreendimento: Cantinho do Açaí		Endereço: Rua Prudente de Moraes, 1091 – Jardim Dantas	
Telefone/ Ramal: (16) 99621-2182	Site: --		E-mail: --
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas () Facebook () Twitter () Outros:			
Quantidade de Funcionários: 1			
Cadastur: () Sim (X) Não	CNPJ: 26.362.531/0001-18	Inscrição Estadual: --	
Coordenada S: 21° 47' 9,35"	Horário de Funcionamento: 13:00 – 22:00	Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não	
Coordenada W: 48° 33' 58,48"	Consumo Per Capita: --	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Capacidade: 80 pessoas	Tipo Gastronômico: Açaí e Sorveteria		
Formas de Pagamento: (X) Dinheiro (X) Cartão de Débito (X) Cartão de Crédito () Cheque			
Tipo de serviço: () Executivo () A la carte (X) Self Service/kg () Self Service/pessoa () Marmitex () Rodízio () Comercial			
Breve Descritivo: Açaí e Sorveteria por kilo, buffet com vários tipos de açaí, trufados, branco, etc. Possui Sanitários Masculino e Feminino. Localizado na saída para a Usina Santa Fé.			



Figura 16 - Pizzaria Perego's



Fonte: Sisgestur, 2017.



Item Inventariado 13 - Pizzaria Perego's

Nome do Empreendimento: Pizzaria Perego's		Endereço: Rua Rodrigues Alves, 400 – Centro	
Telefone/ Ramal: (16) 3387-1608	Site: --		E-mail: alessandro_ne@hotmail.com
Divulgação: () Rádio () Jornal (X) Flyers () Revistas (X) Facebook () Twitter (X) Outros: Carro de som			
Quantidade de Funcionários: 5			
Cadastur: () Sim (X) Não	CNPJ: 17.391.377/0001-70	Inscrição Estadual: --	
Coordenada S: 21° 46' 50,77"	Horário de Funcionamento: quarta à domingo 18:00 – 23:00	Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não	
Coordenada W: 48° 33' 49,83"	Consumo Per Capita: R\$ 60,00	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Capacidade: 99 pessoas	Tipo Gastronômico: Pizzaria		
Formas de Pagamento: (X) Dinheiro (X) Cartão de Débito (X) Cartão de Crédito () Cheque			
Tipo de serviço: () Executivo (X) A la carte () Self Service/kg () Self Service/pessoa () Marmitex () Rodízio () Comercial			
Breve Descritivo: Pizzaria bem estruturada localizada próxima ao centro, forno a lenha, possui área kids, também comercializa lanches, porções e batata recheada. Possui sanitários masculino e feminino.			

Figura 17 - Restaurante Dona Rosa



Fonte: Sisgestur, 2017



Item Inventariado 14 - Restaurante Dona Rosa

Nome do Empreendimento: Restaurante Dona Rosa		Endereço: Rua 12 de Outubro, 359 – Centro	
Telefone/ Ramal: (16) 3387-0528		Site: --	E-mail: dona.rosa_restaurante@hotmail.com
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas (X) Facebook () Twitter () Outros:			
Quantidade de Funcionários: 12			
Cadastur: () Sim (X) Não	CNPJ: 71.671.069/0001-95	Inscrição Estadual: 477.061.285.118	
Coordenada S: 21° 46' 40,54''	Horário de Funcionamento: 11:00 – 14:00	Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não	
Coordenada W: 48° 33' 47,88''	Consumo Per Capita: R\$ 18,00	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Capacidade: 100 pessoas	Tipo Gastronômico: Comida Caseira		
Formas de Pagamento: (X) Dinheiro (X) Cartão de Débito (X) Cartão de Crédito () Cheque			
Tipo de serviço: () Executivo () A la carte (X) Self Service/kg (X) Self Service/pessoa (X) Marmitex () Rodízio () Comercial			
Breve Descritivo: Restaurante bem estruturado e decorado, situado em uma “Oficina Alemã”, possui estacionamento para cerca de 6 carros, possui sanitários masculino e feminino.			



SISGESTUR

Figura 18 - Eder Lanches



Fonte: Sisgestur, 2017

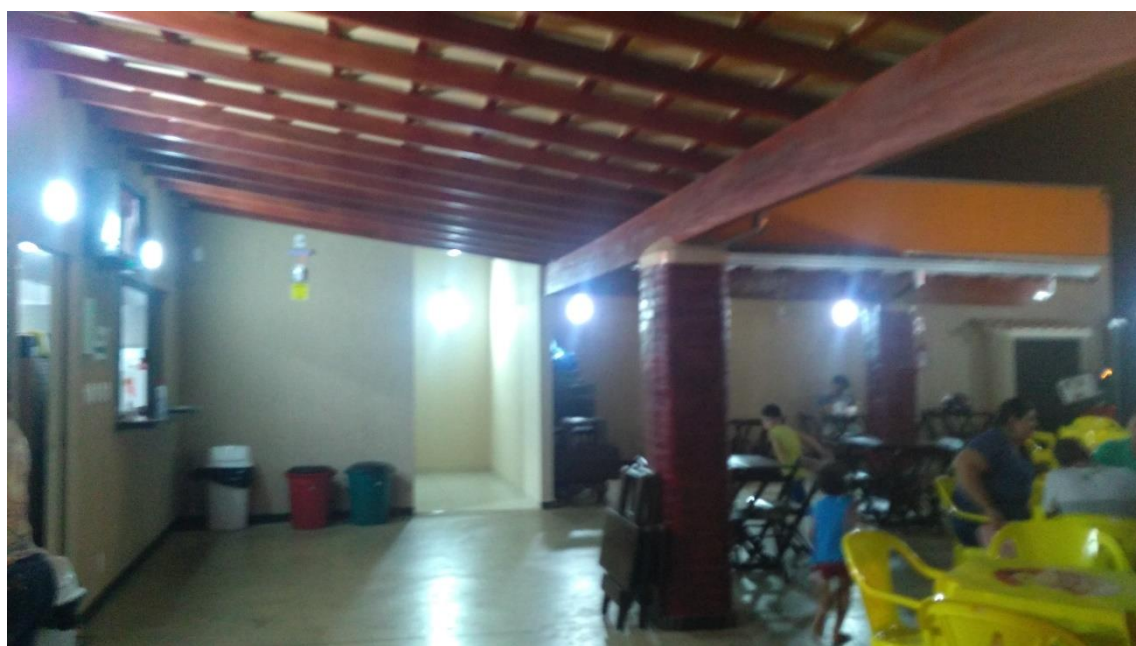


Item Inventariado 15 - Eder Lanches

Nome do Empreendimento: Eder Lanches		Endereço: Rua Rodrigues Alves, 355 – Centro	
Telefone/ Ramal: (16) 98192-0132	Site: --		E-mail: -
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas () Facebook () Twitter () Outros:			
Quantidade de Funcionários: Familiar			
Cadastur: () Sim (X) Não	CNPJ: 18.535.581/0001-21	Inscrição Estadual: --	
Coordenada S: 21° 46' 49,86''	Horário de Funcionamento: 18:00 – 00:00	Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não	
Coordenada W: 48° 33' 48,08''	Consumo Per Capita: R\$ 15,00	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Capacidade: 60 pessoas	Tipo Gastronômico: Lanchonete		
Formas de Pagamento: (X) Dinheiro (X) Cartão de Débito (X) Cartão de Crédito () Cheque			
Tipo de serviço: () Executivo (X) A la carte () Self Service/kg () Self Service/pessoa () Marmitex () Rodízio () Comercial			
Breve Descritivo: Lanchonete localizada no centro da cidade, comercializa lanches, pastéis e porções. Possui sanitários masculino e feminino.			



Figura 19 - Pastelaria Freire



Fonte: Sisgestur, 2017



Item Inventariado 16 - Pastelaria Freire

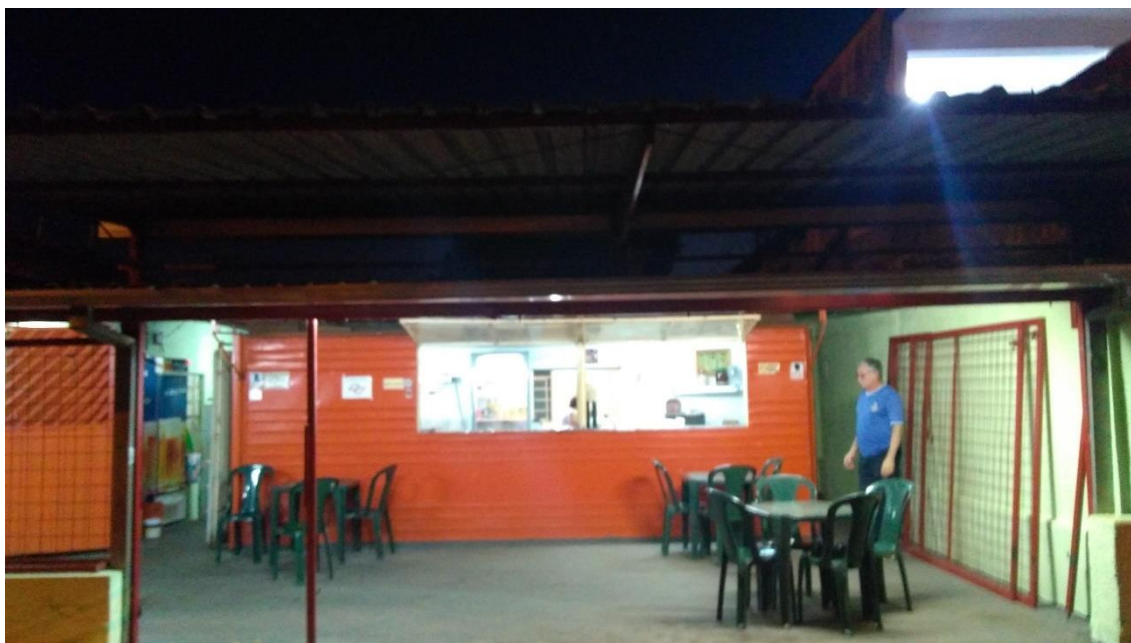


Nome do Empreendimento: Pastelaria Freire		Endereço: Rua Padre Alfredo Aloísio, 886 – Jardim São Roque 3	
Telefone/ Ramal: (16) 99748-7903	Site: --		E-mail: sebastiao_moreira@hotmail.com
Divulgação: <input checked="" type="checkbox"/> Rádio () Jornal () Flyers () Revistas () Facebook () Twitter () Outros:			
Quantidade de Funcionários: Familiar			
Cadastur: () Sim (X) Não	CNPJ: 04.234.931/0001-05	Inscrição Estadual: 674.058.337.113	
Coordenada S: 21° 46' 52,12''	Horário de Funcionamento: 18:00 – 00:00	Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não	
Coordenada W: 48° 34' 16,33''	Consumo Per Capita: R\$ 40,00	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Capacidade: 160 pessoas	Tipo Gastronômico: Pastelaria		
Formas de Pagamento: <input checked="" type="checkbox"/> Dinheiro <input checked="" type="checkbox"/> Cartão de Débito <input checked="" type="checkbox"/> Cartão de Crédito () Cheque			
Tipo de serviço: () Executivo (X) A la carte () Self Service/kg () Self Service/pessoa () Marmitex () Rodízio () Comercial			
Breve Descritivo: Pastelaria bem estruturada, produz a própria massa de pastel, possui sanitários masculino, feminino e adaptado. Em breve terá estacionamento próprio para clientes.			



SISGESTUR

Figura 20 - Lanchonete Companheiro



Fonte: Sisgestur, 2017



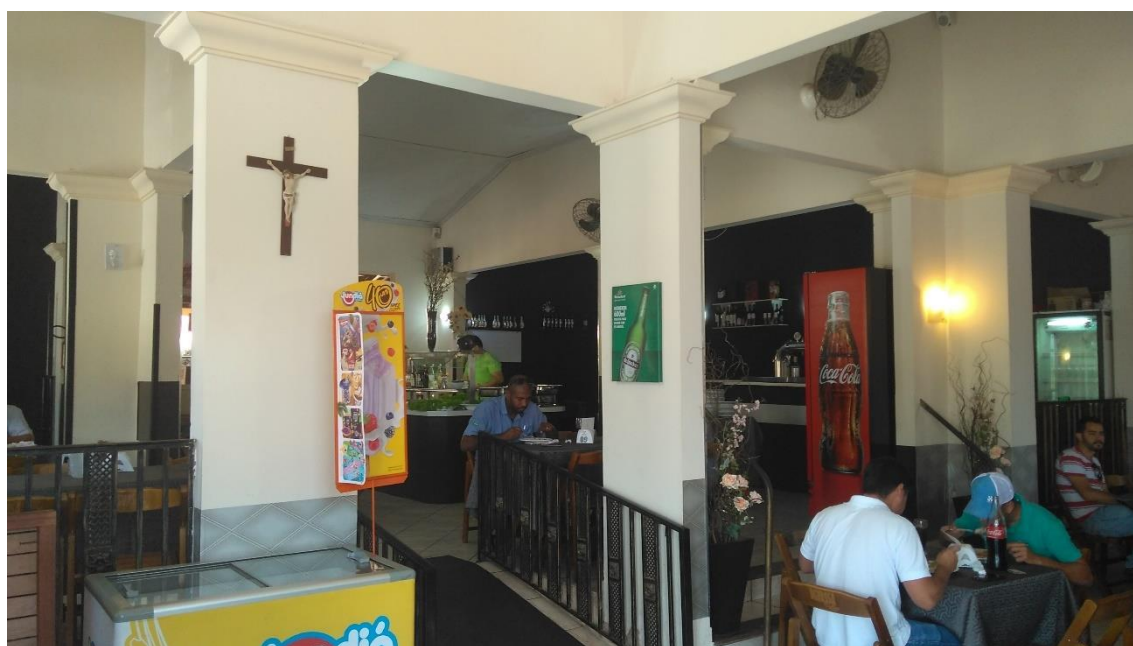
Item Inventariado 17 - Lanchonete Companheiro

Nome do Empreendimento: Lanchonete Companheiro		Endereço: Rua 7 de setembro, 349 - Centro	
Telefone/ Ramal: (16) 3387-0216	Site: --		E-mail: --
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas (X) Facebook () Twitter () Outros:			
Quantidade de Funcionários: Familiar			
Cadastur: () Sim (X) Não	CNPJ: 67.306.639/0001-70	Inscrição Estadual: --	
Coordenada S: 21° 46' 43,04"	Horário de Funcionamento: quarta à domingo 18:00 – 22:00	Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não	
Coordenada W: 48° 33' 49,85"	Consumo Per Capita: --	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Capacidade: 40 pessoas	Tipo Gastronômico: Lanchonete		
Formas de Pagamento: (X) Dinheiro (X) Cartão de Débito (X) Cartão de Crédito () Cheque			
Tipo de serviço: () Executivo (X) A la carte () Self Service/kg () Self Service/pessoa () Marmitex () Rodízio () Comercial			
Breve Descritivo: Lanchonete simples, localizada próxima ao Clube de Nova Europa. Comercializa lanches e porções. Possui sanitários masculino e feminino.			



SISGESTUR

Figura 21 - Restaurante Barril Europa



Fonte: Sisgestur, 2017



Item Inventariado 18 - Restaurante Barril Europa

Nome do Empreendimento: Restaurante Barril Europa		Endereço: Rua 15 de novembro, 237 – Centro	
Telefone/ Ramal: (16) 98162-6480	Site: --		E-mail: belter.ne@gmail.com
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas (X) Facebook () Twitter (X) Outros: Carro de Som			
Quantidade de Funcionários: 8			
Cadastur: () Sim (X) Não	CNPJ: 12.979.915/0001-70	Inscrição Estadual: 477.006.442.118	
Coordenada S: 21° 46' 37,85''	Horário de Funcionamento: 11:00 – 14:00 / sexta e sábado + 20:00 – 00:00	Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não	
Coordenada W: 48° 33' 43,95''	Consumo Per Capita: R\$ 25,00	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Capacidade: 180 pessoas	Tipo Gastronômico: Tradicional Brasileira		
Formas de Pagamento: (X) Dinheiro (X) Cartão de Débito (X) Cartão de Crédito () Cheque			
Tipo de serviço: () Executivo (X) A la carte (X) Self Service/kg (X) Self Service/pessoa (X) Marmitex () Rodízio () Comercial			
Breve Descritivo: Restaurante bem estruturado e decorado, situado próximo ao centro da cidade. Sextas e sábado abre no período noturno, e possui som ao vivo algumas vezes. Possui sanitários Masculino e Feminino.			



SISGESTUR

Figura 22 - Varanda's Restaurante e Cervejaria



Fonte: Sisgestur, 2017

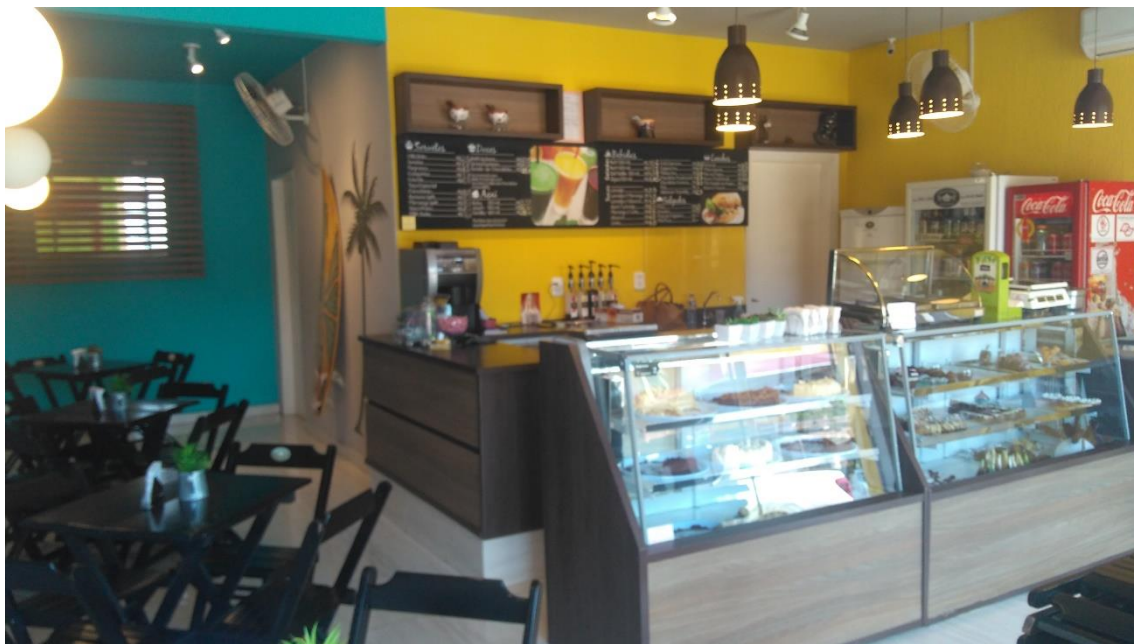


Item Inventariado 19 - Varanda's Restaurante e Cervejaria

Nome do Empreendimento: Varanda's Restaurante e Cervejaria		Endereço: Rua Francisco Metidiere, 235 – Centro	
Telefone/ Ramal: (16) 98104-3400	Site: --		E-mail: varandasnovaeuropa@gmail.com
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas (X) Facebook () Twitter () Outros:			
Quantidade de Funcionários: 3			
Cadastur: () Sim (X) Não	CNPJ: 22.746.038/0001-40	Inscrição Estadual: 477.009.896.116	
Coordenada S: 21° 46' 49,85"	Horário de Funcionamento: 10:30 – 14:00 (exceto domingo)	Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não	
Coordenada W: 48° 33' 38,2"	Consumo Per Capita: R\$ 20,00	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Capacidade: 80 pessoas	Tipo Gastronômico: Tradicional Brasileira		
Formas de Pagamento: (X) Dinheiro (X) Cartão de Débito (X) Cartão de Crédito () Cheque			
Tipo de serviço: () Executivo () A la carte (X) Self Service/kg (X) Self Service/pessoa (X) Marmitex () Rodízio () Comercial			
Breve Descritivo: Restaurante bem estruturado e decorado, situado próximo ao terminal rodoviário. Ambiente agradável e arborizado. Possui sanitários masculino e feminino.			



Figura 23 - Chocotânia



Fonte: Sisgestur, 2017.



Item Inventariado 20 - Chocotânia

Nome do Empreendimento: Chocotânia		Endereço: Rua Rodrigues Alves, 166 – Centro	
Telefone/ Ramal: (16) 3387-1591 / (16) 98142-9668		Site: --	E-mail: taniaroque@terra.com.br
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas (X) Facebook () Twitter () Outros:			
Quantidade de Funcionários: 1			
Cadastur: () Sim (X) Não		CNPJ: 15.065.418/0001-54	Inscrição Estadual: 477.007.235.110
Coordenada S: 21° 46' 44,68"		Horário de Funcionamento: Segunda à Sexta 10:30 – 21:00 / Sábados e Domingos 10:30 – 22:00	Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não
Coordenada W: 48° 33' 43,85"		Consumo Per Capita: R\$ 30,00	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:
Capacidade: 60 pessoas		Tipo Gastronômico: Doceria	
Formas de Pagamento: (X) Dinheiro (X) Cartão de Débito (X) Cartão de Crédito () Cheque			
Tipo de serviço: () Executivo (X) A la carte () Self Service/kg () Self Service/pessoa () Marmitex () Rodízio () Comercial			
Breve Descritivo: Doceria bem estruturada e decorada. Também comercializa lanches e porções. Localizada próxima ao centro da cidade. Possui sanitário unissex.			



Figura 24 - Lena Lanches



Fonte: Sisgestur, 2017.



Item Inventariado 21 - Lena Lanches

Nome do Empreendimento: Lena Lanches		Endereço: Rua Rodrigues Alves, 104 – Centro	
Telefone/ Ramal: (16) 98181-7354	Site: --		E-mail: santossilas585@gmail.com
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas (X) Facebook () Twitter () Outros:			
Quantidade de Funcionários: 1			
Cadastur: () Sim (X) Não	CNPJ: 12.432.711/0001-14	Inscrição Estadual: --	
Coordenada S: 21° 46' 43,25''	Horário de Funcionamento: 10:00 – 00:00	Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não	
Coordenada W: 48° 33' 42,83''	Consumo Per Capita: R\$ 18,00	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Capacidade: 100 pessoas	Tipo Gastronômico: Lanchonete		
Formas de Pagamento: (X) Dinheiro (X) Cartão de Débito (X) Cartão de Crédito () Cheque			
Tipo de serviço: () Executivo () A la carte (X) Self Service/kg (X) Self Service/pessoa (X) Marmitex () Rodízio () Comercial			
Breve Descritivo: Lanchonete localizada próxima a Igreja Matriz e Praça Central do município. Comercializa lanches, porções, pizzas e batata recheada. Possui sanitários masculino e feminino.			

Figura 25 - Beijo Frio Sorvetes



Fonte: Siggestur, 2017.



Item Inventariado 22 - Beijo Frio Sorvetes

Nome do Empreendimento: Beijo Frio Sorvetes		Endereço: Rua 12 de Outubro, 218 – Centro	
Telefone/ Ramal: (16) 99644-8636	Site: --	E-mail: --	
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas (X) Facebook () Twitter () Outros:			
Quantidade de Funcionários: 2			
Cadastur: () Sim (X) Não	CNPJ: 07.198.738/0001-54	Inscrição Estadual: --	
Coordenada S: 21° 46' 43,79"	Horário de Funcionamento: 10:00 – 00:00	Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não	
Coordenada W: 48° 33' 43,15"	Consumo Per Capita: --	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Capacidade: 24 pessoas	Tipo Gastronômico: Sorveteria		
Formas de Pagamento: (X) Dinheiro (X) Cartão de Débito (X) Cartão de Crédito () Cheque			
Tipo de serviço: () Executivo (X) A la carte (X) Self Service/kg () Self Service/pessoa () Marmitex () Rodízio () Comercial			
Breve Descritivo: Sorveteria localizada próxima ao centro da cidade. Produção artesanal do sorvete comercializado. Possui sanitários unissex.			



SISGESTUR

Figura 26 - Posto Treviso



Fonte: Sisgestur, 2017



Item Inventariado 23 - Posto Treviso

Nome do Empreendimento: Posto Treviso		Endereço: Rua 12 de Outubro, 165 – Centro	
Telefone/ Ramal: (16) 3387-1211	Site: --	E-mail: grazielassilva@hotmail.com	
Divulgação: <input checked="" type="checkbox"/> Rádio <input type="checkbox"/> Jornal <input type="checkbox"/> Flyers <input type="checkbox"/> Revistas <input checked="" type="checkbox"/> Facebook <input type="checkbox"/> Twitter <input type="checkbox"/> Outros:			
Quantidade de Funcionários: 1			
Cadastur: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	CNPJ: 49.167.083/0001-05	Inscrição Estadual: --	
Coordenada S: 21° 46' 43,95''	Horário de Funcionamento: segunda à quinta 06:00 - 22:00 / Finais de semana 06:00 – 00:00	Alvará de Funcionamento: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Coordenada W: 48° 33' 43,34''	Consumo Per Capita: R\$ 18,00	Atendimento Bilíngue: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Qual:	
Capacidade: 200 pessoas	Tipo Gastronômico: Lanchonete		
Formas de Pagamento: <input checked="" type="checkbox"/> Dinheiro <input checked="" type="checkbox"/> Cartão de Débito <input checked="" type="checkbox"/> Cartão de Crédito <input type="checkbox"/> Cheque			
Tipo de serviço: <input type="checkbox"/> Executivo <input checked="" type="checkbox"/> A la carte <input type="checkbox"/> Self Service/kg <input type="checkbox"/> Self Service/pessoa <input type="checkbox"/> Marmitex <input type="checkbox"/> Rodízio <input type="checkbox"/> Comercial			
Breve Descritivo: Lanchonete localizada próxima ao centro, inserida no Posto Treviso, por isso leva o nome do mesmo. Comercializa pizza, porções e lanches. Possui sanitários masculino e feminino.			



Figura 27 - Sorveteria Kidelícia



Fonte: Sisgestur, 2017.



Item Inventariado 24 - Sorveteria Kidelícia

Nome do Empreendimento: Sorveteria Kidelícia		Endereço: Rua Rodrigues Alves, 188 – Centro	
Telefone/ Ramal: (16) 98156-9798	Site: --		E-mail: carolline.delibero@gmail.com
Divulgação: () Rádio () Jornal () Flyers () Revistas (X) Facebook () Twitter () Outros:			
Quantidade de Funcionários: 1			
Cadastur: () Sim (X) Não	CNPJ: 08.820.096/0001-46	Inscrição Estadual: --	
Coordenada S: 21° 46' 44,96''	Horário de Funcionamento: Segunda à Sexta 12:00 – 21:00 / Final de semana 12:00 – 20:30	Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não	
Coordenada W: 48° 33' 44,76''	Consumo Per Capita: R\$ 18,00	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Capacidade: 25 pessoas	Tipo Gastronômico: Sorveteria		
Formas de Pagamento: (X) Dinheiro () Cartão de Débito () Cartão de Crédito () Cheque			
Tipo de serviço: () Executivo (X) A la carte () Self Service/kg () Self Service/pessoa () Marmitex () Rodízio () Comercial			
Breve Descritivo: Pequena sorveteria localizada no centro da cidade. Comercializa sorvetes italianos de máquina. Não possui sanitários.			

Figura 28 - Kioski Restaurante



Fonte: Siggestur, 2017.



Item Inventariado 25 - Kioski Restaurante



Nome do Empreendimento: Kioski Restaurante		Endereço: Rodovia SP 331 – Km 22,2	
Telefone/ Ramal: (16) 3387-1388	Site: --		E-mail: kioskiestaurante@hotmail.com
Divulgação: () Rádio () Jornal (X) Flyers () Revistas (X) Facebook () Twitter (X) Outros: Carro de Som			
Quantidade de Funcionários: 5			
Cadastur: () Sim (X) Não	CNPJ: 04.636.993/001-43	Inscrição Estadual: 477.055.499.116	
Coordenada S: 21° 44' 41,76"	Horário de Funcionamento: 07:30 – 17:30		Alvará de Funcionamento: (X) Sim () Não
Coordenada W: 48° 30' 34,38"	Consumo Per Capita: R\$ 25,00	Atendimento Bilíngue: () Sim (X) Não Qual:	
Capacidade: 230 pessoas	Tipo Gastronômico: Comida Caseira		
Formas de Pagamento: (X) Dinheiro (X) Cartão de Débito (X) Cartão de Crédito () Cheque			
Tipo de serviço: () Executivo () A la carte (X) Self Service/kg (X) Self Service/pessoa (X) Marmitex () Rodízio (X) Comercial			
Breve Descritivo: Restaurante bem estruturado, situado na rodovia de acesso ao município. Trabalha com reserva de mesas aos finais de semana, e aos domingos conta com shows ao vivo. Possui sanitários masculino, feminino e adaptado. Os vegetais são provenientes de horta própria (orgânica) do estabelecimento			



REFERÊNCIAS

(UNWTO), World Tourism Organization. **Annual Report 2015**. Madrid: 2015. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/images/pdf/estatisticas_indicadores/UNWTO_Annual_report_2015.pdf> Acesso em 22 de maio de 2017.

(UNWTO), World Tourism Organization. **Tourism Highlights**. 2016. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/images/pdf/estatisticas_indicadores/UNWTO_Tourism_Highlights_2016_Edition.pdf>. Acesso em: 23 de maio de 2017.

ANDRADE, José Vicente. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: São Paulo: Editora Ática, 1998, 8ª ed.

BARRETO, Margarita. **Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento**. 6. ed. 2001.

BOULLÓN, Roberto C.. **Planejamento do espaço turístico**. Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2002. Tradução: Josely Vianna.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Ecoturismo: orientações básicas**. 2. ed. – Brasília, DF, 2010. 90p.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo: marcos conceituais**. Brasília, DF, s/d, 56 p.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Turismo Cultural: orientações básicas**. 3. ed. Brasília, DF, 2010,. 96p.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Turismo Social: diálogos do Turismo: uma viagem de inclusão**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/dialogos_turismo_.pdf> Acesso em junho de 2017.

BRASIL, Ministério do Turismo; UNICAMP. **Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro – Serviços de Hospedagem**. 2006. Disponível em: <https://www3.eco.unicamp.br/neit/images/stories/arquivos/SERVICOS_DE_HOSPEDAGEM.pdf> Acesso em agosto de 2017.

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA EUROPA. Disponível em: <<http://www.camaranovaeuropa.sp.gov.br/>> Acesso em setembro de 2017.

CASTRO, Regiane Campos; MENDONÇA, Arminda. **A importância dos recursos/atrativos naturais e artificiais**. Revista eletrônica Aboré. ed. 5 p. 04, 2010.



CEPAGRI - Centro de pesquisas meteorológicas e climáticas aplicadas a agricultura: Clima dos Municípios paulistas.

Disponível em: <http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima_muni_374.html>. Acesso em 26 de set de 2017.

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – CETESB. **Qualidade de Água para UGRHI 13** – 2009. Disponível em: <<http://cetesb.sp.gov.br/aguas-interiores/wp-content/uploads/sites/12/2013/11/UGRHI-13.pdf>>. Acesso em 25 de set de 2017.

CORIOLOANO, L.N.M.T. Bases Conceituais do Desenvolvimento e do Ecoturismo. In **Turismo e Ambiente: Temas Emergentes**. Queiroz, O.T.M.M. São Paulo, 2006.

COUNCIL, World Travel & Tourism. **Travel & Tourism Economic Impact 2017: Brazil**. 2017. -. Disponível em: <<https://www.wttc.org/-/media/files/reports/economic-impact-research/countries-2017/brazil2017.pdf>>. Acesso em: 24 de maio de 2017.

DataGEO – **Sistema Ambiental Paulista**. Disponível em: <<http://datageo.ambiente.sp.gov.br/>> Acesso em: 25 de set de 2017.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia empírica do Lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

FARIAS, Mayara Ferreira de. **Turismo Religioso na Cidade da Santa: a percepção da comunidade sobre a construção do Complexo Turístico e Religioso Alto de Santa Rita, Santa Cruz/RN**. Dissertação (Mestrado em Turismo). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2013.

G1, Economia. **Nº de cidades com potencial turístico diminui no Brasil, aponta governo**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/07/n-de-cidades-com-potencial-turistico-diminui-no-brasil-aponta-governo.html>> Acesso em maio de 2017.

G1, Economia. **Veja quem ganhou e quem perdeu com a Copa na economia**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2014/07/veja-quem-ganhou-e-quem-perdeu-com-copa-na-economia.html>> Acesso em abril de 2017.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo. **Circuitos Turísticos**. Disponível em: <<http://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia.php?codigo=57>> Acesso em maio de 2017.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo.

Mit. Disponível em:
<<http://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia.php?codigo=61>> Acesso em maio de 2017.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo. **Regiões Turísticas.** Disponível em:
<<http://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia.php?codigo=56>> Acesso em maio de 2017.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Turismo.** Disponível em:
<<http://www.saopaulo.sp.gov.br/acoes-governo/turismo/>> Acesso em maio de 2017.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estado de São Paulo.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=sp>> Acesso em maio de 2017.

IBGE. **Panorama de Nova Europa.** Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/nova-europa/panorama>> Acesso em setembro de 2017.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo.** São Paulo: Pioneira, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **IBGE Cidades.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/nova-europa/panorama>>. Acesso em 26 de set de 2017.

INSTITUTO FLORESTAL – Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo. **Inventário Florestal da Vegetação Natural do Estado de São Paulo – 2005.** 200 p. Disponível em: <<http://iflorestal.sp.gov.br/2005/03/01/inventario-florestal-da-vegetacao-natural-do-estado-de-sao-paulo/>>. Acesso em 27 de set de 2017.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO DO ESTADO DE SÃO PAULO – IGC. **Mapa das UGRHIs.** Disponível em:
<http://www.igc.sp.gov.br/produtos/arquivos/IGC_UGRHI_2014.jpg>. Acesso em 27 de set de 2017.

ITCG – Instituto de Terras, Geografia e Cartografia do Paraná. **Serviço Geológico do Paraná.** Disponível em: <<http://www.mineropar.pr.gov.br/modules/glossario/conteudo.php?conteudo=C>>. Acesso em 27 de set de 2017.

MACHADO, F.B. **Geologia e aspectos petrológicos das rochas intrusivas e efusivas mesozoicas de parte da borda leste da Bacia do Paraná no Estado de São Paulo.** 01 de jul de 2005. 194 f. Dissertação (Mestrado em Geociências) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Rio Claro, São Paulo, 2005.

MAPA MACROS E REGIÕES TURÍSTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em:



<<http://bancodeimagens.expressaostudio.com.br/BncSecTur/index.php?p=cnRhdGFVMw==>>. Acessado em 26 de maio 2017.

MASCARO, Amauri. **Iniciação ao Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR Editora, 2001.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Brasil avança no ranking de competitividade em turismo do Fórum Econômico Mundial**. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/7673-brasil-avan%C3%A7a-no-ranking-de-competitividade-em-turismo-do-f%C3%B3rum-econ%C3%B4mico-mundial.html>> Acesso em: 23 de maio de 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Dados do Turismo Brasileiro**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Cartilha-Dados_Turismo-15x21-web.pdf> Acesso em 10 de abril de 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Dados e Fatos: Estatísticas e Indicadores**. Disponível em: < <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/>> Acesso em 22 de maio de 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Estatísticas básicas do turismo: Brasil – Ano base 2015**. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/images/pdf/EstatisticasBasicasdoTurismo-Brasil2016-Anobase2015.pdf>> Acesso em: 20 de maio de 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Gastos de estrangeiros no Brasil crescem 38% na Olimpíada**. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/component/content/article.html?id=2662>> Acesso em 22 de maio de 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **São Paulo tem novo mapa turístico**. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/6476-s%C3%A3o-paulo-tem-novo-mapa-tur%C3%ADstico.html>> Acesso em maio de 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem**. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/sondagens-conjunturais/sondagem-do-consumidor-inten%C3%A7%C3%A3o-de-viagem.html>> Acesso em: 23 de maio de 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turistas aprovam a Olimpíada e querem voltar ao Brasil**. Disponível em: <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/component/content/article.html?id=2633>> Acesso em 23 de maio de 2017.

NATIONAL OCEANIC AND ATMOSPHERIC ADMINISTRATION (USA) – NOAA. **Koppen-Geiger Climate Changes (2010)**. Disponível em:



<<https://sos.noaa.gov/datasets/koppen-geiger-climate-changes-1901-2100/>>. Acesso em 25 de set de 2017.

NOVA EUROPA. **História do Município.** Disponível em: <<http://www.novaeuropa.sp.gov.br/>> Acesso em setembro de 2017.

PNUD. **Atlas de Desenvolvimento Humano.** Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/nova-europa_sp#educacao> Acesso em setembro de 2017.

PORTAL BRASIL. **EUA são o destino favorito de turistas brasileiros.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/turismo/2015/06/eua-sao-o-destino-favorito-de-turistas-brasileiros>> Acesso em 15 de maio de 2017.

PORTAL BRASIL. **Jogos Olímpicos e Paralímpicos atraíram cerca de 1,4 milhão de turistas.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/esporte/2016/09/jogos-olimpicos-e-paralimpicos-atrairam-cerca-de-1-4-milhao-de-turistas>> Acesso em 16 de maio de 2017.

PORTAL CIDADES PAULISTAS. **Região Central ou de Araraquara.** Disponível em: <<http://www.cidadespaulistas.com.br/prt/cnt/12-araraquara.htm>>. Acesso em 26 de set de 2017.

QEDU. **IDEB 2015.** Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/cidade/1669-nova-europa/ideb>> Acesso em setembro de 2017.

REÚSA; NOVA EUROPA. **Plano Municipal de Saneamento Básico.** Nova Europa, 2016. 454 p.

ROSE, Alexandre Turatti de. **Turismo, Planejamento e Marketing.** São Paulo: Manole Ltda, 2002.

ROSS, J. L. S. & MOROZ, I. C. **Mapa geomorfológico do Estado de São Paulo.** Laboratório de Geomorfologia, Departamento de Geografia, FFLCH/USP. 18 p. 1997.

RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia prático para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1979. p.50, 57.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente.** 3 ed. Campinas, SP: Papirus, 1999.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente.** 3 ed. Campinas, SP: Papirus, 1999.

SAMPAIO, M.S.; ALVES, M.C.; CARVALHO, L.G.; SANCHES, L. **Uso de Sistema de Informação Geográfica para comparar a classificação climática de Koppen-Geiger e de Thornthwaite.** In: Anais XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, 30 de abril de 2011 a 05 de maio de 2011, Curitiba, INPE, 2011, p.8857-8864.



SÃO PAULO, Assembléia Legislativa do Estado. **Lei nº 1261/2015.** Disponível em: <<http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2015/lei.complementar-1261-29.04.2015.html>> Acesso em: 20 de maio de 2017

SÃO PAULO, Observatório de Turismo da cidade de. **Anuário Estatístico Turismo 2015.** Disponível em: <http://www.observatoriodoturismo.com.br/pdf/ANUARIO_2015_BASE_2014.pdf> Acesso em maio de 2017.

SÃO PAULO, Secretaria de Turismo. **Dois terços das cidades paulistas estão no Mapa do Turismo Brasileiro.** Disponível em: <<http://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia.php?codigo=1269>> Acesso em setembro de 2017.

SEADE, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. **PIB anual.** Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/pib-anual/>> Acesso em maio de 2017.

SEADE. **Perfil dos Municípios Paulistas.** Disponível em: <<http://www.perfil.seade.gov.br/>> Acesso em setembro de 2017.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM. **Programa Geologia do Brasil: Mapa Geológico do Estado de São Paulo (escala 1:750.000) - 2006.** Disponível em: <http://datageo.ambiente.sp.gov.br/datageofiles/Estudos/spaulo_lito_nota_explicativa.pdf> . Acesso em 27 de set de 2017.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM. **Formação Serra Geral.** Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/media/gestao_territorial/geoparques/Aparados/ap_geol_pag05.htm>. Acesso em 27 de set de 2017.

SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SIGRH. **Plano Estadual de Recursos Hídricos 2004/2007** – Relatório Síntese. Disponível em: <ftp://ftp.sp.gov.br/_ftpcomitepcj/PERH/04-07_UGRHI-13.pdf>. Acesso em 25 de set de 2017.

SISTEMA INTEGRADO DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SIGRH. **Comitê de Bacia Tietê-Jacaré (2017).** Disponível em: <<http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhtj/apresentacao>>. Acesso em 25 de set de 2017.

SOS Mata Atlântica. **Mapas SOS Mata Atlântica.** Disponível em: <<http://mapas.sosma.org.br>>. Acesso em 26 de set de 2017.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo básico.** 4. ed. São Paulo: SENAC, 2000.

WEF, World Economic Forum. **The travel & tourism competitiveness Report 2017: Paving the way for a more sustainable and inclusive future.** Disponível em:



<http://www3.weforum.org/docs/WEF_TTCR_2017_web_0401.pdf> Acesso em:
19 de maio de 2017.

WINGE, M. In: **Glossário Geológico Ilustrado**. Disponível em: <
<http://sigep.cprm.gov.br/glossario/> > Acesso em 26 de set de 2017.